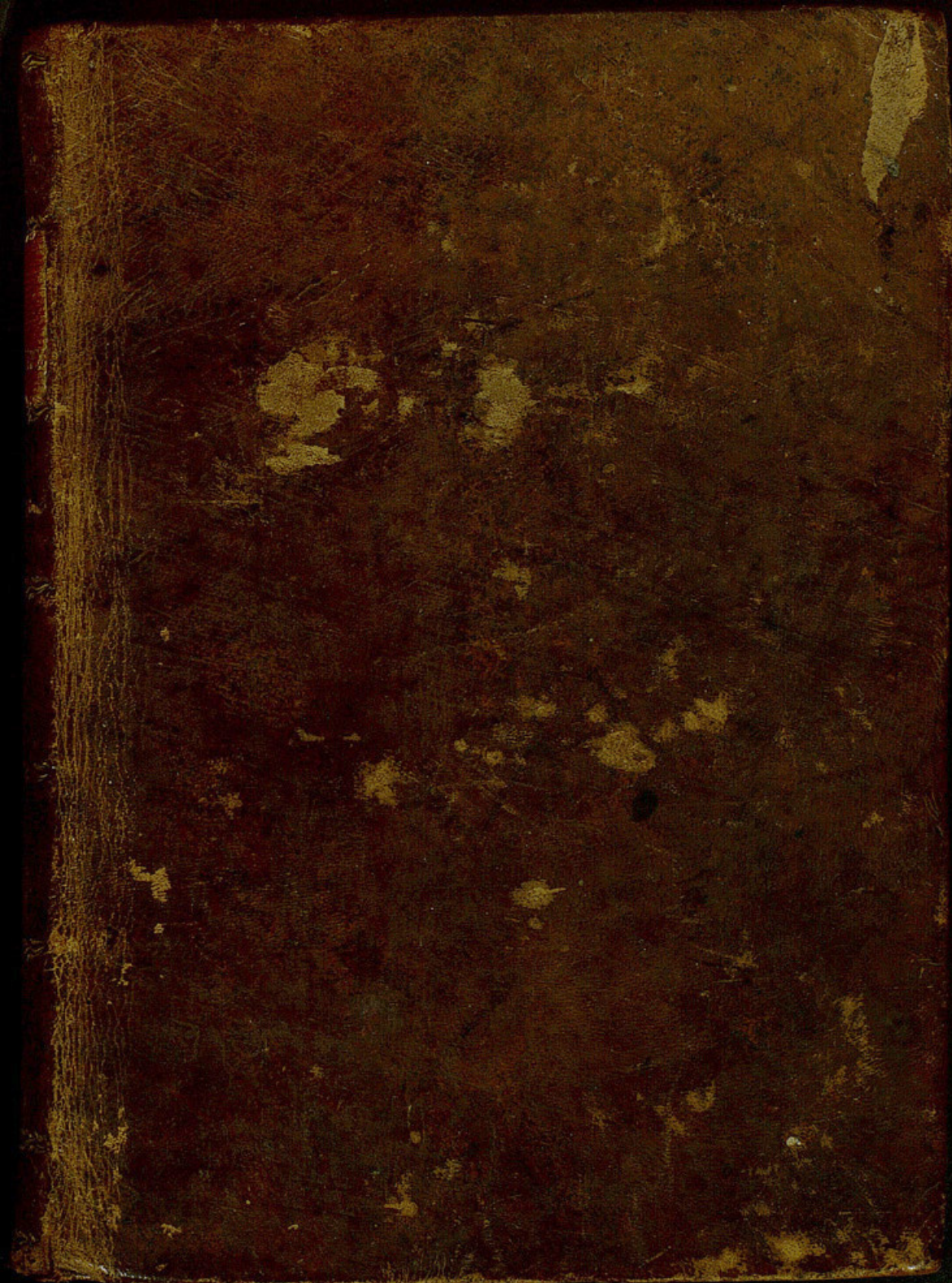
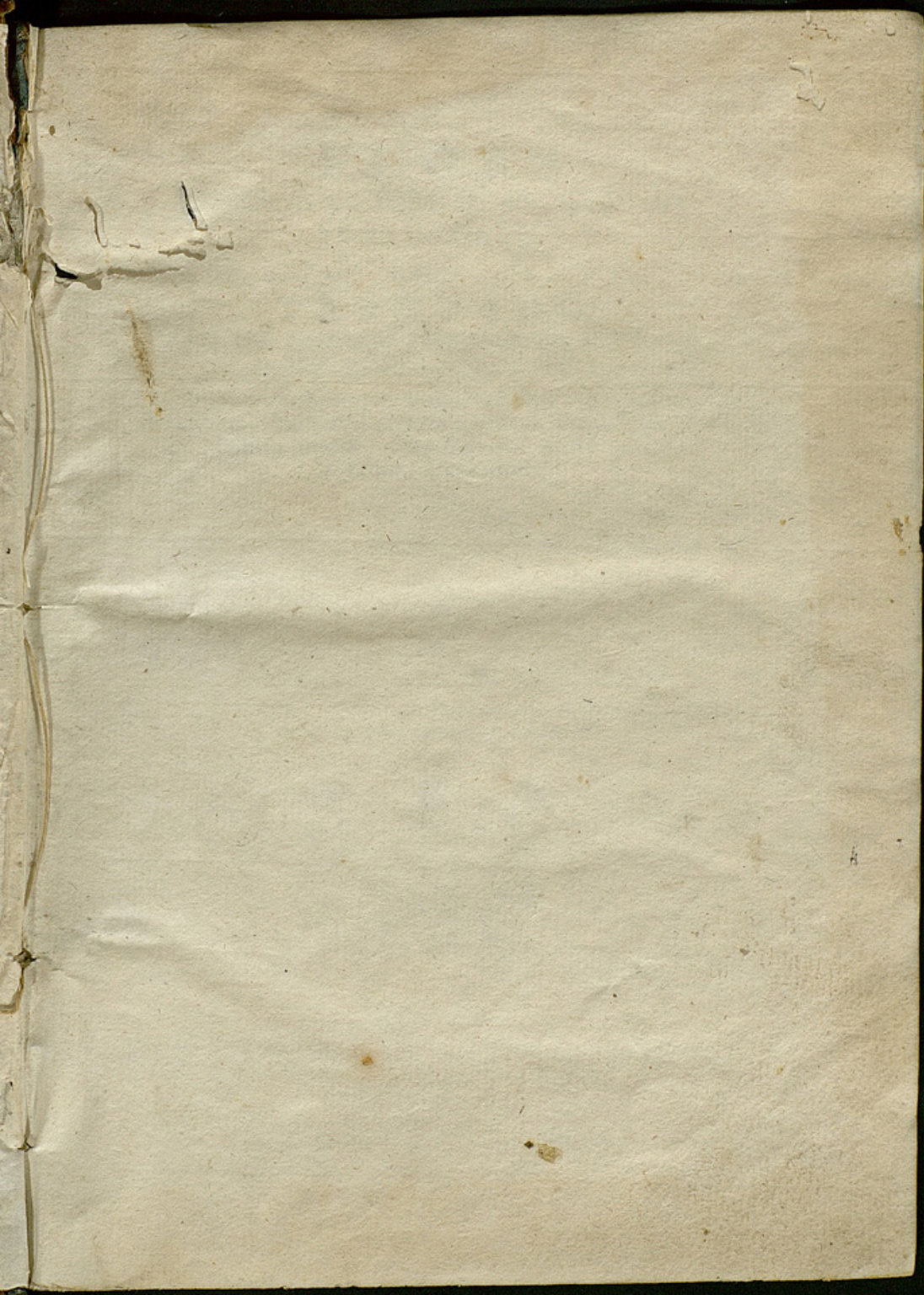




B-78/

1-27





41

FLORA

PHARMACEUTICA E ALIMENTAR
PORTUGUEZA.

DO

TRACTADO

DE ALIMENTOS E MEDICAMENTOS DA FLORA
DO BRASIL.

Este tratado da Flora, em que se trata de tudo o que se encontra
na natureza, e dos seus usos e virtudes, e das suas propriedades
e da sua cultura, e da sua conservação, e da sua utilização,
é o primeiro de uma obra que se pretende publicar em três volumes.

DEBEMOS

A ACADEMIA REAL DAS CIENCIAS

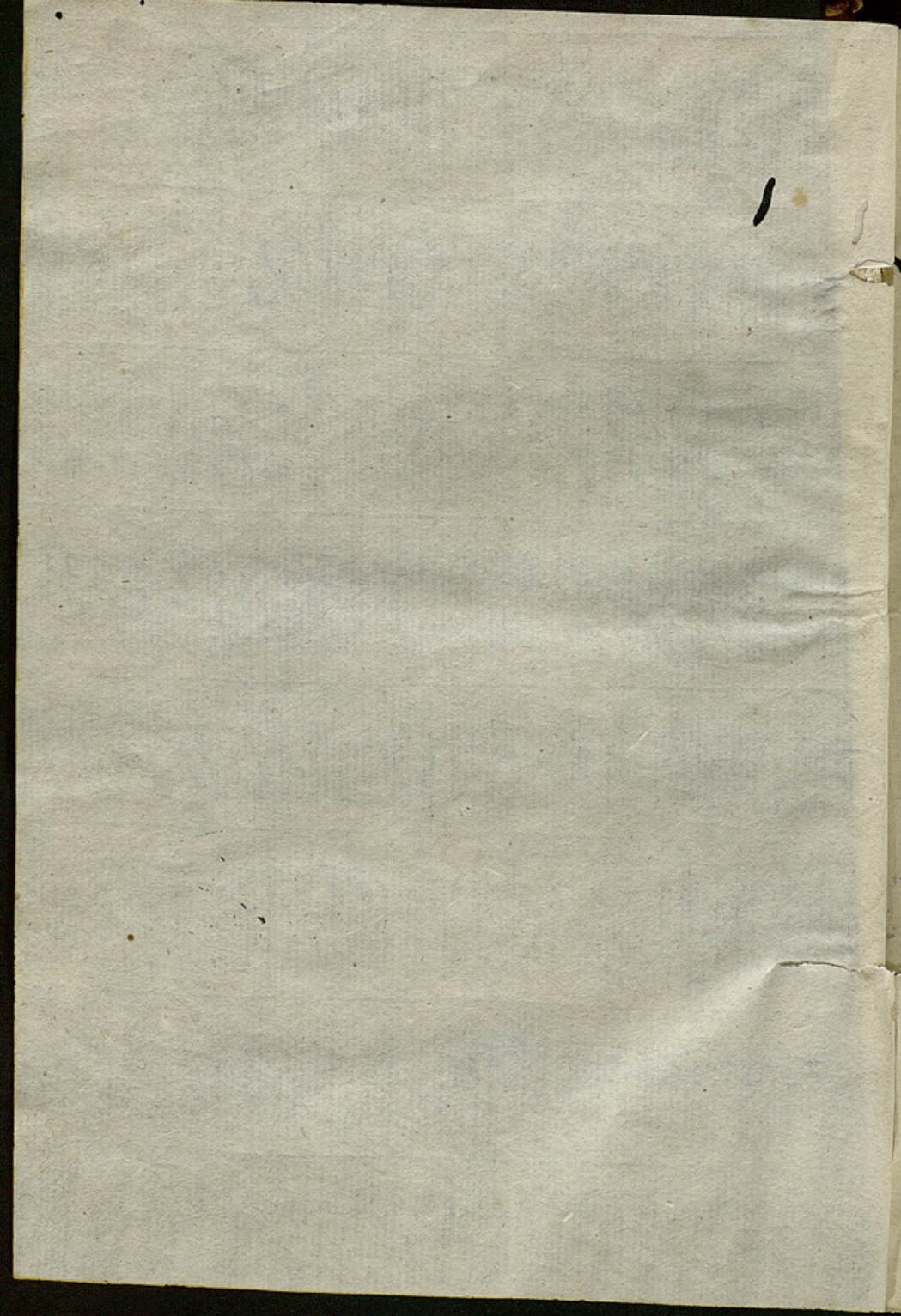
DO

BRASIL.

DO

MINISTRO DA AGRICULTURA E DO COMMERÇO.

Em Lisboa, na Typographia Nacional, e na Typographia da Academia Real das
Ciencias, em 1844.



FLORA
PHARMACEUTICA E ALIMENTAR
PORTUGUEZA,

OU
TRACTADO

DAQUELLES VEGETAES INDIGENAS DE PORTUGAL,
E OUTROS NELLE CULTIVADOS,

Cujos productos são usados, ou susceptiveis de se usar como remedios
e alimentos, distribuidos segundo o Systema Linneano em Clas-
ses, Ordens, Generos, e Especies com os seus caracteres
genericos, e especificos.

OFFERECIDA
À ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

DE
LISBOA

POR

JERONYMO JOAQUIM DE FIGUEIREDO,

*Cavalleiro da Ordem de Christo, e Lente de materia Medica, e Phar-
macia na Universidade de Coimbra.*



LISBOA

NA TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA R. DAS SCIENCIAS.

1825.

Com licença de SUA Magestade.

CA-1

*Cum germinant, virent, fructum gerunt, pul-
chriores, atque perfectiores et sunt, et esse viden-
tur.*

Theophr. de Histor. plant. Lib. 1.

Ob fortunatos nimium, sua si bona norint!

Virg. G. Lib. 2.

ARTIGO
EXTRAHIDO DAS ACTAS
D A
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS
DA SESSÃO DE 7 DE ABRIL DE 1824.

*D*etermina a Academia Real das Sciencias, que a Flora Pharmaceutica e alimentar Portugueza, que lhe foi apresentada pelo seu Socio Jeronymo Joaquim de Figueiredo, seja impressa á custa da Academia. Secretaria da Academia em 17 de Abril de 1824.

José Maria Dantas Pereira,
Secretario da Academia.

ARTIGO

EXTRATOS DE VOTOS

ACORDÃO REAL DAS SCIENCIAS

da sessão de 7 de Maio de 1854

Determina a Academia Real das Sciencias, que a Flora Pharmaceutica e Mineral Portugueza, que ha sido apresentada pelo Sr. Dr. Antonio Joaquim de Faria, seja impressa e que a Academia Secretaria da Academia em 17 de Maio de 1854.

João Maria Dantas Pereira

Secretario da Academia

FLORA

PHARMACEUTICA E ALIMENTAR PORTUGUEZA.

CLASSE I.^a

Monandria.

ORDEM I.^a

Monogynia.

Salicornia.

Caracter generico, essencial, ou abbreviado.

Calyx hum tanto bojudo; petalas nullas; dá só hum semente.

- I. S. herbacea. Em Port. *Salicornia herbacea.*

Caracter especifico abbreviado.

Caule patente, articulações comprimidas, chanfradas bifendidas.

Pharmacia: herva, ou toda a sobreiraiz tenra e herbacea.

Raiz: fibrosa.

Caule: de 7 ou mais pollegadas; herbaceo, roliço, articulado, levantado, hum tanto aspero,

diffuso, ramoso: ramos oppostos, articulados: entre-nóz turbinado-cylindricos.

Folhas: nullas.

Espigas: muitas, cylindricas.

Habita nas agoas salgadas, estagnantes, e praias maritimas de Lisboa, Setubal, Figueira, Montemor o Velho, etc. Floresce desde Junho até Agosto.

Sabor salgado, quasi mordicante.

Segundo o Doutor Brotero a Portugueza não he annual; elle a reputa variedade da seguinte.

2. S. fruticosa. *Salicornia arbustiva.*

Caule levantado, entre-nóz quasi iguaes, obtusos, approximados.

Habita com a precedente, frequente alem do Téjo, perto do Seixal, Piedade, e outras partes. Floresce desde Junho até Agosto. Arbusto.

CLASSE 2.^a

Diandria.

ORD. EM 1.^a

Monogynia.

Jasminum.

Corolla fendida em cinco lacinias: baga de duas sementes.

3. J. officinale. *Jasmineiro gallego*.

Folhas pinnuladas, oppostas; folioloa exteriores separados huns dos outros.

Pharm. flores recentes.

Flores: na summidade dos ramos, quasi em corymbo, terminal; flores tres, cinco, ou pouco mais.

Perianthio: monophyllo; tubo pequeno, de cinco angulos, de cinco lacinias, assoveladas, levantadas, mais compridas que o tubo.

Corolla: branca, glabra, assalveada; tubo cylindrico, esbranquiçado, estriado, muito mais comprido do que o calyx; orla partida em cinco lacinias, ovadas-oblongas, patentes.

Estames: dous filetes curtos, pegados ao tubo; *antheras* lineares, amarellas, planas de huma parte, convexas da outra, contidas no tubo.

Pistillo *germe* sobreposto, esverdinhado, truncado, hum tanto chato de ambas as partes; *estylete* hum tanto curto; *stigmas* dous, lineares, hum tanto obtusos, levantados, mais curtos que os estames.

Cultiva-se nas hortas, quintas, e jardins. Floresce quasi todo o anno. Arbusto.

Cheiro suave; sabor quasi amargo.

Olea.

Corolla fendida em quatro lacinias; drupa monosperma.

4. O. europea. *Oliveira*. Tem as folhas lanceoladas.

Alimento: fructo (azeitona) recente em conserva.

Alim. Pharm. oleo (azeite).

Drupa (azeitona) perfeitamente oval, obtusa-arredondada em ambas as extremidades; glabra, negra, mais ou menos escura, segundo a variedade; *caroço* oval, oblongo, agudo em ambas as extremidades, aspero, com sulcos longitudinaes e rugas, acinzentado; *amendoa* branca, coberta de huma tunica esverdinhada, reticulada, com veios brancos.

Cultivão-se quasi em todo o Reino tres variedades, cujos fructos se distinguem pelos nomes de azeitona *ordinaria*, *verdeal*, e *cordoveza*; a primeira he perfeitamente oval, a segunda tambem, mas obtusa nas duas extremidades, a terceira obtusa-oval.

A terceira he entre nós quasi exclusivamente destinada á meza, cortindo-a primeiramente em agua, e conservando-a depois em salmoura: das primeiras duas se faz o mesmo uso onde a cordoveza he mais rara.

Da segunda e primeira se tira por expressão o oleo commum, conhecido entre nós pelo nome azeite, por cujo motivo tem lugar esta especie nos catalogos de materia medica.

Floresce em Maio e Junho. Arvore.

Veronica.

Calyx partido em quatro ou cinco lacinias; Corolla em quatro, a inferior mais estreita;

capsula de duas cellulas, chanfrada no topo.

5. V. officinalis. *Veronica da Alemanha*, ou das Boticas.

Espigas lateraes, pedunculadas; folhas oppostas; caule prostrado.

Pharm. herva.

Raiz filiforme, geniculada, reptante, fibras brillhosas, que descem das articulações.

Caule: de sete pollegadas, filiforme, roliço; simples, empubescido, articulado.

Folhas: oppostas, nas articulações, quasi rentes, empubescidas, de huma pollegada, hum tanto concavas, patentes, de hum verde diluido; as inferiores cuneiformes; as superiores ovaes-oblongas, obtusas, hum pouco maiores, mais apartadas.

Racimos: solitarios; dous a dous, axillares das folhas, pedunculados, levantados, interrompidos; flores dispersas: pedunculos curtos.

Bracteas: junto das flores, solitarias, lineares, obtusas, empubescidas, apenas do comprimento do calyx, levantadas.

Perianthio: monophyllo, empubescido com pelos capitulosos, partido em quatro lacinias, ovaes-lineares, obtusas, iguaes.

Corolla: arrozetada; tubo branco, hum pouco mais curto que o calyx; orla entre levantada e patente, de hum roxo diluido, com estrias mais córadas, partida em quatro lacinias, ovas, obtusas, desiguaes, as tres maiores quasi iguaes, a largura da quarta tem metade da das outras tres.

Estames: filetes dous, assovelados, arroxados, pegados ao tubo, levantados, hum pouco mais

compridos que a corolla; *antheras* cordiformes, obtusas, vacillantes.

Pistillo: *germe* ovado, obtuso, chato, empubescido, sulcado d'ambos os lados, cingido na base por huma margem glabra; *estylete* assovelado, levantado, do comprimento e côr dos filetes; *estigma* truncado, azul celeste.

Habita na serra da Lousan, Miranda, e outras partes septentrionaes do Reino. Floresce de Maio até Junho. Perenne.

Cheiro debil, sabor amaricante, no estado recente. Cheiro nullo, sabor amaricante, e alguma cousa adstringente, no estado secco.

6. V. Beccabunga. *Beccabunga*.

Racimos lateraes; folhas ovadas quasi redondas, planas, caule reptante.

Pharm. herba.

Raiz cylindrica, verde, glabra, articulada; *estolhos* longamente reptantes; fibras verticilladas, nas articulações, aggregadas, brancas, fibrilhosas, descendentes; das articulações brotão caules, e pimpolhos caulescentes.

Folhas: oppostas, quasi carnosas, de pequenos peciols, ovadas-oblongas, obtusas, serradas, de hum verde diluido, glabras em ambas as superficies, glandulosas, de huma pollegada e mais; peciols curtos, concavos, amplexicaules.

Flores racimosas, racimos oppostos, lateraes, do comprimento dos entre-nóz, axillares das folhas, pedunculados, glabros, levantados, foliosos; foliolos floraes, ou

Bractees lineares, adelgaçadas nas extremidades, solitárias nos pedunculos, quasi do comprimento do calyx.

Calyx perianthio, partido em cinco lacinias.

Corolla arrozetada, azul diluido, tubo curtissimo, inteiramente piloso: orla partida em quatro lacinias, obtusas, quasi iguaes, estriadas na base, do comprimento do calyx; mais levantadas que patentes.

Estames: dous *filetes* assovelados, inferiormente brancos, superiormente arroxados, insertos no tubo da corolla, algum tanto mais curtos que ella; *antheras* afrechadas, levantadas, alouradas.

Pistillo: *germe* ovado, obtuso, bilobado, pontoadado, chanfrado na base; *estylete* assovelado, engrossado superiormente, de côr azul diluida, do comprimento do calyx; *estigma* capitoso, esbranquiçado.

Habita junto das nascentes entre Campião e Peso da Regua e outras partes da Beira e Traz-os-montes.

Cheiro debil das folhas contusas; sabor amariçante, estyptico, e acidulo no estado recente: folhas mastigadas, sabor analogo ao dos mastugos.

7. *V. Teucrium Veronica Teucrieta.*

Racimos lateraes, compridissimos; folhas ovadas, rugosas, dentadas, obtusas hum tanto; caules prostrados.

Habita nos sitios humidos perto do Convento de Santo Antonio dos Olivaes de Coimbra, e outras partes da Beira. Floresce desde Maio até Junho. Perenne. He huma variedade, e quasi nova especie.

Usão alguns desta especie em lugar da V. d'Alemanha (*Act. medic. Berol. vol. 2. pag. 125*) Scopoli ajunta em huma só especie as duas V. *Teucrium* e Cha-

mædris; por isso dou aqui os caracteres específicos desta segunda.

8. V. Chamædris *Veronica Carvalhinha*.

Racimos lateraes: folhas ovadas, rentes, rugosas, dentadas; caule piloso em duas direcções. Habita nos prados e junto dos ribeiros perto de Bragança. Floresce em Maio. Perenne.

Rosmarinus.

Calyx bilabiado; o labio superior inteiro, o inferior bifendido; corolla bilabiada, labio superior bipartido: filetes simples, com hum dente.

9. R. officinalis *Alecrim*.

Folhas rentes, margens reviradas para baixo.

Pharm. summidades, flores.

Caule fruticoso de dous, tres, ou mais pés, de alto, ramoso; casca cinzenta gretada; ramos oppostos, levantados, os mais tenros quadrangulares, empubescidos.

Folhas oppostas, de curtos peciolo, lineares, de margem revolta, d'hum verde diluido, rugosas, escabrosas, hum tanto luzidias, rugosas tambem por baixo, de hum cotanilho esbranquiçado, patentes, mais longas que os entre-nóz.

Corymbos pequenos, terminaes, simples, pouco mais longos que as folhas, levantados, miudamente cotanilhosos.

Bracteas elevadas, levemente agudas, concavas, junto dos pedicellos, solitarias, exteriormente cotanilhosas, interiormente glabras, mais curtas que os pedicellos.

Calyx perianthio, tubo curto, cotanilhoso, bilabiado, labios quasi iguaes, chanfrados, o superior hum pouco mais curto.

Corolla monopetala, de hum roxo diluido; *tubo* do comprimento do calyx, no collo inferiormente gibboso; *orla* labiada; labio superior oblongo, bifendido, levantado, margens de ambas as partes revoltadas para traz, o labio inferior trifendido, a lacinia intermedia de dobrada grandeza, concava, obtusamente redondada com crenulas miudissimas na orla.

Estames: *filetes* dous assovellados, insertos na fauce da corolla, remontantes, do comprimento da corolla, cada hum com hum denticulo recurvado; *antheras* lineares vacillantes.

Pistillo: *germe* partido em quatro lobulos, verde, obtuso; *estylete* assovellado, arroxado, mais comprido que a corolla, incurvado; *estigma* agudo, bifendido, a ponta superior mais curta.

Habita nos montes calcareos do Alemtejo, da Beira, e outras partes. Floresce todo anno, principalmente no Estio. Arbusto.

Cheiro fragante, sabor analogo.

Salvia.

Calyx bilabiado; labio superior bidentado, inferior trifendido: corolla bilabiada: filetes transversalmente apegados a hum pésinho.

10. S. officinalis *Salva das boticas* ou *ordinaria*.

Folhas lanceoladas-ovadas, inteiras, crenuladas, flores espigosas, calyces agudos.

Pharm. herva.

Raiz : fibrosa.

Caule : levantado, quadrangular, avelutado, ramoso; ramos oppostos, levantados, axillares das folhas.

Folhas : oppostas, pecioladas, ovalmente oblongas, obtusas, miudamente avelutadas em ambas as faces; superiormente rugosas; rugas hum tanto convexas, inferiormente lacunosas reticuladamente; crenuladas na margem, patentes, as supremas de curtos peciolo, e ordinariamente rentes, peciolo cylindrico avelutados, superiormente canaliculados.

Espiga : terminal, simples, e ás vezes composta de outras lateraes menores, miudamente avelutada; flores patentissimas de curtos pedunculos, verticilladas, os verticillos seis até oito.

Bracteas : duas, oppostas, na base dos verticillos, rentes, ovadas-oblongas, concavas, agudas, membranaceas na base, algum tanto lisas, superiormente subrugosas, patentissimas.

Calyx : perianthio, monophyllo, turbinado-campanulado, purpureo, pallido na parte inferior, estriado-angulado, empubescido, viscoso; labiado; labio superior truncado, tridentado; dentes terminados em hum praga curtissima, curvados para fóra, o intermedio minimo; o inferior bifendido, agudo.

Corolla : monopetala, arroxeadada, labiada miudamente, empubescida, de dobrado comprimento do do calyx; *tubo* inferiormente branco, ampliado pouco a pouco, estriado; *fauce* bojuda; *orla* bilabiada; o labio superior levantado, abobadado, chanfrado; o inferior trifendido, as lacinias redondadas, com as margens revoltas para fóra; a intermedia maior, inversamente cordiforme.

Estames : dous *filetes*, assovellados, brancos, postos transversalmente em hum pésinho, levantados, encurvados, com hum anthera em cada extremidade; *antheras* quatro, purpureas, as duas superiores escondidas no labio superior, lineares, ferteis, as duas inferiores são estereis, ou antes humas glandulas subovadas, chatas, convergentes, approximadas, ou quasi formando hum só corpo.

Pistillo: *germe* de quatro lobulos, esverdinhado, obtuso, na base avermelhado: *estylete* filiforme, pallidamente roxo, mais comprido que a corolla, curvado para dentro, proximo ás antheras superiores; *stigmas* dous, agudos levantados, a grandeza de hum dupla da do outro.

Cultiva-se frequentemente nas hortas. Floresce na primavera. Subarbastiva.

Cheiro fragrante, forte; sabor hum tanto amargo.

As seguintes especies possuem as mesmas propriedades, e são dignas de hum lugar nos Dispensatorios Pharmaceuticos.

11. S. verbanecoides *Salva brava do inverno.*

Folhas cortado-oblongas, crenadas, quasi sinuadas, ou pinnatifidas, rugosas; corolla mais estreita que o calyx; verticillos de seis flores; bractees quasi cordiformes.

Tem as variedades seguintes:

1. Labios da Corolla afastados.

2. Espiga aguda.

3. Labios da Corolla approximados.
 4. Corolla branca.
 Habita nos montes arenoso-argilaceos de Lisboa, Coimbra, e outras partes da Beira e Estremadura. Parece mediar entre a *S. Verbenaca* e a *S. Clandestina*. Floresce na Primavera, Outono, e Inverno principalmente, e por isso seria bem denominada *S. hiemalis*. Perenne.
 12. *S. sclareoides. Salva viscosa dos montes, ou esclarea bastarda.*
 Folhas radicaes: quasi cordiformes, ou ovadas-oblongas, hum tanto agudas, rugosas, bcrenadas, lanuginosas: verticillos de seis flores, viscosos: bracteas mais curtas que o calyx.
 Habita nos montes calcareos de Coimbra, e em outras partes da Beira e Estremadura. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

Gratiola.

- Calyx profundamente partido em cinco lacinias, duas bracteas na base: corolla fendida em quatro lacinias, resupinadas; estames quatro, dous estereis; capsula de duas cellulas.
 13. *G. Officinalis Cinifolio. Graciosa ou Graciola.*
 Folhas lanceoladas quasi integerrimas; flores pendunculadas.
Pharm. herva.
 Raiz cylindrica, branca, nodosa, obliquamente horisontal, fibras filiformes, perpendiculares.
 Caule: de sete pollegadas, levantado, liso, subramoso, cylindrico, geniculado, entre-nóz alternada, e oppostamente sulcados.
 Folhas: nas articulações do caule, e oppostas, mais compridas que os entre-nóz, rentes, lan-

ceoladas, hum tanto agudas, glabras em hum e outra face; as inferiores interrígerrimas, as superiores ás vezes com algum denticulo.

Pedunculos: axillares, filiformes, alternos, glabros, do comprimento das folhas ou mais, unifloros, nús.

Bracteas: duas lanceoladas, agudas, oppostas, na base do calyx, e do comprimento deste.

Calyx: perianthio, partido em cinco lacinias, ou sete, lineares-lanceoladas, agudas, levantadas, iguaes.

Corolla: monopétala; *tubo* esverdinhado, crasso, comprimento duplo do do calyx, estriado, superiormente quasi quadrangular, interiormente empubescido; *orla* branca, partida em quatro lacinias, ovadas, as tres inferiores quasi iguaes, levantadas, a superior chanfrada, recurvada.

Estames: quatro *fletes*, insertos no tubo, e mais curtos que elle, os dous superiores assovelados, os dous inferiores setaceos, *antheras* quatro, as duas superiores brancas, quasi redondas, ferteis, as duas inferiores, estereis.

Pistillo: *germe* sobreposto, pyramidal, esverdinhado, com quatro suturas longitudinaes; *estylete* assovelado, do comprimento dos estames; *estigma* de duas laminas, depois da fecundação convergentes.

Habita nos lugares inundados, e humidos, junto de Coimbra, Peso da Regua, e margem do Vouga. Floresce desde Maio até Agosto. Perenne.

Cheiro nullo; sabor intensamente amargo, ingrato, tenaz.

Ordinariamente as folhas todas são in-

tegerrimas, e por isso alguns Botânicos considerão esta planta como espécie nova, e lhe dão o nome de *G. linifolia*, mas as propriedades são as mesmas, e parece ser unicamente variedade.

ORDEM 2.^a

Digynia.

Anthoxanthum.

Calyx: Casulo bivalve, unifloro; a valvula interior maior; corolla bivalve, aristada; pragana curvada para fóra; nectario de dous foliolos.

14. *A. amarum.* Em Port. Feno de cheiro amargo.

Panicula em fórma de espiga, alongada, quasi lanceolada, pedicellos felpudos; folhas de côr verde-mar, d'ambas as partes glabras, lizas; bainha hum tanto aspera; pragana da corolla hum pouco mais comprida que as valvulas do calyx; nectario adherente á semente; raiz nodosa-bolbosa.

Pharm. colmo e folhas.

Raiz perenne, fibrosa na planta nova, fibras brancas; depois engrossada em nóz bolbiformes, de baixo dos colmos; e finalmente reptante, ainda que por pequeno espaço.

Colmos: muitos, dos nóz radicaes, levantados, roliços, fistulosos, 3 ou 4 geniculados, de hum

as pedicelas, pé e meio, e mais, estriados, glabros, e concumbainhados até hum pouco acima do nó intermedio, annuaes.

Folhas: tres ou quatro, de bainha glabra, es-
triada, hum tanto aspera, de hum verde cla-
ro, terminada em huma porção ligulosa, mem-
branacea, meio-abarcante; lamina da folha pi-
culosa na base, aos lados da ligula; no resto ab-
solutamente glabra, lisa, de huma e outra
parte verde-mar, ou verde louro, estriada,
aguçada, linear-lanceolada, 4 a 7 pollegadas,
de comprimento, de 6 a 8 e mais linhas de
largura, decrescendo para a parte superior do
colmo; nas folhas fundeiras a bainha he mais
comprida, e nas cimeiras he metade mais cur-

Panicula: em huma forma de espiga, terminal,
oblonga, quasi lanceolada, de tres pollegadas;
carolim quasi flexuoso, glabro, de 15 a 18 ar-
ticulações.

Flores: como empilhadas alternadamente, de-
crecendo pouco a pouco em numero desde as
articulações fundeiras até ás cimeiras, nas fun-
deiras 5 a 8, e nas cimeiras duas a duas, e
finalmente solitárias: *pedunculos* levantados,
empilhados; antes e depois da florescencia
sempre coarctados, hirsutos, desiguaes, huns
simplices, outros compostos, todos mais cur-
tos que as flores, excepto hum ou outro dos
compostos; inferiormente junto da primeira
articulação ás vezes ha huma escama curta.

Casulo calycino: unifloro, bivalve, bigumeo,
aguçado, quasi lanceolado, cinco linhas de
comprimento, huma de largura inferiormente:
valvulas entre verde e branco, desaristadas,
mucronadas, glabras, de quilha verde, e ce-

lheada-aspera, membranaceas, nos lados, desiguaes, huma de metade do comprimento da outra, e sem nervuras, outra com tres.

Casulo corollino: a metade mais curto que a valvula maior calycina; bivalve, valvulas iguaes, ellipticas, hirsutas, louras, depois de seccas fuscas, membranaceas no topo, e nelle algumas vezes bifendidas, aristadas, com huma praga loura no fundo do dorso da valvula inferior, e hum pouco mais comprida que a maior valvula calycina, e secca inferiormente retorcida, requebrada no meio, mas não articulada, outra inserta no meio do dorso da valvula exterior, recta, da metade do comprimento da primeira.

Nectario: de duas escamas, membranaceas, concavas, de metade do comprimento do casulo corollino, mas triplo do do germe que contém; quasi iguaes, a externa mais larga, ovada, obtusamente chanfrada, a interna elliptica, ambas persistentes.

Estames: dous, insertos no fundo do nectario; *filetes* capillares, esbranquiçados, do comprimento do casulo calycino; *antheras* sahidas do casulo corollino, vacillantes, amarellas, oblongas, quadrangulares, com quatro sulcos, de huma e de outra parte aforquilhadas.

Pistillo: *germe* esbranquiçado, inversamente ovado; *estyletes* dous, capillares, esbranquiçados, do comprimento do casulo corollino; *stigmas* quasi hirsutos, mais compridos que o casulo calycino.

Semente ovada-oblonga, hum tanto aguda, entre fusca e loura, glabra, polida.

Escamas do nectario: incorporadas com o albu-

me da semente, á maneira de crusta, e lhe servem de tegumento, ficando o calys, e corolla laxos, e desapegados della.

Habita nos terrenos hum tanto raros, humidos, ou frios dos valles e collinas da Beira-alta, e entre Douro e Minho, e tambem em Villa-Franca perto de Coimbra. Floresce em Abril e Maio. Graminea perenne.

Cheiro agradável; sabor amargo.

Estas propriedades fazem dar a esta especie hum lugar nos Catalogos de Materia medica, não obstante não se achar até agora nos livros que tratão deste ramo de Medicina; por isso copiei aqui a sua descripção da Phytographia do Doutor Brotero; segundo a opinião deste Botanico, não obstante a affinidade das suas folhas com as do A. odoratum, ella constitue huma especie distincta, não só por todo o habito maior, mas tambem pelas folhas lisas, de hum elegante verde-mar, e algumas de verde-flavo, grande amargo das suas folhas e colmos, raiz nodosa-solbosa, sendo a raiz de todas as variedades do A. odoratum, que elle conhece em Portugal, annual e fibrosa.

CLASSE 3.^a*Triandria.*

ORDEM I.^a*Monogynia.**Valeriana.*

Calyx: margem superior ou dentada, ou quasi inteira; pela maturação desenvolvida em pappilho plumoso; corolla monopetala, fendida em cinco lacinias, gibbosa na base; semente pappilhosa, ou baga secca bi ou tricellular, de duas ou tres sementes, quasi nua no topo, ou coroada com os dentes do calyx.

15. V. locusta olitoria. Em Port. *Alface de cordeiro.*

Flores triandras; caule forquilhoso; folhas lineares-lanceoladas, obtusas, integerrimas, ou denteadas; fructo nu, ou mucronado, ou denteado.

Não se faz uso desta especie como medicamento, mas em algumas partes se usa nas mezas em salada no fim de Outubro, e principio da Primavera, e assim se aproveita a virtude refrigerante pelo uso oleraceo.

- Raiz: filiforme, perpendicular, fibrillosa.
 Caule: levantado, cylindrico, estriado, quasi em-
 pubescido, forquilloso, de sete pollegadas.
 Folhas: hum tanto succulentas, oppostas, ren-
 tes, glabras, integerrimas, obtusas, inferior-
 mente celheadas; as inferiores inversamente
 ovadas, levantadas, as superiores lineares-lan-
 ceoladas, levemente serreadas, patentes, ordi-
 nariamente mais curtas.
 Espigas: terminaes, rentes, foliosas, hum tanto
 convexas.
 Bractees: lineares-ovaes, obtusamente arredon-
 dadas, miudamente celheadas.
 Habita nos terrenos soltos ao pé de Coimbra e
 outras partes da Beira e da Extremadura. Flo-
 resce na Primavera. Annual. Varía muito, e
 as suas variedades são a *Discoidea*, e *Coro-
 nata*.
 Cheiro nullo, sabor debil, hum tanto austero.

Iris.

- Espatha diphylla, envolvendo as flores: corolla
 monopetala, partida em seis lacinias, tres le-
 vantadas, tres viradas para fóra, alternadas
 humas com as outras; estigmas tres, petali-
 formes, com hum sulco longitudinal.
 16. I. pseudo-acorus. Em Port. *Acoro bastardo*, ou
Lirio dos charcos.
 Lacinias da corolla alternadas menores, que o
 estigma.
Pharmacia: raiz.
 Raiz tuberosa, subcylindrica, horisontal, quasi
 moniliforme de nóz quasi redondos, desiguaes;

levemente ramosa, cercada de rugas annulares, semeada inferiormente de pontos escavados, ou boraquinhos, quasi redondos, de cada hum dos quaes nasce hum radícula filiforme, branca, ordinariamente alongada; he exteriormente ferruginea, superiormente escamosa, com escamas fuscas, murchas, sobre as rugas; as radículas filiformes, terminão em fibrillas setiformes.

Parenchyma: carnososo, fragil, cortado transversalmente apresenta hum disco incarnado, com pontos por toda a parte quasi redondos.

Habita nas lagôas d'huma e d'outra parte do Tejo e outros rios. Floresce em Maio e Junho. Perenne.

N.B. Alem desta especie de lirio, ha ainda outras em Portugal, cujas raizes são usadas em Medicina, como são o *Iris Subbiflora*, *Sambucina*, e *Fætida*, os dois primeiros chamados *lirios roxos*, e o ultimo *lirio fetido*.

Cheiro lodoso, sabor estyptico, no resto insipido, no estado *recente*; *secca* perde o cheiro, conserva o sabor.

Cyperus.

Calyx: casulos paleaceos, univalves, distichamente imbricados, em espigas oblongas, chatas, bigumeas; corolla nulla, semente hum, triangular, nua.

17. *C. longus.* Em Portuguez. *Junça de cheiro* ou *Albafor.*

Colmo folioso, de tres faces; umbella foliosa, sobrecomposta; pedunculos nus; espigas alternadas.

Pharm. raiz.

Raiz secca; quasi lenhosa, tenaz, roliça, ramosa, articulada, cercada de anneis approximados: casca loura, estriada, lisa, separa-se ordinariamente em escamas.

Habita nos lugares humidos e paludosos. Floresce na Primavera. Perenne.

Secca, cheiro fragrante, agradavel; *recente* cheiro mais debil; sabor amargo, balsamico, tenaz nas fauces.

ORDEM 2.^a

Digynia.

Panicum.

Calyx casulo trivalve, valvula exterior minima, incluindo na base valvulas maiores; ordinariamente unifloro.

18. *P. italicum.* *Em Port. Milho painço.*

Espiga composta; espiguinhas glomeradas, misturadas com sedas; pedunculos hirsutos.

Pharm. Alim. sementes.

Semente: quasi redonda, menor que a da especie seguinte, exteriormente amarellada.

19. *P. miliaceum.* *Milho miudo.*

Panicula laxa, flaccida; bainhas das folhas tesas, casulos mucronados, nervosos.

Pharm. Alim. semente.

Semente : ovada, quasi chata, nitida de hum linha ou mais de comprimento, casca ou negra escura, ou branca, ou alourada; farinha branca, hum tanto doce.

Cultivão-se tanto esta como a especie antecedente nas Provincias do Norte, menos abundante que o milho grosso.

Secale.

Calyx casulo bivalve, opposto, bifloro; corolla bivalve, a valvula exterior bojuda, aristada, quilha celheada, a interior plana, celheada.

20. *S. cereale. Em Port. Centeio.*

Celhas dos casulos asperas.

Pharm. Alim. semente.

Semente : quasi cylindrica, huma extremidade obtusa, a outra, na qual está obliquamente o corculo, aguda com hum sulco longitudinal, acinzentada, semipellucida.

Farinha menos branca, que a do trigo, e quasi doce, viscosa.

Cultiva-se quasi em toda a extensão de Portugal, mas principalmente na Beira e Tras-os-montes.

Triticum.

Calyx bivalve, corolla bivalve, cingindo a semente ou apertada, ou laxamente: disco da espiga opposto ao carolim.

21. *T hybernum. Em Port. Trigo branco, ou can-*

deal, *preto*, *mourisco*, *durasio*, *galle-*
go etc.

Calyces quadrifloros, bojudos, lisos, imbricados, aristados, ou quasi sem praganas.

Pharm. e *Alim.* semente, ou amido tirado della. Cultiva-se em todo o Portugal assim como as duas especies seguintes, que tem os mesmos usos.

22. *T. æstivum.* *Trigo tremez.*

Calyces quadrifloros, bojudos, glabros, imbricados, aristados.

23. *T. compositum.* *Trigo mourisco maior.*

Espiga recomposta de espiguinhas amontoadas, aristadas.

24. *T. repens.* *Gramma das boticas de França.*

Calyx quadrifloro, assovellado, aguçado, folhas planas.

Pharm. raiz.

Raiz: filiforme, roliça, quasi simples ou pouco ramosa, lisa, glabra, reptante, compridissima, e central nodosa, nós distantes, embainhados, lançando fibrillas capillares, ramosas.

Habita na parte septentrional da Beira, Entre-Douro e Minho, e Tras-os-Montes. Floresce no Estio. Perenne.

Sabor debilmente doce, cheiro, quando se guarda cortada nas caixas, o mesmo, que o de hum monte de trigo.

Paspalum.

Calyx: casulo bivalve: valvulas iguaes: corolla univalve, igual ao calyx, flores unilateraes; carolim quasi membranaceo.

25. *P. dactylon. Em Port. Grama das nossas boticas. Panicum dactylon Lin.*
Espigas digitadas, patentes, vilosas na base inferior; flores solitarias; caules sarmentosos, reptantes.
Pharm. raiz.
Raiz bem conhecida.
Habita frequentemente nos campos, nas margens dos caminhos e outras partes em todo o Reino. Floresce no Estio. Perenne.
-

Hordeum.

- Calyx: dous ou tres casulos em cada dente do carolim, bivalves, involucriformes; corolla bivalve, a valvula exterior aristada.
Cultivão-se em Portugal as duas especies seguintes.
26. *H. Hexastichon. Em Port. Cevada.*
Todos os flosculos hermaphroditos, aristados, sementes postas igualmente em seis direcções.
27. *H. Distichon. Cevada sancta.*
Flosculos lateraes masculinos, desaristados, sementes angulares, imbricadas, nuas de casca.
Pharm. e Alim. semente.
A semente da primeira especie he bem conhecida: a da segunda bem notavel pelos caracteres referidos: com tudo ás vezes varia ficando a semente pegada ao casulo.

A especie vulgaris, a que ordinariamente se referem os AA. de Materia medica não sei que se cultive em Portugal, nem se dá nelle espontaneamente.

Avena.

Calyx bivalve, valvulas desaristadas, corolla bivalve, valvula exterior aristada, no dorso pragana espiral.

28. *A. agraria. Em Port. Aveia.*

Panicula, quasi secundina; espiguinhas quasi trifloras; flosculos, lisos, dous, com duas sedas no topo, pragana dorsal, articulada, debaixo do topo, e duas sementes.

29. *A. agraria mutica. Aveia mocha.*

Panicula quasi secundina: espiguinhas quasi trifloras, dão duas sementes, todos os flosculos desaristados, valvulas das corollas inteiras, obtusas, quasi dentadas.

30. *A. agraria sesquialtera. Aveia ordinaria.*

Panicula quasi secundina, espiguinhas bifloras, de hum semente, corolla com duas sedas no topo, pragana dorsal articulada.

Variedade de A. agraria. Brot.

A semente destas duas especies he usada em Pharmacia.

Semente oblonga, adelgada em ambas as extremidades, hum sulco medio longitudinal. Amido acinzentado

Saccharum.

Calyx: casulo bivalve, cingido na base de lanu-

gem comprida: corolla bivalve, glabra, pegada á semente.

31. *S. officinale*. *Em Port. Cana de assucar.*
Apenas se cultiva nos jardins por alguns curiosos.

CLASSE 4.^a

Tetrandria.

ORDEN.

Monogynia.

Scabiosa.

Perianthio: commun patente; receptaculo multifloro, convexo, paleaceo, ou nu; calyx proprio duplicado; hum sotoposto (na anthese), depois envolve e coroa a semente; outro sobreposto, por fim pappiforme.

32. *S. Succisa*. *Em Port. Escabiosa de raiz troncada ou mordida.*

Corollulas iguaes; caule simplex; ramos oppositos, solitarios: folhas inversamente lanceoladas, integerrimas; receptaculo paleaceo.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: fibrosa; fibras filiformes, verticilladas, descendentes; troço da raiz cylindrico, retraçado, encravado por entre as fibras, mais curto que ellas: parenchyma branco.

Caule: de 7 pollegadas ou mais, simples, le-

vantado, roliço, empubescido, hum tanto aspero.

Folhas: *radicaes*, pecioladas, ovadas, ou ovadas-oblongas, hum pouco agudas, integerrimas empubescidas em ambas as paginas; pelos raros tuberculados na base; superiormente verdes, inferiormente garças; as *caulinas* oppostas, poucas, lineares, estreitas, remotas. *Peciolos* lineares, concavos embainhados na base.

Flores: terminaes capitosas; cabeça solitaria, muitas vezes triplicada, pedunculada, quasi redonda.

Calyx commum: polyphyllo; foliolos lancêolados, agudos, quasi empubescidos, celheados.

Corolla: *composta*, azulada, uniforme; a *propria* afunilada; tubo inversamente conico; orla levantada, fendida em quatro lacinias, ovadas, obtusamente redondas, tres iguaes, a exterior maior.

Estames: *filetes* quatro, setaceos, mais compridos que a corolla, levantados, entre as incisões da corolla. Antheras oblongas.

Pistillo: germe sotoposto, turbinado, hirsuto, *Estigma* troncado, concavo, sahido da corolla, azulado.

Habita na parte septentrional da Beira. Floresce no Estio. Perenne.

Raiz: cheiro debil, sabor amargoso. *Herva*: cheiro nullo; sabor herbaceo, amargoso.

Variedades de folbas asperamente empubescidas ou glabras, serreadas, cre-nadas, recortadas.

Corollulas maiores e desiguaes no raio: folhas pinnatifidas, com incisões; caule hispido.

Pharm. herva.

Caule: d'hum pé ou mais, cylindrico, simples, aspero, superiormente empubescido, inferiormente pontuado de negro, e com sedas brancas.

Folhas: oppostas, hispidas, agudas, as inferiores inteiras, ovadas-oblongas, espathuladas-pecioladas, serreadas, remontantes; as superiores rentes, amplexicaules, pinnatifidas; lacinias lineares, oppostas, quasi serreadas, a intermedia de dobrada grandeza, lanceolada d'ambas as partes, serreada no meio.

Flores terminaes, pedunculos compridos, solitarios.

Calyx commum de muitos foliolos, imbricados, ovados, agudos, empubescidos, celheados, plano-patentes; os exteriores hum pouco menores.

Corolla composta, hemispherica, d'hum roxo diluido, radiada: a *propria* do raio tubulada, do comprimento do calyx, interiormente avelutada, fendida em quatro lacinias, levantadas, oblongas, obtusas, desiguaes, a exterior hum pouco maior; duas lateraes, oppostas, iguaes; a interior ametade menor: a *propria* do disco menor, orla fendida em quatro lacinias, obtusas, desiguaes.

Estames: *filetes* quatro, setaceos, inferiormente apegados ao tubo da corolla, e do comprimento da mesma. *Antheras* levantadas, lineares, vacillantes, da côr da corolla.

Pistillo: *germe* sotoposto, quadrangular, de hispidez avelutada; pappilho campanulado, avelutado-setoso, cinzento. *Estylete* cylindrico,

engrossado superiormente, mais comprido que a corolla, levantado. *Estigma* sahido da corolla, engrossado, chanfrado. Receptaculo com pelos mais curtos que os germes. Habita entre Fundão e Covilhã. Floresce em Maio, Junho, e Julho. Perenne. Cheiro nullo; sabor herbaceo, amargoso.

Galium.

Calyx quadridentado, minimo: corolla plana, partida em quatro lacinias, arrossetada, duas sementes, quasi redondas.

34. G. Verum. *Em Port. Coalba-leite, herba do coalho verdadeira.*

Folhas em verticillo d'outo a outo, lineares, sulcadas: ramos floriferos, curtos; fructo glabro. *Pharm.* herba.

Raiz: filiforme, nodosa, fibrosa, exteriormente rubra-purpurea, descendente.

Caule: d'hum pé e mais segundo o terreno, entre empubescido e hispido, quadrangular, nodoso, simples ou pouco ramoso superiormente; ramos alternadamente oppostos, patentissimos, floriferos.

Folhas: nas articulações, rentes, lineares, estreitas, margem encaracolada para dentro; por cima obscuramente verdes, hum tanto luzidias, rugosas, longitudinalmente sulcadas; por baixo miudamente cotanilhosas; quasi d'hum pollegada, margem celheada; as *caulinas* ás vezes dez a dez, em verticillo; as dos *ramos* seis a seis.

Estipulas: nullas, mas hum pequena margem

na articulação que cerca o caule, da qual sahem as folhas.

Panicula: terminal, longa, entre levantada e incurvada, composta, empubescida foliosa; foliolos seis a seis, mais curtos que as flores.

Bracteas: pequenas, lineares, solitarias a cada peciolo, pouco mais compridas que elle.

Calyx: perianthio quasi nullo.

Corolla estrellada, plana, amarella; petalas quatro, ovaes, agudas, plana-patentes.

Estames: *filetes* quatro, capillares, levantados, mais curtos que a corolla. *Antheras* quasi redondas.

Pistillo: *germe* quasi redondo, bilobado, comprimido: *estyletes* dous, curtos: *Estigma* capitoso.

Habita nos montes e campos junto do Porto, Coja e outras partes da Beira Septentrional. Floresce no Estio. Perenne.

Planta *recente*: cheiro das flores fragrante, hum tanto forte, analogo ao do mel, ao mesmo tempo ingrato. Sabor levemente amargo. *Secca*: cheiro mais debil que o das flores recentes, sabor herbaceo.

35. *G. Mollugo. Em Port. Solda branca.*

Folhas outo a outo, ovadas-lineares, patentissimas, quasi serreadas, mucronadas; caule flaccido; ramos patentes; fructo glabro.

Pharm. herva, flores.

Habita nos terrenos baixos, incultos, nos tapumes e matos, frequente nos arredores de Coimbra, e outras partes septentrionaes do Reino. Floresce na Primavera, e no Estio. Perenne.

36. *G. Aparine. Amor d'bortelão.*

Folhas outo a outo, lanceoladas, quilhas asperas

com aculeos revirados, articulações avelutadas; fructo hispido.

Pharm. herva.

Habita nas ruínas dos edificios, campos cultivados, frequente nos tapumes. Floresce no Estio. Perenne.

Sabor hum tanto amargo, depois hum tanto acre; succo aquoso; cheiro nullo.

Esta planta não deve confundir-se com a Valantia Aparine Linn., a qual se distingue della pelo seu character classico, que he o da Polygamia Monoecia; pelo caule mais curto, e pouco ramoso, e pelo flosculo hermaphrodito posto no meio dos lateraes masculinos.

Asperula.

Calyx dentado minimo, corolla infundibuliforme; sementes duas, quasi glabras, não coroadas.

37. *A. Repens. Em Port. Asperinha reptante.*

Folhas lineares-lanceoladas, seis a seis em cada verticillo, em rarissimas cinco a cinco, flores terminaes, quasi capitosas; todas as corollas fendidas em quatro lacinias; fructo quasi orbicular. *Brot.*

Pharm. raiz.

Raiz: reptante, os seus arrastões filiformes, ou da grossura d'hum penna de gallinha, do comprimento de meio, d'hum, e mais pés; pallidos, frequentemente articulados, entrenóz do comprimento de tres a oito linhas; articu-

lações com verticilladas escamas; radículas fel-pudas, algumas alternadamente ramosas, as extremas caulíferas, á superficie do terreno, algumas vezes quasi empubescidas.

Habita nos terrenos calcareos, quasi arenosos do Algarve entre Lagos e Cabo de S. Vicente. Floresce em Abril, Maio, e Junho. Perenne. Sabor quasi doce; inodora; côr amarellada.

Esta planta não se acha nos catalogos de Mat. Med.; mas, segundo o Doutor Brotero, promette algumas utilidades como medicamento.

O mesmo Botanico a reputa média entre as Scherardias e Asperulas, e duvida se he congeneres das primeiras; mas pela sua affinidade com as Asp. Tinctoria e Hexaphylla a refere ás Asperulas, das quaes differe, como se vê na descripção que dá desta Asperula na Phyt. Lusitanica, e alem disto, de nenhuma flor da corolla trifendida, das folhas intermedias nunca quatro a quatro; nem as superiores oppostas com duas minimas e setáceas, se vê a differença entre esta e a Asp. Tinctoria, sendo esta toda glabra, de caules semi-palmares, ramosos unicamente em algumas na base, e no resto simplicies. Não tem esta Asp. o involucro das flores de dez ou doze foliolos, nem as sementes oblongas como a Asp. hexaphylla d'Allioni. Veja-se Phyt. Lusitanica pag. 25.

Rubia.

Calyx quadridentado, minimo: corolla quasi campanulada, partida em quatro ou cinco lacinias; sementes duas embagadas.

38. R. Tinctorum. *Em Port. Ruiva dos tintureiros, granza, solda grande.*

Folhas annuaes cinco a cinco e seis a seis, lanceoladas, margem e quilha asperrimas; caule aculeado, annual, junto da raiz, e mais acima quadrangular.

Pharm. raiz.

Raiz: cylindrica, reptante, fibrilosa, pouco ramosa, articulada, articulações distantes, quasi gomíferas; exteriormente d'hum rubro pallido, glabra, laxamente coberta de escamas mirradas segundo a idade; pimpolhos caulescentes, sanguineos debaixo da terra; parenchyma sanguineo em *quanto nova*, parte cortical carnosa, fragil, separavel; fibra central tenaz, centro medullar pontuado d'atomos, cingido d'hum annel concentrico, mais tenue e opaco, elevação concentrica mais diluida, e mais saturada que a parte cortical: em *quanto mais adulta*, a parte cortical quasi carnosa, menos fragil, facilmente separavel, de duas tunicas; a exterior fusca, a interior sanguinea, mais carnosa; fibra central lenhosa, amarellada, pouca medulla; centro medullar orbiculado, pequeno, cingido d'hum parte lenhosa, mais larga, alaranjada, penetrada de muitos poros pequenos: sendo *velha*, medulla ou fusca-anegrada, ou consumi-

da, por isso d'ordinario furada longitudinalmente no centro.

Indigena d'Asia Menor, e d'outras regiões quentes: antigamente cultivada pelos Gregos, e Romanos, assim como hoje por todas as Nações da Europa para tingir as lãs de vermelho; em Portugal tambem se cultivava, mas pouco. Floresce na Primavera.

Recente: cheiro debil; sabor hum tanto amargo
estypico: *secca*: cheiro mais forte.

39. R. Silvestris. *Em Port. Ruiva brava*, ou *rapalingua*.

Folhas vivazes, lanceoladas, seis a seis, e quatro a quatro, asperrimas na margem, e quilha, por cima luzidias; nervura dorsal quasi lisa; caule triennal e mais, aculeado, roligo junto da raiz.

Habita nos tapumes por todo o Reino, e nos montes. Subarbustiva, encontra-se ás vezes de outo pés d'altura.

Varia assim como a precedente pelo numero das folhas em cada verticillo, dos estames e lacinias da corolla: o habito, as flores, e o fructo são como na R. Tinctorum; mas cultivada pelo Doutor Brotero no Jardim da Universidade, conservou perennes assim as folhas como o caule, e assim succede á que cresce junto de Montpellier, segundo Baubino; ao mesmo tempo que a R. Tinctorum só conserva as raizes: por estes motivos o nosso Botanico julga que assim a R. Silvestris, como a R. Angustifolia, que habita no Algarve, e entre o Cabo de Espichel e Ce-

zimbra, merecem ser dellas separadas, como especies differentes, concedendo com tudo, que não deixa de haver probabilidade para que se considerem como variedades da R. Tinctorum.

Plantago.

Calyx partido em quatro lacinias; corolla tubulada, fendida em quatro lacinias; orla recurvada para fóra, persistente; estames compri-
dissimos; capsula bilocular, bivalve, circular e horisontalmente talhada.

40. P. Maior. *Tanchagem maior.*

Folhas ovadas, glabras; hastes cylindricas; espigas de flosculos imbricados.

Pharm. raiz, herva, folhas verdes.

Raiz recente: d'huma ou mais pollegadas, turbinada, lanuginosa no topo, cotanilho ferruginoso; muitas fibras filiformes, glabras, brancas, approximadas, descendentes; parenchyma quasi carnososo, esbranquiçado; centro medullar orbiculado, variegado, cingido d'hum anel purpureo, tenue, na secção transversal; parte cortical semelhante á medullar: *secca*, parenchyma polidamente incarnado, hum tanto solido, de nenhum modo fragil.

Folhas: todas radicaes, pecioladas, entre levantadas e patentes, ovadas, obtusas, quasi succulentas, de margem quasi undulada, miuda e remotissimamente dentada, glabras d'huma e d'outra parte; nervuras sete, elevadas, das quaes cinco mais grossas, huma lateral de cada parte menor, terminadas no meio da folha. *Peciolos* quasi do comprimento das folhas,

glabros, por baixo convexos sulcados-estriados, por cima concavos, mais largos na base, e ahi terminados quasi em huma bainha succolenta, branca, concava.

Hasteas ordinariamente muitas d' huma só raiz, roliças, levantadas, empubescidas, mais compridas que as folhas, nuas.

Espiga cylindrica, terminal, imbricada de flores. Bractees solitarias, ovadas, obtusas, concavas, aquilhadas, membranaceas na margem, sustentando as flores, encostadas, mais curtas que o calyx.

Habita nas margens dos campos cultivados, dos caminhos, e nos lugares hum tanto humidos. Floresce no Estio. Annual.

Raiz *secca*: cheiro debil; sabor primeiramente quasi argilloso, depois quasi doce, não desagradavel; mastigada desfaz-se pela masticação; tinge de louro a saliva; sabor de pão de centeio, levemente tostado.

Folhas: cheiro herbaceo; sabor hum tanto rancido; tingem de rubro a saliva.

41. P. Lanceolata. *Tanchagem lanceolada*.

Folhas lanceoladas; espiga quasi ovada, nua; haster angulosa.

Pharm. as mesmas partes da antecedente.

Habita nos valles hum tanto humidos. Floresce na Primavera. Perenne.

As mesmas propriedades da antecedente.

42. P. Psyllium. *Zaragatoa*.

Folhas lineares, quasi dentadas, curvadas para fóra; cabeças das flores sem foliolos.

Pharm. semente.

Sementes pequenas, profundamente escuras, oblongas, luzidias, convexas d' huma parte, da outra levemente concavas.

Habita nos terrenos arenosos, frequente entre as searas. Floresce na Primavera e Estio. Annual. Semente: no principio nauseosamente mucilaginosa, depois acre.

Segundo a authoridade de Linneo esta especie he officinal: segundo Haller he a P. Cynops: por isso, ainda que se julgue não habitar esta em Portugal, visto não se achar na Flora do Doutor Brotero, com tudo, sendo possivel descobrir-se para o futuro, como ambas estas especies vem nos livros de Mat. Med. debaixo do nome pharmaceutico Psyllium, he necessario que os Boticarios possuão perfeitamente os caracteres de distincção; o que se não consegue a menos que se tenham presentes os especificos d' huma e outra: eis-aqui os da P. Cynops.

O Caule ramoso, subarbastivo; as folhas integerrimas, filiformes, levantadas; as flores dispostas em cabeça hum tanto folhosa.

Alchemilla.

Calyx fendido em oito lacinias, alternadamente menores; semente unica, contida no calyx.

43. A. Vulgaris. *Pé de Leão.*

Folhas lobadas, serreadas.

Pharm. raiz, herva.

Raiz recente: cylindrica, obliquamente descendente; fibrillosa, exteriormente fusca, toda notada de margens annulares, çafadas, soto-

postas a escamas fuscas mal nutridas sobrepostas a toda a raiz: parenchyma esbranquiçado: transversalmente cortada, centro medullar amplissimo, igual, escurecido com pontos sanguineos, cingido d'hum annel esbranquiçado, quasi interrompido, collocado dentro da parte cortical.

Caule: solitário, ordinariamente dous d'hum raiz, de sete pollegadas, levantado, cylindrico, avelutado, superiormente forquilhoso; ramo lateral do meio do caule, filiforme, hum tanto levantado, nu.

Folhas reniformes-orbiculadas, concavas, de nove nervuras, veios miudos, de nove lobulos, obtusos-arredondados, serreados; por cima empubescidas, por baixo avelutadas; as *radicaes* de longos peciolo, levantadas; as *caulinas* menores; de curtos peciolo, alternas, poucas, distantes; peciolo *radicaes*, roliços, de tres pollegadas, da grossura do caule.

Estipulas *radicaes*: duas, decursivas, membraceas, obtusas no topo, hirsutas, recortadas-serreadas: *caulinas inferiores* campanuladas, turbinadas, amplexicaules, empubescidas, recortadas-serreadas no topo; as *superiores* enfiadas, hum tanto planas, recortadas.

Corymbo terminal, forquilhoso, empubescido. Flores de curtos pedunculos.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubo turbinado, quadrangular, empubescido; orla glabra, fendida em oito lacinias, quatro alternadamente ovadas, hum tanto agudas, quasi pilosas no topo, levantadas; as outras quatro alternadamente oblongas, muito menores, patentes. Collo do tubo do calyx fechado, mas furado com hum orificio central.

Corolla nulla.

Estames: quatro *filetes* assovelados, insertos no calyx, e mais curtos que elle; *antheras* quasi redondas.

Pistillo: *Germie* sotoposto, dentro do tubo do calyx, ovado, obtuso, glabro; *Estylete*; assovelado, hum tanto curto, ao lado do germie. *Estigma* capitoso, globoso.

Habita nos sitios montosos e sombrios de Cintra, segundo os hervolarios. Floresce na Primavera e Estio. Perenne.

Verbena.

Calyx de cinco denticulos; o superior intermedio truncado: corolla quasi afunilada, fendida em cinco lacinias; quasi igual, curvada para dentro: estames dous ou quatro, curtissimos, curvados para dentro, e dentro do tubo; estigma obtuso, com hum denticulo inferiormente.

44. V. *Officinalis. Verbena das boticas, Urgebão.*
Espigas filiformes, paniculadas, folhas fendidas em muitos segmentos laciniados, caule solitario.

Pharm. herva.

Habita frequente pelos caminhos, nos sitios hum tanto humidos, nos arredores de Coimbra e outras partes. Floresce no Estio. Annual.

Inodora, hum tanto adstringente, hum tanto amarga.

Esta especie poderá ser bem distincta pelos caracteres genericos e especificos; por isso me dispêno de dar huma descripção mais particularisada d'hum

vegetal, que os melhores Medicos modernos reputão de nullo effeito, não obstante as authoridades de Foresto, Etmullero, De Haen, e outros, e os grandes conceitos de Galeno a seu respeito, e as superstições da antiguidade, referidas por Plinio, accrescendo a incerteza da identidade desta planta com aquella, a que erão attribuidas estas ultimas decantadas virtudes.

Cuscuta.

Calyx fendido em quatro ou cinco lacinias; corolla monopetala, fendida em quatro ou cinco lacinias; nectario de quatro escamas na base dos estames, apegadas á corolla; capsula bicellular, talhada no meio em torno; sementes duas em cada cellula.

45. C. Europæa. *Cuscuta ordinaria.*

Folhas rentes, fendidas em quatro ou cinco lacinias.

Pharm. herva.

Planta parasitica, annual; sementes, segundo Linneo, acotyledoneas; e monocotyledoneas, segundo Adanson: nasce de semente, mas junto á raiz logo murcha; agarra-se por papillas ás plantas visinhas, ex. gr., ao tojo, tomilho, linho, e outras; e por meio de numerosos fios, ou tenuíssimos caules, se emmanranha com ellas, e as faz esmorecer, ou as deteriora muito.

46. C. Epithymum. *Epithymo, Cuscuta do Tomilho.*

Flores rentes, fendidas em cinco lacinias, guardadas de bracteadas.

Pharm. herba.

He tambem parasitica; consta de filamentos ou cauliculos mais delgados, louros, mais tenra em todas as suas partes. O vegetal a que principalmente adheze he o tomilho (*Thymus vulgaris* Lin.) donde lhe vem o nome *epithymum*, e por isso he vulgar nas montanhas da Europa mais quente, e talvez nas nossas, por isso a ajunto aqui; mas a que se acha nas officinas vem da Asia menor ou da Creta; e por isso se chama *Epithymo Cretico*.

O sabor, e a virtude dirivão-se da planta em que vegeta, de maneira que tem o sabor e cheiro da planta primaria, porém mais debeis. Inodora, o sabor he differentemente descripto pelos authores; acre, e quasi adstringente por Geoffroy; amaricante por Linneo; insipido, e mucido, mas que provoca a saliva, por Alston; dá hum espirito acidulo, analogo ao acido nitrico, porém mais brando.

***** O R D E M **** 4.ª ****

Tetragynia.

Ilex.

Calyx de quatro dentes, minimo, persistente; corolla arrosada, partida em quatro lacinias, estylete nullo; estigmas quatro; baga quasi redonda, de quatro cellulas, quatro sementes.

F

Algumas vezes flores polygamas, monoicas, ou dioicas.

47. I. aquifolium. *Em Port. Azevinho.*

Folhas ovadas, agudas, espinhosas, pecioladas, flores axillares, quasi umbelladas.

Pharm. folhas, visco aucupario.

A casca interior bem limpa da exterior, reduzida a pasta por meio da contusão mettida em hum vaso, e posta de parte até apodrecer, e então lavada para se lhe separarem as fibras lenhosas dá o optimo visco aucupario, que he humma massa resinosa, verde, mollissima plastica, hum tanto fluida, tenacissima, ductil em compridissimos fios, adhesiva.

Habita nas montanhas do Gerez, da Serra da Estrella, e outras partes da Beira, Minho e

Tras-os-montes. Floresce na primavera. Ar-

vore. *Cheiro de Terebinthina*, sabor analogo.

CLASSE 5.^a

Pentandria.

ORDEM I.^a

Monogynia.

Anchusa.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla quasi afunilada; orla fendida em cinco

lacinias, algum tanto patente, fauce fechada por cinco escamas convergentes; sementes furadas na base.

48. A. officinalis Italica. *Em Port. Buglossa, lingua de vacca* ou *Orcanetta*.

Folhas quasi lanceoladas, as do cimo mais largas na base, quasi amplexicaules; espigas secundinas.

Pharm. raiz, herva, flores.

Raiz cylindrica, fusiforme, descendente, fibril-las poucas, exteriormente alourada: *parenchyma* quasi carnososo, encarnado; cortada transversalmente, hum centro medullar circular rubicundo; na periphéria hum anel, hum tanto largo, encarnado com algumas sombras, rubicundo na parte cortical.

Caule levantado, anguloso, hirsuto, aspero, superiormente ramoso.

Folhas quasi succulentas, alternas lineares-lanceoladas, agudas, hirtas d'ambas as partes, asperas por baixo aquilhadas, margem com miudos recortes, denticulados, patentes; as do fundo inferiormente attenuadas, pecioladas; as do cimo rentes, inferiormente mais largas, de base arredondada.

Corymbo terminal, espigas alternas, conjugadas, bracteadas, secundinas, topo encaracolado para fóra.

Bracteas lanceoladas, hirtas, celheadas, hum pouco mais compridas que o calyx.

Flores quasi rentes: *calyx* perianthio, monophyllo, hirsuto; lacinias lineares-lanceoladas, agudas, levantadas: *corolla*, tubo cylindrico, do comprimento do calyx, d'hum azul desmaiado, superiormente anguloso: *orla* d'hum azul elegantissimo, exteriormente hum tanto

polida, lacinias ovadas, obtusas, patentes; no topo do tubo hum cinto deprimido, interrompido.

A fauce tapada com cinco escamas oblongas, de côr azul, obtusas-gibbosas no topo, anteriormente barbudas, pelos brancos na margem d' huma e d'outra parte, inclinados sobre a fauce.

Estames: *filetes* curtos, brancos, no topo do tubo. *Anthemas* lineares-triangulares, fuscas, entre vacillantes e levantadas, occultas debaixo do nectario.

Pistillo: *germe* sobreposto, partido em quatro lobulos, obtuso, verde. *Estylete* cylindrico, esbranquiçado, mais curto que os estames. *Estigma* quasi capitoso-obtuso, chanfrado.

Habita em *Caparica*, nos montes calcareos dos arredores de Lisboa, de Coimbra, e outras partes da Extremadura e Beira. Floresce na primavera. Perenne.

Raiz: cheiro nullo, sabor mucilaginoso. Folhas, cheiro nullo, sabor herbaceo, debil. Flores, inodoras, insipidas, quasi mucilaginosas.

N. B. Esta especie he a *Anchusa officinalis*, ou Buglossa verdadeira dos antigos Botanicos, e de muitos modernos, usada em Medicina, como tal, em todos os paizes meridionaes da Europa; porém na opinião de Retz, seguida por muitos Botanicos Allemães e Poirer, não he a *Anchusa officinalis* de Linneo, indigena do norte da Europa, a qual tem as escamas da corolla quasi glabras, ou hum tanto cotanilhosas; mas esta e outras notas, tiradas da sua pequena estatura e

calys, segundo o Doutor Brotero, talvez não sejam constantes e sufficientes para a fazer differir da nossa, senão como variedade, denominada *Anchusa officinalis italica*.

Cynoglossum.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla quasi afunilada; orla fendida em cinco lacinias, hum tanto patentes, fauce fechada com cinco escamas convergentes; sementes apegadas pelo lado interior ao estylete persistente.

49. *C. officinale.* Em *Port. Cynoglossa* ou *lingua de cão*.

Estames mais curtos que a corolla; folhas lanceoladas, quasi hirsutas, as radicaes quasi pecioladas, as caulinas oblongas, rentes.

Pharm. raiz, herba.

Raiz exteriormente rubra-anegrada, inferiormente simples, superiormente ramosa: parenchyma branco, quasi carnosò; transversalmente cortada, centro medullar orbiculado, amplissimo, cingido d'hum annel quasi esponjoso.

Caule: levantado, hum tanto roliço, sulcado, anguloso, avelutado, superiormente ramoso; ramos hum tanto curtos, paniculados, direitos, avelutados.

Folhas: dispersas, frequentes, empubescidas de ambas as partes, molles, de duas nervuras, agudas, inferiormente pecioladas, lanceoladas, as cimeiras rentes, lineares.

Racimos nos ramusculos; os floriferos quasi en-

roscados, segundinos, os fructiferos foliosos, de compridos pedunculos.

Calyx: perianthio, lacinias ovaes-lineares, hum tanto obtusas, avelutadas, levantadas.

Corolla: monopetala; *tubo* cylindrico, crasso, pallido, estriado, d'ametade do comprimento do calyx; *orla* concava, de côr purpurea pouco elegante; lacinias inversamente ovadas, obtusas-arredondadas, asperas, mais compridas que o calyx; escamas da fauce purpureas, anteriormente hum tanto concavas, gibbosas no topo, obtusas, insertas na margem do tubo, d'ametade do comprimento da orla, convergentes; fauce da corolla perfurada.

Estames: *filetes* curtos, insertos na margem do tubo. *Antheras* cordiformes-triangulares, occultas debaixo das escamas da fauce.

Pistillo: *germe* glabro, partido em quatro lobulos globosos. *Estylete* pyramidal, quadrangular, do comprimento do tubo da corolla. *Estigma* obtuso, chanfrado.

Habita em alguns montes da provincia da Beira e outras do norte, pouco frequente. Floresce na primavera. Annual.

Raiz *recente*: cheiro fetido-hircozo, sabor adocicado, hircozo. *Herva recente*, cheiro fetido-narcotico; sabor herbaceo, aquoso, hircozo. *Raiz secca*, sabor mucilaginoso, doce pouco decidido. *Herva secca* mais debil nestas propriedades.

A especie Portugueza he variedade do C. officinale, e tem affinidade com o C. montanum.

50. *C. pictum. Cynoglossa de flor riscada.*

Corollas quasi iguaes ao calyx, lacinias quasi redondas, dilatadas; folhas lanceoladas, cotanilhosas; as superiores cordiformes.

Habita frequente pelos caminhos, nas ruínas dos edificios, e nos montes pelos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce na primavera. Annual.

Differe do C. officinale, com o qual tem muita affinidade, nas folhas caulinas não estreitas na base, mas cordiformes, na corolla pintada de veios purpureos, sendo primeiramente pallida.

51. *C. clandestinum. Cynoglossa de flor fechada.*

Folhas lanceoladas, as inferiores pecioladas, as superiores rentes, arredondadas na base; corollas iguaes ao calyx, lacinias fechadas, exteriormente hirsutas no topo, interiormente cobrindo as antheras e as escamas mais curtas que as mesmas lacinias.

Habita nos suburbios de Lisboa pela borda dos caminhos, e dos campos. Floresce desde Janeiro até Março. Biennial.

Esta especie tem muita affinidade com o C. officinale, pictum, e montanum: os Hervolarios, e Boticarios de Lisboa confundem-na com o C. officinale: os gados, inclusivamente as cabras, a deixão intacta. Tudo o que fica dito me communicou por escrito o Doutor Brotero, e outras particularidades a respeito da sua virtude, que não pertencem a este escrito.

Symphytum.

Calyx partido em cinco lacinias, persistentes; corolla de tubo curto, orla tubulada-ventricosa, levantada, com cinco dentes; cinco raios na fauce, mais curtos que a orla, assovelados, formando hum a elevação conica, que fecha a fauce.

52. *S. officinale. Em Port. Consolda maior.*

Folhas ovadas-lanceoladas, decursivas.

Pharm. Raiz, herva, flores.

Raiz exteriormente anegrada, grande, ramosa, ramos cylindricos; parenchyma branco, carnoso; cortada transversalmente, centro medullar, orbiculado, amplo, obscuramente estrellado, semeado de pontos.

Caule: simples, levantado, roliço, quasi angulado, escabroso, de hispidez rija, curvado para fóra.

Folhas: alternas, pecioladas, ovadas-lanceoladas, agudas, d'hum palmo de comprimento; de hispidez aspera, celheadas, patentes; peciolo superiormente concavos, inferiormente convexos aquilhados; ala foliosa, decursiva d'huma e d'outra parte.

Corymbo: terminal, acenoso, folioso, de hispidez avelutada ou levemente aspero; composto de ramagens alternas, acenosas, axillares das folhas do corymbo.

Calyx: perianthio, monophyllo, avelutado; lacinias lanceoladas, agudas, aquilhadas, levantadas.

Corolla afunilada, branca, decadente; *tubo* cras-

so do comprimento do calix, notado no topo com cinco pontos deprimidos; *orla* ovada, ampliando-se pouco a pouco o tubo.

Estames: *filetes* lanceolados, brancos hum tanto curtos. *Antheras* oblongas, fendidas em dous lobulos na base e no topo, brancas, levantadas, occultadas pelas escamas nectaríferas que fechão a fauce da corolla.

Pistillo: *germe* sobreposto, fendido em quatro lobulos, quasi redondos, obtusos, verdes. *Estylete* assovellado, branco, sahido d'entre os lobulos do germe, hum pouco mais comprido que a corolla. *Estigma* obtuso, sahido da corolla.

Habita nos sitios sombrios e humidos d'Entre-Douro e Minho, segundo o Padre Christovão dos Reis.

Raiz recente: sabor doce, pouco decidido; succo tenaz, mucilaginoso. *Secca* quasi insipida, hum tanto dura, fragil, igualmente mucilaginoso.

Pulmonaria.

Calyx de cinco angulos, de cinco dentes, persistente; corolla quasi afunilada, orla fendida em cinco lacinias, tubo do comprimento do calyx.

53. *P. angustifolia.* *Em Port. Pulmonaria de folhas estreitas.*

Folhas radicaes, lanceoladas.

Habita nos sitios embrenhados, e entre os arvores da serra do Rebordão, perto de Bragança. Floresce em Maio. Perenne.

Foi communicada ao Doutor Brotero.

A especie ordinariamente usada nas boticas he a *P. officinalis*, que não cresce em Portugal. Os Francezes usão da *P. angustifolia*; por isso a ponho aqui.

Lithospermum.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla quasi afunilada, e quasi do comprimento do calyx; orla fendida em cinco lacinias.

54. *L. fruticosum.* Em Port. *Hervá das sete sangrias*, ou *Saragaça bastarda*.

Folhas lineares, hispidas; estames iguaes á corolla.

Pharm. Semente, herva.

Semente ovada, crusta esbranquiçada-cinzenta, dura, esplendente; embigo fusco na extremidade mais larga.

Habita nos matos rasteiros, e tapumes nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce na primavera. Arbusto pequeno.

Insipida; nucleo da semente quasi doce, oleoso.

Echium.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente, corolla de tubo curto, orla mais ampla, fendida em cinco lacinias, irregular.

55. *E. vulgare.* *Viperina ordinaria.*

Caule tuberculado, hispido, folhas caulinas lanceoladas, hispidas; flores espigadas, lateraes. Habita nos campos, muros, e ruínas dos edificios. Floresce na primavera e estio. Annual ou Biennial.

Nos authores modernos de Materia Medica não se acha esta especie, nem outra alguma deste genero; não obstante faço aqui menção della pelas virtudes, que attribuem Dioscorides, Plinio e outros dos antigos ao Echium, que, segundo a sua descripção, parece poder referir-se á especie vulgare; e por me parecer que na Flora pharmaceutica d'hum paiz não deve omittirse vegetal algum em que possa suspeitar-se virtude.

Borago.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla arrosetada, orla partida em cinco lacinias, fauce coroada com cinco elevações, chanfradas.

56. *B. officinalis. Em Port. Borragem ordinaria.*

Folhas todas alternas, calyces patentes.

Pharm. herva, flores.

Caule: redondo, carnososuccolento, levantado, angulado, com sulcos intermedios; angulos decursivos das folhas, pequenos; empubescido; pelos assovelados, hum tanto rijos, pungentes, nascidos d'hum base tuberculada, quasi redonda; ramoso, diffuso; ramos alternos, roligos, estriados, hispidos.

Folhas: alternas, junto dos ramos, ovadas-oblongas, obtusas, patentes, rentes, amplexicaules, quasi decursivas, superiormente verdes, inferiormente garças, hispídas d'ambas as partes, venosas-rugosas; as inferiores espatuladas, d'hum palmo.

Corymbo: terminal, bifendido, foliosas, simples, segundino, acenoso.

Calyx: perianthio, monophyllo, hispido quasi côr de purpura, lacinias lineares-lanceoladas, hum tanto agudas, quasi iguaes, levantadas.

Corolla: roxa do comprimento do calyx, lacinias lanceoladas, agudas, planas-patentes, quasi iguaes.

A fauce coroada com cinco escamas, ovadas, obtusas, chanfradas, quasi carnosas, esbranquiçadas; huma na base de cada lacinia da corolla; outras cinco insertas na parte exterior de cada filete perto da anthera, mais curtas que as antheras, levantadas.

Estames: cinco *filetes*, carnosos; curtos, esbranquiçados, turbinados-triangulares, exteriormente convexos, anteriormente gibbosos, chanfrados em ambos os lados, superiormente levantados, hum pouco mais compridos que as escamas da corolla. *Antheras* lanceoladas, agudas, aquilhadas d'ambas as partes, levantadas, convergentes.

Pistillo: *germe* sobreposto, dividido em quatro lóbulos, obtuso, verde, liso. *Estylete* cylindrico, esbranquiçado, do comprimento dos estames. *Estigma* truncado.

Habita quasi espontanea nos lugares estrumados; cultiva-se nas hortas.

Cheiro debil; sabor herbaceo, aquoso.

Primula.

Calyx tubuloso, de cinco angulos, de cinco dentes, persistente; corolla de tubo cylindrico do comprimento do calyx; fauce aberta, quasi fendida em cinco lacinias; estigma globoso; capsula roliça; d'huma cellula, aberta no topo em dez dentes.

57. *P. officinalis*. Pr. veris Lin. *Em Port. Primavera das boticas.*

Folhas obtusas, crenadas, rugosas; hasteas multifloras; flores todas acenosas, orla da corolla concava.

Pharm. raiz, herva, flores.

Raiz quasi cylindrica, descendente, toda com varios tuberculos frequentes, e com fibras filiformes, dispersas; glabras, esbranquiçadas, hum tanto compridas; bainhas radicaes, oblongas, membranaceas.

Hastea: radical, esbranquiçada-cinzena, simplicissima, de comprimento dobrado do das folhas, levantada, roliça empubescida.

Folhas: todas radicaes pecioladas, ovadas-oblongas, obtusas, rugosas, crenadas, cinzentas pela parte inferior, cobertas d'hum cotanillo miudo, decursivas pelo peciolo, de veios elevados forquilhosos; peciolos trigumeos, esbranquiçados.

Umbella: terminal, acenosa, esbranquiçada, cinzena, empubescida, simples.

Involucro: pequeno, polyphyllo; foliolos lineares-lanceolados, concavos, agudos, desiguaes.

Flores: pedunculadas, de differentes idades.

Calyx: perianthio, monophyllo, empubescido,

laxo, turbinado-campanulado, franzido em cinco angulos, fendido em cinco lacinias.

Corolla: amarella, monopetala, assalveada; *tubo* cylindrico do comprimento do calyx, no meio articulado, de cinco angulos superiormente, e mal assignados; *orla* plana-concava, inferiormente com cinco maculas interiores, quasi fuscas, ovadas; lacinias inversamente cordiformes, toda a face interna estriada, com dez pontos em fórma circular na margem.

Estames: *filetes* curtissimos, iguaes, em hum serie dentro do tubo; *antheras* oblongas, triangulares; incluidas na corolla.

Pistillo: *germe* sobreposto, globoso, glabro; *estylete* cylindrico, inferiormente empubescido, do comprimento do tubo da corolla; *estigma* capitoso, quasi fóra do tubo.

Habita nos sitios sylvestres montanhosos, prados humidos, em Tras-os-montes; e outras partes do norte do Reino, mas rara. Floresce em Abril e Maio. Perenne.

Raiz recente: cheiro fragrante, analogo ao da herva doce; sabor no principio levemente estyptico, depois hum tanto amargo com acidez.

Folhas: sabor herbaceo. Flores cheiro gratissimo, quasi de mel; sabor debil, levemente doce; dissolvem-se facilmente pela masticação; tingem de amarello a saliva.

58. *P. elatior*. Primavera elevada ou dos jardineiros.

Folhas obtusas, crenadas, rugosas; hastias multifloras; o collo do tubo da corolla inchado, e orla plana.

Cultiva-se nas hortas. Floresce na primavera. Perenne.

Estas duas especies, que Linneo reputou variedades da *P. veris*, tem sido ambas recebidas nos Dispensatorios pharmaceuticos; mas a primeira deve ter a preferencia; visto que a segunda não he abonada pelas suas propriedades como medicamento; por esta razão e pela mutua substituição os Medicos tem enunciado diferentes juizos a respeito da sua potencia. Os nossos Medicos e Boticarios as distinguirão muito bem pela discripção circumstanciada que dou da primeira, e pela maior estatura de todas as partes da segunda, visto crescerem ambas no terreno Portuguez.

N. B. Os nossos hervolarios em lugar da primeira especie costumão colher e vender a *Primula acaulis*, quejadicão; que alguns julgão ser variedade della, ou de *elatior*, mas que o Doutor Brotero pensa ser especie diversa, porque as suas corollas são vastas e aplanadas, a orla do calyx muito aberta, as suas flores não são dispostas em umbrella ordinariamente; mas solitariamente postas em pedunculos radicaes, e quando são umbrellados, o que he rarissimo, a hastea he muito mais curta do que os pedunculos da umbrella, e estes são muito acenosos.

Convolvulus.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla quasi afunilada, franzida, grande; nectario hum glandula coroniforme em torno da base do germe; estigmas dous, hum tanto largos; capsula bi ou trilocular, raras vezes quadrilocular; cellulas mono ou dispermas.

59. *C. Sepium. Trepadeira dos tapumes.*

Folhas sagittadas, posteriormente truncadas; pedunculos quadrangulares, unifloros.

Pharm. herva.

Caule enroscado.

Corolla branca, grande; perianthio guarnecido com duas bracteas, grandes, cordiformes, oppositas na base.

Habita pelos tapumes, e bordas dos ribeiros. Floresce na Primavera. Perenne.

Planta lactescente. Dá hum succo, que, segundo Haller, tem hum virtude analogá á da Escamonea.

60. *C. Soldanella. Soldanella, ou versa marinha.*

Folhas reniformes; pedunculos unifloros.

Pharm. herva.

Caule herbaceo, prostrado, inferiormente reptante, glabro, anguloso, ordinariamente comprido, não enroscado.

Folhas quasi carnosas, alternas, de longos peciolos, glabras d'ambas as partes, nervosavenosas.

Pedunculos axillares, solitarios, unifloros, mais compridos que as folhas. Flores purpurascentes.

Habita perto da Figueira, e outras partes pelas praias do mar. Floresce em Maio e Junho. Perenne.

Planta lactescente; sabor salgado, e amargo.

Mirabilis.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla afunilada; nectario, espherico, carnoso, glabro, sotoposto á corolla; semente huma só, coberta estreitamente pelo nectario persistente.

61. *M. Jalapa. Em Port. Boas noites.*

Flores amontoadas, terminaes, levantadas.

Pharm. raiz.

Cultiva-se frequente nos jardins. Floresce no estio. Perenne.

62. *M. dichotoma. Boas noites, de caule forquilhoso.*

Flores rentes, axillares, levantadas, quasi solitarias.

Pharm. raiz.

Cultiva-se com a precedente. Floresce no estio. Perenne.

Na primeira especie: corollas purpureas, esbranquiçadas, amarellas, ou malhadas destas cores.

Na segunda: flores duas, tres, quatro amontoadas, purpureas, de noite odoratissimas, menores que na precedente, tubo da corolla quasi peludo.

A raiz officinal foi attribuida á M. Jalapa por Clusio, Linneo, e Spielman. Linneo depois achou mais semelhança

em quanto á grandeza, casca, e textura entre a raiz officinal, e a da *M. longiflora*. Rai, Sloane, Houstoun, e Miller asseverão que esta raiz he do *Convolvulus jalapa*.

Miller recebeu d'Houstoun a raiz de huma especie de *Convolvulus*, que fez distribuir pelos Boticarios de Londres, que a vendêrão com muito credito nos seus effeitos purgantes; em consequencia do que Linneo a restituiu ao *Convolvulus* com o nome especifico *Jalapa*, a qual se acha em todas as edições do *Systema Veget.*, que me foi possível consultar, posteriores á decima.

Bergio diz, que applicdra as raizes da *M. Jalapa* e *longiflora* sem effeito, o qual conseguiu da *dichotoma*. Em quanto a nós, como no terreno portuguez, por meio da cultura se produzem as duas especies *Jalapa* e *dichotoma*, offereço os caracteres especificos d'huma e outra a fim de incitar os Boticarios a ter nos Dispensatorios as raizes, e os Praticos a tentar as experiencias debaixo das vistas de evitar huma raiz exotica no caso de possuirmos huma tornada indigena, e das mesmas virtudes.

Em quanto á questão « Se a raiz » exotica, que se acha nas officinas, » he huma especie, ou do genero *Convolvulus*, ou do genero *Mirabilis*? » respondo com Murray, que nada se oppõe a que existão vegetaes com as mes-

mas virtudes, posto que de genero differente; e accrescento, que neste exemplo tem quanto precisão os que pertencem adivinhar a conformidade das virtudes dos vegetaes pela affinidade botanica.

Lonicera.

Calyx de cinco dentes; corolla tubulosa, longa, orla partida em cinco lacinias, encaracoladas para fóra, desiguaes; estigma capitoso; baga quasi redonda, bilocular, polysperma.

63. *L. caprifolium.* *Em Port. Madre-silva caprina.*

Flores verticilladas, terminaes, rentes; folhas cimeiras adunadas-enfiadas.

Habita frequente nos tapumes nos arredores de Coimbra, e quasi em todo o Reino. Floresce em Junho, e Julho. Arbusto.

Faço menção desta especie, porque, segundo *Scroder*, póde usar-se promiscuamente com a seguinte.

64. *L. periclymenum.* *Madre-silva ordinaria*, ou *periclymena.*

Cabeças das flores ovadas, imbricadas, terminaes; folhas todas distinctas.

Pharm. caules.

Caules roliços, d'hum cinzento pallido, glabros, articulados, ramosos; ramos oppostos nas articulações, semelhantes, de casca tenue, longitudinalmente ôcos no centro.

Habita com a precedente. Floresce em Junho, e
Julho. Arbusto.

Cheiro nullo, sabor debil, levemente amargo.

Verbascum.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla arrosetada; orla partida em cinco lacinias, hum tanto desigual; filetes ordinariamente peludos na base; capsula bivalve, bilocular.

65. V. Thapsus. *Verbascum ordinario.*

Folhas caulinas ovadas-lanceoladas, decursivas, cotanilhosas d'ambas as partes; caule simples.

Pharm. herva, flores.

Raiz ramosa, descendente.

Caule simplicissimo, levantado, de dous ou tres pés, cotanilhoso, anguloso pela decurrencia das folhas.

Folhas: dispersas, rentes, decursivas, de sete pollegadas, oblongas, inferiormente attenuadas, hum tanto agudas, cotanilhosas d'ambas as partes, esbranquiçadas-esverdinhas, margem crenada, levantadas; por cima rugosas, por baixo nervosas-venulosas; as inferiores pecioladas, as superiores pouco a pouco menores.

Espiga: cylindrica, terminal, quasi rente, de quatro pollegadas, ou mais, bracteada; *bractees* lanceoladas, terminadas n'hum topo linear, estreito; por baixo cotanilhosas, por cima glabras, quasi mais compridas que o calyx.

Calyx: perianthio, cotanilhoso, ovado-oblongo, fendido em cinco lacinias, lineares-lanceoladas, quasi iguaes interiormente lisas, levantadas.

Corolla: afunilada, mais comprida que o calyx; tubo glabro, crasso, hum tanto curto; orla amarella, cotanilhosa, fendida em cinco lacínias, ovadas-oblongas, obtusas-arredondadas, quasi iguaes, voltadas para dentro, a inferior patente.

Estames: cinco *filetes*, filiformes, insertos no tubo, mais curtos que a corolla, tres superiores hum pouco mais curtos, superiormente laminuginosos, levantados, dous inferiores mais compridos, glabros, inclinados para fóra: *antheras* oblongas, bilobadas, levantadas.

Pistillo: *germe* quasi redondo, cotanilhoso, obtuso; *estylete* filiforme, inferiormente cotanilhoso, superiormente glabro, do comprimento da corolla; *estigma* capitoso, achatado.

Habita nos sitios arenosos, estereis, e matos nos arredores de Coimbra, e outras partes do noroeste do Reino. Floresce na primavera, e estio. Biennal.

Folhas: inodoras; sabor hum tanto amargo, hum tanto adstringente.

Flôres: cheiro suave; sabor de mel, ou pingue; estrutura tenra; em vidro fechado, expostas ao calor do sol, ou de qualquer modo fomentadas, depois de longo tempo desfazem-se em hum *liquamen* fusco, mucilaginoso, oleoso.

Datura.

Calyx tubuloso, de cinco angulos, de cinco dentes, caduco, base orbiculada, persistente; corolla afunilada, tubo do comprimento do calyx; orla franzida, com cinco pregas, de cin-

co-angulos terminados em hum dente; capsula quadrivalve, ordinariamente aculeada.

66. D. Stramonium. *Em Port. Estramonio.*

Pericarpos aculeados, levantados, ovados; folhas ovadas, glabras, dentadas.

Pharm. herva.

Raiz branca, ramosa, toda coberta de fibras alongadas.

Caule: de dous e mais pés, levantado, roliço, glabro, hum tanto luzidio, inferiormente simples, superiormente forquilhoso: *ramos* hum tanto patentes, miudamente empubescidos.

Folhas: alternas, quasi succulentas, pecioladas, ovadas, agudas, glabras d'ambas as partes, hum tanto luzidias, por cima obscuramente verdes, veios por baixo palidos, com fortes nervuras, quasi alternas, desigualmente sinuadas-dentadas na margem, patentes: peciolo mais curtos que as folhas, roliços, junto do apego á folha, canaliculados superiormente.

Fores: axillares da forquilhadura; *pedunculos* curtos, levantados.

Calys: perianthio, monophyllo, cylindrico, arredondado na base, d'hum verde diluido, miudamente lanuginoso, de cinco angulos agudos; orla fendida em cinco lacinias, ovadas-agudas, aquilhadas.

Corolla: branca, afunilada; *tubo* esverdinhado de de cinco angulos, mais curto que o calyx; *orla* turbinada, ampliando-se o tubo pouco a pouco, com nervuras quasi dispostas em cinco ordens; mais comprida que o calyx, superiormente ampliada, patente, de cinco angulos, fendida em cinco lacinias arredondadas, hum tanto curtas, terminadas n'hum apice linear-*bassovelado*, dobrado ao meio, levantado.

Estames: *filetes* cinco, assovelados, inferiormente lineares, insertos no tubo, sulcados, superiormente livres, do comprimento d'ametade da orla, levantados; *antheras* oblongas, achatadas d'ambas as partes, longitudinalmente abertas d'ambas as partes, levantadas, contidas na corolla.

Pistillo: *germe* sobreposto, obtuso, todo hispido; *estylete* branco, cylindrico, glabro, do comprimento dos estames; *estigma* aclavado, obtuso, fendido nos lados.

Habita espontaneamente nos entulhos, prados, principalmente nos campos de Vallada, e Coimbra. Floresce no estio. Annual.

Cheiro narcotico; sabor amargo.

He variedade da precedente a Dutura tatura, da qual sômente differe pelo caule mais elevado, saturadamente purpureo, folbas maiores, ds vezes dentadas-sinuadas; peciolos e nervuras saturadamente purpureos; calyx e corolla da mesma côr, ou d'hum azul diluido; aculeos da capsula mais copiosos, mais compridos, mais tenues.

Tambem se cultiva nos jardins outra variedade D. fastuosa (Trombetões) corolla dupla ou tripla; pericarpos tuberculosos, acenosos, globosos; folbas ovadas, angulares. Brot.

Hyosciamus.

Calyx fendido em cinco lacinias, tubuloso, bo-

judo na base, persistente; corolla afunilada; orla fendida em cinco lacinias, obtusas, desiguaes, huma só mais larga que as outras; capsula exarada nos lados com hum sulco, bilocular, entampada.

67. *H. niger. Meimendro negro.*

Folhas amplexicaules, sinuadas; flores rentes.

Pharm. raiz, herva, sementes.

Raiz: fusiforme, toda branca, cortada transversalmente; parenchyma carnoso, esbranquiçado, centro medullar orbiculado, cingido de hum disco annular, anneis quasi aproximados, pouco sensiveis.

Caulé: levantado, roliço, peludo-lanuginoso, quasi glutinoso, superiormente ramoso; ramos alternos, levantados.

Folhas: alternas, rentes, amplexicaules, ovadas-oblongas, agudas, de miudo cotanillo, molles, pinnatifidas-dentadas, lacinias lanceoladas, agudas, inteiras.

Flores: axillares, em hum dos lados da axilla, quasi pedunculadas.

Calyx: perianthio, monophyllo, quasi cotanilloso, lanudo na base, no topo fendido em cinco lacinias, lanceoladas, agudas, aquilhadas, concavas, quasi iguaes.

Corolla: tubo cylindrico, peludo, do comprimento do calyx, inferiormente branco, superiormente estriado, avermelhado; orla, ampliando-se o tubo pouco a pouco, levantada, patente, côr lutea, desagradavel, toda pintada de veios rubicundos; exteriormente quasi empubescida; fauce purpurea.

Estames: *filetes* cinco, filiformes, brancos, peludos, levantados, hum pouco mais compridos que o tubo; os dous inferiores mais cur-

tos, arqueados; *antheras*, cordatas-lineares, levantadas.

Pistillo: *germe* sobreposto, ovado, obtuso, glabro, superiormente esbranquiçado, inferiormente amarellado; *estylete* filiforme, empubescido, arroxado, mais comprido que os estames, com a mesma flexura dos estames inferiores, esbranquiçado na base; *stigma* capitoso, esbranquiçado, quasi fóra da corolla.

Capsula: dentro do calyx, ovada, obtusa, glabra, circumtallhada; e coberta com humta Tampa obtusa, mucronada.

Sementes numerosas, obtusas, ovadas, cinzentas, chatas d'ambas as partes, semeadas de pequenas depressões.

Habita pelos caminhos, ruínas de edificios na Beira e norte do Reino; mais raro na Extremadura e Alemtejo. Floresce no estio. Annual ou Biennal.

Raiz: cheiro e sabor narcotico, quasi doce, quasi mucilaginoso.

Herva: cheiro narcotico, analogo ao do tabaco nas folhas contusas.

Folhas: viscosas, mucilaginosas; sabor fatuo: *seccas*, quasi insipido e apenas acre; cheiro debil; lançadas em brazas scintillão e fulgurão como o nitro; fumo narcotico como o do tabaco.

68. H. albus. *Meimendro branco*.

Folhas pecioladas, quasi sinuadas, obtusas; flores rentes.

Pharm. as mesmas partes da especie antecedente.

Habita frequente em todo o Reino pelos entulhos, junto dos muros, torres, e lugares seccos mais elevados. Floresce no estio. Annual.

Physalis.

As mesmas propriedades da especie antecedente, mas em menor grão.

Calyx bojudo, quasi fendido em cinco lacinias, persistente; corolla arrosetada, orla fendida em cinco lacinias, franzida; antheras levantadas, convergentes; baga quasi globosa, bilocular, contida no calyx, tumida.

69. *Pharm. alkekengi. Em Port. Alquequenje.*

Caule herbaceo, inferiormente nu; folhas intergerrimas, duas a duas, flores solitarias.

Pharm. bagas, sementes.

Bagas: quasi redondas, o seu tamanho pouco menor que o da cereja, cobertas do calyx, rubras, polposas, polyspermas.

Sementes: quasi ovadas, chatas d'ambos os lados.

Cultiva-se nos jardins pharmaceuticos, e depois da cultura quasi espontanea. Floresce no estio. Annual,

Bagas *recentes*: sabor no principio acidulo, ultimamente amargo; *seccas*, sabor mais debil.

Sementes: hum tanto acres, levemente amargas: calyx intensamente amargo.

Solanum.

Calyx partido em cinco lacinias persistente; corolla arrosetada; orla fendida em cinco lacinias, franzida; antheras convergentes, ou quasi unidas, no topo dous poros; baga quasi redonda, bilocular.

70. *S. dulcamára. Em Port. Doçamarga, ou uva de cão maior.*

Caule inerme, arbustivo, flexuoso; folhas superiores alabardinas; racimos cymosos.

Pharm. caules, uva.

Raiz reptante.

Caule: subarbustivo, flaccido, hum tanto roliço, quasi anguloso, aspero com pequenas rugas e tuberculos dispersos; *ramos* poucos, alternos, levantados.

Folhas alternas, pecioladas, ovadas, agudas, glabras d'ambas as partes, patentes, as inferiores inteiras, as superiores alabardinas; *peciolos* glabros, por baixo convexos, por cima canaliculados.

Flores: em cymeira; cymeiras lateraes, oppositifolias, pedunculadas, nuas, acenosas, quasi segundinas.

Bractees nullas; hum pequeno callo, truncado, na base dos peciolos.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado, purpureo, hum tanto pequeno, truncado; *orla* fendida em cinco lacinias, pouco apparentes, obtusas.

Corolla monopetala, azulada; *tubo* quasi nullo; orla partida em cinco lacinias, agudas, planas, patentes; na base de cada huma duas nodoas, quas redondas, diaphanas, marcadas no centro com hum ponto rubro, quasi cordiforme.

Estames: cinco *filetes* curtissimos; *antheras* amarellas, lineares, sulcadas, convergentes em fórma conica.

Pistillo: *germe* ovado, glabro; *estylete* assovelado, hum pouco mais comprido que os estames, glabro; *estigma* obtuso.

Habita frequente nos tapumes, e lugares som-

brios e humidos, Entre Douro e Minho, Beira e Extremadura. Floresce no estio. Perenne. Caules *recentes*: cheiro grave, nauseoso; sabor amargo hum pouco, depois adocicado; *seccos*, sabor mais amargo.

Folhas *recentes*: cheiro fetido, sabor herbaceo.

71. *S. tuberosum*. *Batata solanea*, ou *ordinaria*.

Caule inerme, herbaceo; folhas pinnuladas, integerrimas; pedunculos divididos sem ordem.

Pharm. herva, raiz.

Alim. raizes.

Este vegetal he utilissimo, não obstante pertencer a huma familia venenosa, foi conhecido na Europa no fim do seculo XVI.: Sholtz a fez conhecer em 1590 a G. Baubino por meio d'huma estampa: Swry philosopho, d'Hollanda, para onde tinha passado da Italia, para aqui da Hespanha, e para esta d'America, fez presente a Clusio em 1588 de duas tubaras, e do fructo: Clusio entre a historia das plantas raras descreve em 1601 as tubaras deste vegetal como novas, e accrescenta que já então erão d'huma cultura vulgar nas hortas d'Alemanha. Berg.

Os usos culinares já bastante conhecidos, por meio dos quaes se preparam iguarias delicadas ao gosto, muito nutrientes, e de facil digestão; as vantagens na pharmacia, já conhecidas, e as que ainda em commodo da saúde publica se podem conseguir, não obstante a extensão da cultura desta planta em todas as provincias do Rei-

no, a tornão digna de cuidados ainda maiores, como já tem sido pertendido pela Academia das Sciencias de Lisboa.

72. *S. melongena. Beringela roxa ou branca.*

Caule inerte, herbaceo; folhas ovadas, cotanilhosas; pedunculos pendentes, engrossados; calyces de raros aculeos.

Alim. fructo.

Fructos axillares, pedunculados, pendentes. Baga oval ou quasi cylindrica, pouco pesada, quasi da grandeza d'hum ovo de pata, formosissima; obscuramente arroxada, ou purpurea, muito lisa, nitida, obtusa no topo, hum tanto deprimida; em lugar d'embigo huma nodoa amarellada; hum pouco convexa hum pouco attenuada na base; coberta do *calyx* quasi carnosos, entre arroxado e verde, semeado de muitos pelos entrelaçados e raros, com aculeos pungentes, fendido em cinco lacinias agudas, entre levantadas e patentes; *parenchyma* esbranquiçado, carnosos, firme, de muitas sementes, quasi redondas, hum tanto chatas, dispostas em muitas series longitudinaes.

Cultiva-se menos frequentemente que a especie antecedente; tem hum variedade, que tambem se cultiva em Portugal, de fructo branco *S. Melongena ovifera*. Floresce no estio. Annual. O fructo cru e cortado de fresco tem o cheiro e sabor analogo ao dos pepinos.

73. *S. Lycopersicum. Tomate.*

Caule inerte, herbaceo; folhas pinnuladas, recortadas; racimos simplicies.

Fructo: tem o mesmo uso que a especie antecedente.

Cultiva-se nas hortas, e por isso se tem tornado nellas e junto das habitações, quasi espontanea. Floresce no estio. Annual.

74. *S. nigrum. Herva moura.*

Caule inerme, herbaceo; folhas ovadas, dentadas-anguladas, quasi glabras; racimos distichados, simplicies, acenosos; fructo negro.

Pharm. herva.

Raiz: branca, quasi cylindrica, ramosa, fibrosa.

Caule: levantado, roliço, verde, nodoso, entre os nós angulado, dous angulos asperos, oppositos, decursivos de cada pedunculo até o proximo, todo ramoso; ramos alternos, sahindo dos nós, levantados.

Folhas junto dos nós, por baixo dos ramos, alternas; pecioladas, ovadas, agudas, angulosas, quasi carnosas, glabras d'ambas as partes, de miudas celhas na margem, de duas pollegadas ou mais, segundo o terreno, patentes; peciolos meio roliços, por cima angulosos.

Racimos em umbrellas, que são lateraes do mesmo caule, e ramos, por baixo das folhas, mas no lado opposto, pedunculadas, miudamente empubescidas, simplicies, acenosas, de seis flores ou pouco menos.

Calyx: perianthio, monophyllo, miudamente empubescido, obtuso, levantado.

Corolla: afunilada; tubo curto, entre verde e amarello, do comprimento do calyx; orla branca, lacinias ovadas-oblongas, agudas, com miudissimas celhas na margem, patentes, de triplo comprimento do tubo.

Estames: filetes hum tanto curtos, levantados, avelutados, insertos na fauce do tubo; antheras lineares, obtusas, levantadas.

Pistillo: germe globoso, sobreposto, verde, gla-

bro; *estylete* assovelado, do comprimento dos estames, inferiormente avelutado; *estigma* capitoso, verde.

Habita nos entulhos, lugares incultos, sombrios, e hum tanto humidos. Floresce no estio. Annual.

Herva recente: cheiro fetido; sabor herbaceo, he quasi insipida.

Capsicum.

Calyx fendido em cinco lacinias, persistente; corolla arrossetada; orla fendida em cinco lacinias, franzida; antheras convergentes; baga exsucca, polymorpha; sementes pimentosas.

75. *C. annuum.* Em Port. *Pimentão cornicabra.*
Caule herbaceo; pedunculos solitarios.

O uso desta especie e d'outras, que logo referirei, he simplesmente culinar.

Variedades { 1.^a fructo pyramidal longo.
2.^a fructo tumido incrassado.

A 2.^a variedade he o *C. grossum* Lin., *Pimentão grosso, ou Pim. maçã, não obstante o caule annual.* Brot.

Cultivão-se frequentemente nas hortas, nos terrenos humosos. Florescem no estio. Annuaes do mesmo modo as duas especies seguintes.

76. *C. bacchatum.* No Brasil lhe dão o nome *Commarim*; os Inglezes *Bird pipper.* O seu fructo he moido na Caiana, e faz a base dos pós,

que dalli se exportão com o nome de *Pimenta da Cayana*, fingindo mostarda.

77. C. Frutescens. *Pimentão redondo de planta arbustiva.*

Caule arbustivo, pedunculos solitarios; fructos hum tanto globosos.

Rhamnus.

Calyx gomiloso, fendido em quatro ou cinco lacinias; corolla de quatro ou cinco petalas, minimas, escamiformes, na base das lacinias do calyx; estames quatro ou cinco; baga de tres ou quatro sementes.

78. R. frangula. *Em Port. Frangula, ou Amieiro negro.*

Inerme; flores monogynas, hermaphroditas; folhas integerrimas.

Pharm. casca.

Casca: tenaz, viminea; epiderme olivacea, acinzentada, interiormente amarellada; a parte media flava.

Habita nos sitios humidos, pelos matos, ribeiros entre Semide e Lousá, e outras partes septentrionaes do Reino. Floresce em Junho e Julho. Arvore.

Cheiro nullo; recente, sabor nauseoso; secca de amargo agradavel, e adstringente.

79. R. zizyphus. *Maceira da anáfega, ou das açu-feifas maiores.*

Aculeos dous a dous, hum curvado para fóra; flores digynas; folhas ovadas-oblongas, serreadas, lisas; fructos oblongos.

Pharm. bagas, ou jujubas.

Drupa oval, obtusa d'ambas as partes, pouco maior que huma azeitona, rubra; *noz* oval turbinada, aguda d'ambas as partes, rugosa, bilocular; *parenchyma* da drupa polpa molle, branca, *secca* espongiosa.

Cultiva-se no Algarve. Floresce na primavera. Arvore.

Cheiro: nullo; sabor doce, mucilaginoso.

Esta arvore foi trazida da Syria pelo Consul Sexto Papinio para a Italia, como refere Plinio: hoje cultiva-se tambem na Hespanha e parte oriental da França: ao norte d'Alemanha sustenta-se d'inverno em estufas, onde floresce, mas não fructifica.

Cultiva-se tambem no Algarve, na Extremadura, e outras partes do Reino o Rhamnus Lotus, cujo fructo he globoso, chamado Anafega ou Acufeifa menor, e possue as mesmas propriedades que a precedente. Brot.

Hedera.

Flores umbelladas, involucro minimo de muitos dentes; calyx de cinco dentes, minimo, em torno do germe; corolla de petalas oblongas; baga globosa, de cinco sementes, coroada do calyx.

80. *H. helix. Em Port. Hera ordinaria.*

Folhas ovadas, lobadas.

Pharm. folhas, lenho, baga, resina.

Folhas alternas, pecioladas, glabras d'ambas as

partes, firmes, venosas; na planta *nova* de cinco lobulos agudos, o intermedio mais comprido; na de *idade media* de tres; na *velha* cordiformes ou ovadas agudas, integerrimas; por cima luzidias; por baixo pallidas.

Umbellas: terminaes simplices: bagas da grandeza d'huma ervilha, anegradas, estrelladas no topo, mucronadas, sementes angulosas.

Lenho: molle, poroso.

Resina (vulgarmente gomma): sahe do tronco ou espontaneamente, ou por meio de incisão; composta de fragmentos grandes, compactos, semipellucidos, entre rubro e escuro; semeados de maculas ou veios rubiginosos.

Habita parasiticamente pelos tapumes, muros, penhascos, e arvores. Floresce no outono. Arbusto.

Folhas: sabor amargo, austero, nauseoso.

Bagas *recentes*: acidulas; *seccas*; sabor resinoso, e depois acidulo.

Resina: friavel, secca, insoluvél na saliva; cheiro debil, quasi fragrante, resinoso.

Vitis.

Calyx de cinco dentes, minimo; corolla de cinco petalas, caducas; estylete nullo; estigma capitoso; baga redonda, e raras vezes ovada ou oval, unilocular, polysperma.

31. V. vinifera. *Em Port. Videira vulgar do vinho.*

Folhas lobadas, sinuadas, nuas.

Vegetal tão conhecido, que seria inutil a

sua descripção, e quasi impossivel pelas suas numerosissimas variedades.

Poucas substancias naturaes nos ministrão hum tão grande numero d'alimentos e medicamentos: na primeira ordem entrão as uvas maduras e recentes, as passas, o arrobe, o vinho, a agua ardente, (alcool diluido em agua); na segunda as mesmas substancias; e, alem dellas, o alcool, o cremor de tartaro, a potassa, e muitos preciosos medicamentos, de que estes fazem parte.

Cultivão-se em amplas vinhas hum grande numero de variedades, principalmente na Extremadura, parte septentrional da Beira, Trasmontes, e margens do Douro. Floresce na primavera. Arbusto.

Vinca.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla asalveada; fauce com cinco angulos, nua; orla partida em cinco lacinias, truncadas obliquamente no topo; estigma capitoso, sobreposto a huma rodinha, dous folliculos levantados; sementes não pappilhosas.

82. V. maior. *Em Port. Congossa maior, ou Per-vinca.*

Caulles levantados; folhas ovadas, flores pedunculadas.

Pharm. herva.

Caulles ordinariamente raigotosas nas articula-

ções; huma glandula grande de cada parte na base do germe.

Habita nos tapumes, e nos sitios sombrios, humidos. Floresce desde Margo até Maio. Perenne.

Sabor amargo com signaes d'acidez; *secca*, levemente adstringente.

Ullecebrum.

Corollas de cinco petalas aguçadas, persistentes; capsula unilocular, de cinco valvulas, monosperma.

83. I. cymosum. *Em Port. Paronychia de flores em cymeira.*

Caule herbaceo, levantado, forquilloso; folhas quasi lineares, hum tanto crassas; as inferiores em verticillo de quatro a quatro; espigas cymosas, anteriormente segundinas, aproximadas, curvadas para fóra. *Brot. Phyt. Lusit.*

Pharm. herva.

Raiz: annual, fibrosa, radículas brancas, curtas, poucas.

Caule: solitario, levantado, roliço, filiforme, forquilloso desde o fundo até o cimo, empubescido, articulado, entre-nóz superiores longos, os inferiores curtissimos; tem duas, tres ou quatro pollegadas d'alto; *ramos* entre levantados, e hum tanto patentes; os inferiores ordinariamente iguaes em altura, ou pouco mais compridos que os superiores, terminados em cymeiras da mesma sorte iguaes ou quasi, de modo, que toda a planta na florescencia representa hum corymbo sobrecomposto.

Folhas quasi lineares, ou lineares-lanceoladas, agudas, mucronadas, hum tanto crassas, por cima hum tanto convexas, margens quasi encaracoladas para fóra: por baixo canaliculadas, glabras d'ambas as partes; no meio da largura de meia ou d'hum linha, do comprimento de duas até tres, rentes, patentissimas; as inferiores e médias ordinariamente verticilladas quatro a quatro; as superiores contiguas ás cymeiras, terminaes, ordinariamente duas oppostas, menores.

Estipulas: duas na base de cada folha (de cada parte sua) miudissimas, membranaceas, assoveladas, quasi empubescidas.

Flores: cymosas; cymeiras muitas, terminaes no caule e nos ramos (raras vezes hum lateral na penultima articulação, rente ou quasi) forquilhaes, divididas tres ou quatro vezes; raios curtissimos muito aproximados, os exteriores curvados para fóra, fazendo assim cymeiras quasi capitosas; flores numerosas, anteriormente segundinas, alternas, contiguas, rentes, hum só quasi rente na primeira ou segunda dichotomia.

Bracteas: hum a cada flor do raio, miudissima, muito mais curta que o calyx, membranacea, esbranquiçada, pellucida, ovada, aguda, concava, quasi empubescida.

Integumento da flor hum só.

Perianthio: (tambem se póde dizer corolla) de cinco foliolos, tres externos, pouco maiores, dous internos mais estreitos, todos glabros com dous appendiculos na base; superiormente mais crassos, vistos á lente quasi papulosos, acapellados-rebatidos; de curtas praganas exteriormente, interiormente concavos; na anthese le-

vantados-patentes, esbranquiçados, levemente verdes no meio do disco; depois fechados, verdes, persistentes, dous mais estreitos no centro dos tres mais largos.

Estames: cinco, curtissimos, ou d'hum comprimento menor que a quarta parte do calyx; insertos no receptaculo no fundo do calyx; *filletes* assovelados, pallidos; *antheras* quasi redondas, biloculares, flavas.

Pistillo: *germe* ovado, agudô, liso; *estylete* unico, minimo, pouco mais curto que os estames; *estigma* obtuso, algumas vezes quasi chanfrado.

Capsula estreitamente coberta com o calyx, membranacea, oval, coroada com o stylete, unilocular, sem valvulas, abre-se inferiormente dilacerando-se.

Semente: huma só, oval, aguda, lisa, flava.

Habita nos matos aridos, collinas arenosas, magras, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira, e Alem-Tejo nos arredores de Setubal. Floresce em Maio e Junho. Annual.

Toda a planta he hum tanto amarga, e adstringente.

84. I. echinatum. *Em Port. Paronychia ouriçada.*

Caule quasi ramoso, obliquo ou descahido; flores glomeradas, axillares, numerosas, quasi nuas; calyces inferiormente bojudos, hirsutos, rijamente aristados no topo.

Pharm. herva.

Raiz: annual, inferiormente fibrosa, tenue no collo, filiforme.

Caule: roliço, filiforme, articulado, articulações inferiores approximadas; quasi empubescido; nos terrenos magros, arenosos e aridos levantado, ou obliquo, do comprimento de tres até

cinco pollegadas, solitario, simplicíssimo, ou simples; inferiormente hum ou outro ramo hum pouco levantado, raras vezes dous ou tres da mesma raiz; nos terrenos ferteis cinco até sete e mais pollegadas de comprimento, levantado depois de descahido, mais ramoso; ramos ordinariamente alternos.

Folhas: duas, oppostas nas articulações, muitas vezes quatro, duas das quaes menores, perto do gomme do novo ramo, gomme quasi sempre suffocado pelas flores visinhas, ordinariamente quasi segundinas, e declinadas das cabeças das flores, quasi rentes, lanceoladas, mucronadas no topo, glabras d'ambas as partes, inteiras, quasi celheadas; vistas á lente miudissimamente serreadas, do comprimento de tres linhas e meia, de largura de duas ou pouco mais no meio; mais compridas que os entrenós do cimo e do fundo, hum pouco mais curtas que as do meio.

Estipulas: duas na base de cada peciolo curtíssimo, levantadas, ovadas, agudissimas, integerimas, glabras, membranaceas, esbranquiçadas, pellucidas, do comprimento de linha e meia.

Flores em cada articulação do caule e ramos, capitosas, outo até doze e mais, no centro das cabeças rentes, na orla quasi rentes.

Bractees pouco a baixo do calyx, ou na base do pedunculo, tres, pellucidas-membranaceas, ovadas, agudas, celheadas, quasi do comprimento do bojo do calyx.

Tegumento da flor hum só.

Perianthio corollino, de cinco foliolos, inferiormente gomiloso-bojudo, hirsuto; superiormente glabro, foliolos quasi do comprimento de linha e meia, iguaes em altura e largura,

quasi lineares; superiormente hum pouco mais largos; topo interiormente concavo, acapellado, quebrado para traz, posteriormente hum tanto agudo, terminado em huma pragona hum tanto rija, do comprimento d'huma linha; na anthese abertos, verdes no disco, membranaceos na orla; esbranquiçados, depois absolutamente verdes, fechados, pragonas hum tanto rijas, persistentes, fazendo a cabeça echiniforme.

Estames: dez *filetes*, cinco ferteis, assovelados esbranquiçados, dilatados na base, insertos no receptaculo no fundo do calyx, quasi do comprimento da quarta parte dos foliolos do calyx, e oppostos aos mesmos; *antheras* vacillantes, amarellas, quasi redondas, chanfradas d'ambas as partes, biloculares: os outros filetes sem antheras assovelados, alternando com os ferteis, e apenas menores que elles.

Pistillo: *germe* sobreposto, quasi globoso, glabrô, visto á lente superiormente quasi empubescido; *estylete* capillar, levantado, do comprimento dos estames; *estigma* chanfrado, ou levemente bifendido.

Capsula: fechada estreitamente pelo calyx, quasi globosa, membranacea, unilocular, sem valvulas, rasgando-se pela base.

Semente: huma, ovada-quasi-redonda, gafadamente aguda, lisa, exteriormente ornada d'hum funiculo umbilical, hum tanto comprido.

Habita nos sitios aridos, arenosos, e matos estereis nos arredores de Coimbra, e outras partes da Beira. Floresce na primavera. Annual.

Cheiro nullo, levemente adstringente.

85. I. *Paronychia*. Em Port. *Paronychia ordinaria*, *Herva prata*, ou *Herva dos unheiros*.

Flores guarnecidas de bracteas nitidas, caule prostrado, folhas lisas.

Habita nos sitios arenosos ao redor de Lisboa, Coimbra, e outras partes. Floresce na primavera. Perenne.

Não tenho achado estas tres especies nos catalogos de Mat. Med., porém pelas propriedades da primeira e segunda, e pelas denominações Portuguezas da segunda e terceira julguei as devia fazer entrar na Flora Pharmaceutica de Portugal.

A respeito da sua distincção botanica observa o Doutor Brotero, que a capsula de todas as especies deste generos, que tem visto em Portugal, excepto a do I. verticillatum, não consta de cinco valvulas; e por tanto, que, para se não confundirem com as dos generos, que com este tenhão hum affinidade proxima, se deverá tirar o seu character das partes do tegumento da flor, superiormente acapelladas-rebattidas, e posteriormente aristadas.

Anagallis.

O calyx partido em cinco segmentos, persistente; a corolla rosetada, partida tambem em cinco lacinias; a capsula unicellular, globosa, circumscidada.

86. A. phænicia. Em Port. Murrião vermelho.
Caule prostrado; folhas ovadas-lanceoladas, mais

curtas ordinariamente do que o pedunculo; os segmentos do calyx lanceolados.

Pharm. herva.

Esta planta tem hum raiz curta, filamentosa; as suas radículas são tortuosas, e guarneçadas de fibrillas também curtas. Os seus caules são glabros, angulosos, fracos, e deitados sobre a terra; dividem-se em ramos semelhantes a elles, hum pouco remontantes. As folhas são rentes, fronteiras humas ás outras, rarissimamente tres em verticillo, ovadas, pontudas, glabras, verdes, indivisas na margem, patentissimas, e ás vezes hum pouco inclinadas para baixo. As flores são axillares das folhas, ao longo dos ramos, sostidas em longos pedunculos revirados para baixo, principalmente na madureza do fructo. As cinco lacinias do calyx são mais curtas do que a corolla, a qual he de côr escarlata.

Habita frequentemente nos campos, pastos, hortas, e lugares cultivados em quasi todo o Reino. Floresce na primavera, e verão. Annual.

A herva colhida fresca e verde, he succosa, e inodora; sendo mastigada indica no principio hum sabor oleraceo, depois com alguma acrimonia branda. O succo espremido e condensado, como também a infusão da planta secca, têm as mesmas propriedades amargas e acres.

N. B. O Murrião azul (*Anagallis cœrulea*) segundo Linneo, e muitas Pharmacopéas Francezas, he hum variedade desta planta; e com effeito ella he ás vezes tão equivoca no habito externo e propriedades, que só parece differir na côr azul da sua corolla; porém a mais

usada he a de côr escarlate. Alguns her-
volarios, e Boticarios costumão mistu-
rallas, e mesmo confundillas inteiramen-
te com a Morugem vulgar (*Alsine me-
dia*), o que he hum grande erro, por-
que esta planta he muito diversa dos
Murriões tanto no genero e especie, co-
mo nas suas inertes propriedades.

Viola.

Calyx de cinco foliolos prolongados na base; co-
rolla irregular; de cinco petalas, a superior es-
porada; estames com dous appendices, que
entrão no nectario; capsula unicellular, trival-
ve.

87. *V. odorata.* Em Port. *Violeta cheirosa ordina-
ria.*

Sem caule, folhas cordiformes; estolhos reptan-
tes.

Pharm. herva, flores, sementes.

Raiz: filiforme, de sete pollegadas, reptante,
horisontal, d' hum amarello hum pouco sordi-
do, glabra, fibras esbranquiçadas, filiformes,
fibrillosas, descendentes, alongadas.

Folhas: todas radicaes, pecioladas, patentes, cor-
diformes, obtusas, e crenuladas na margem,
miudamente celheadas; por cima glabras, li-
neadas com nervuras e veios arqueados; por
baixo empubescidas nas nervuras, d' huma pol-
legada ou mais; peciolo levantados, empu-
bescidos; por baixo convexos; por cima pla-
nos-canaliculados, mais compridos que as fo-
lhas.

Estipulas : duas, radicaes, membranaceas, lanceoladas, agudas, serreadas-celheadas.

Estolhos : de tres pollegadas, prostrados, roliços, pallidamente esverdinhadados, foliosos.

Pedunculos : radicaes, filiformes, empubescidos hum tanto purpureos, d'huma parte convexos, da outra sulcados; mais curtos que as folhas, unifloros.

Bracteadas : lineares, duas, oppostas no meio do pendunculo.

Flores : acenosas.

Calyx : perianthio, pentaphyllo; foliolos apegados, ovaes-lineares, obtusos, glabros, mas semeados d'atomos elevados, entre verdes e fuscados, levantados, dous de cada parte, lateraes, imbricados, hum superior.

Corolla : arroxada, pentapetala, de comprimento dobrado do do calyx, irregular; petalas inversamente ovadas, obtusas-arredondadas, quasi iguaes, unguiculadas na base hum tanto brancas, quasi barbudas; as duas superiores voltadas para fóra, olhando para cima; lateraes duas, oppostas, patentes; a inferior olhando para baixo; estrias fuscadas, quasi parallelas, junto da base, e duas callosidades lineares que comprehendem huma cavidade, com hum esporão posteriormente, conico, obtuso, curvado para fóra, prominente entre os foliolos do calyx.

Estames : *filetes* quasi nullos; *antheras*, cinco, pallidas, convergentes; quasi quadrangulares, sulcadas no meio, abertas em ambos os lados, no topo huma escama, ovada-oblonga, obtusa, amarellada, levantada; duas das antheras decursivas em dous appendices, assovelados, curvados para dentro, comprimidos, introduzidos no esporão.

Pistilo: *germe* sobreposto, conico quasi angulado empubescido; *estylete* inversamente assovelado, glabro, anzolino no topo; *estigma* lateral, assovelado, obtuso, terminado n' huma seda empubescida, molle.

Capsula: ovada, obtusa, purpurea clara, toda semeada d'atmos, empubescida, de seis angulos, tres alternadamente incrassados, arredondados, tres alternadamente pequenos; unicellular, trivalve.

Sementes: muitas, inversamente ovadas, obtusas, glabras, dispostas longitudinalmente em tres ordens, pedunculadas.

Habita nos soutos de Monchique no Algarve, cultiva-se frequente. Floresce desde Março até Maio. Perenne.

Folhas: cheiro quasi nullo, sabor herbaceo.

Flores: cheiro suave, sabor debil.

88. V. tricolor. *Violeta de tres cores*, ou *Amor perfeito dos floristas*.

Caula diffuso; folhas oblongas, recortadas pinnatifidas, estigma gomiloso.

Pharm. herva.

Raiz: filiforme, esbranquiçada, descendente, glabra, no topo ramosa-fibrosa.

Caules: muitos d' huma só raiz prostrados, simples, triangulares, asperos, obscuramente verdes.

Folhas: alternas, de longos peciolos, ovadas, obtusas, recortadas-crenuladas, hum tanto asperas, unguiculares; peciolos quasi de tres faces, superiormente bicanaliculados.

Estipulas: duas, oppostas, oblongas, pinnatifidas, lacinias lineares, obtusas, miudamente celheadas, lado exterior amplexicaule profundamente pinnatifido; a intermedia cuneiforme, recortada.

Pedunculos: filiformes, de três faces, hum tanto asperos, nus, unifloros, do comprimento dobrado do das folhas.

Bractees: duas, pequenas, quasi oppostas, ovadas-agudas, alabardinas na base, hum tanto concavas, membranaceas, de côr ferruginea.

Flores: acenosas: *calyx* perianthio, de cinco foliolos, lineares-lanceolados, agudos, miudamente asperos, entre levantados e patentes; inferiormente huma dobradura apegada formando huma apophyse, truncada-retraçada, chata.

Corolla: irregular, de cinco petalas, inversamente ovadas, reflexas-patentes; as duas *superiores* arroxadas, unhas voltadas para fóra; as duas *intermedias* oppostas, hum pouco menores, violaceas-esbranquiçadas; estrias tres, azues, a unha desde o topo até a base com hum collo barbado; a *inferior* maior, mais larga, espathulada, despontada, branca, hum tanto concava na base, amarella com cinco ou sete estrias anegradas; por baixo hum esporão, purpureo, cylindrico, incurvado-levantado, obtuso.

Estames: *filetes* desadunados, tres curtissimos, dous mais compridos, introduzidos no esporão; a união das *antheras* hemispherica, estriada, esbranquiçada, terminada em cinco denticulos.

Pistillo: *germe* sobreposto, ovado, miudamente aspero, angulado; *estylete* curto, flexuoso na base; *estigma* maximo, capitoso, concavo, anteriormente furado, cavidade orbiculada.

Habita nas vinhas e entre as searas nos arredores de Lisboa; cultiva-se frequentemente nas

hortas, e depois provem espontanea. Floresce na primavera e estio. Annual.

Raiz: cheiro e sabor agradaveis. Herva: cheiro da raiz, porém mais debil; sabor glutinoso.

89. V. canina. *Violeta silvestre ordinaria.*

Caule: mais adulto remontante; folhas cordiformes, hum tanto oblongas.

Pharm. raiz.

Raiz de varias flexuras, nodosa, muito fibrosa; casca d'hum fusco esbranquiçado; *parenchyma* branco.

Habita pelos tapumes, nas brenhas hum tanto humidas, e nos pastos. Floresce desde Maio até Junho. Perenne.

Secca: cheiro mucoso; insipida.

Lobelia.

Calyx fendido em cinco lacinias, mínimo; corolla monopetala; tubo hum tanto cylindrico, por cima longitudinalmente dividido no dorso; orla profundamente partida em cinco lacinias, irregular; estigma hispido; capsula ova-da, bi ou tricellular, bi ou trivalve.

90. L. urens. *Em Port. Lobelia urente*, ou *queima lingua*.

Caule hum tanto levantado; folhas radicaes quasi redondas, crenuladas; as superiores e inferiores lanceoladas, serreadas; flores racimosas.

Habita nos sitios humidos. Floresce em Maio e Junho. Annual.

A nossa he, segundo o Doutor Brotero, variedade da L. urens de Linneo; por-

que as folhas inferiores não são quasi redondas, mas só as primeiras radicaes.

Não me consta que ella tenha entrado nos catalogos de Mat. Med.; mas eu julguei que em razão do sabor urente a devia fazer entrar na nossa Flora Pharmaceutica; e por pertencer a hum genero, que dá outra especie á Medicina L. syphilitica, da qual se tem obtido bons effeitos nas molestias, que indica o seu nome especifico, mas que não habita em Portugal.

ORDEM 2.^a

Digynia.

Asclepias.

Corolla fechada, retorcida; nectarios cinco, ova-
dos, acapellados, rostrados; pericarpos dous
folliculos; receptaculo livre; sementes pappi-
lhosas.

91. *A. vincetoxicum.* Em Port. *Herva contra vene-
no ou Vincetoxico.*

Folhas ovadas, barbudas na base; caule levanta-
do, umbellas proliferas.

Pharm. raiz, herba.

Raiz recente: oblonga, cylindrica, ou hum tan-
to plana, horisontal, reptante, hum tanto cur-
ta, superiormente cinzenta, aspera, notada
com cicatrizes callosas, rugosas; inferiormen-

te ornada de fibras numerosas, aggregadas, filiformes, brancas, quasi carnosas, glabras, descendentes, alongadas. *Pontos germinantes* encarnados, dispersos, imbricados de escamas ovadas, obtusas, conchegadas. *Parenchyma* da raiz hum tanto solido, cortada transversalmente variegado; o das fibras branco, cortadas transversalmente hum ponto central quasi redondo.

Caules muitos d'huma raiz maior, d'outra menor solitarios, levantados, d'hum pé, ou mais roliços, glabros, d'huma e outra parte huma linha longitudinal empubescida; simples, verdes, articulados hum tanto purpureos na base, semeados de escamas dispersas, ovadas, agudas, hum tanto convexas.

Folhas: nas articulações do caule oppostas, de curtos peciolo, cordiformes, agudas, de duas pollegadas, patentes, glabras d'ambas as partes, miudamente celheadas na margem, nervosas-venosas. *Peciolo* empubescidos, por cima canaliculados, por baixo convexas.

Corymbos: axillares, quasi oppostos, de longos pedunculos, quasi acenosos, empubescidos.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado, quasi empubescido, fendido em cinco lacinias lineares, obtusas, conchegadas á corolla, patentes no topo.

Corolla: monopetala, esbranquiçada, fendida em cinco lacinias, ovadas oblongas, agudas, patentes, ou reviradas, mais compridas que o calyx.

Nectarios: são cinco escamas, ou orelhinhas, concavas, carnudas, mais curtas do que a corolla, fronteiras ao calyx, e lanção da sua cavidade hum fio inclinado para o meio da flor.

Estames: *filetes* cinco, lineares, levantados, convergentes, dentro do nectario, e apenas do seu comprimento; *antheras* membranaceas, no topo hum rodinha pentagona.

Pistillo: *germes* dous, ovados, glabros; *estyles* curtos; *estigmas* obtusos.

Habita nas matas e matos do Gerez. Floresce em Maio e Junho. Perenne.

Raiz: *recente* cheiro hum tanto forte nauseoso; *secca*, as mesmas propriedades, menos intensas; sabor no principio quasi doce, depois hum tanto acre. Herva: cheiro debil; sabor herbaceo.

Herniaria.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla nulla, filetes dez, cinco dos quaes estereis; capsula monosperma, coberta do calyx, mal aberta.

92. H. glabra. *Em Port. Herva turca.*

Herbacea, prostrada, glabra, glomerulos multifloros em fórma d'espiga.

Pharm. herva.

Raiz: perenne, filiforme, ramosa.

Caules: muitos d'hum só raiz, prostrados, verdes, roliços, mal empubescidos, articulados, ramosos.

Folhas alternas, quasi rentes, ou de curtos peciolos ovados-hum tanto oblongos; attenuadas inferiormente, no topo hum tanto agudas, quasi carnosas, glabras, do comprimento d'hum linha, patentes.

Estipulas tenras membranaceas, esbranquiçadas, ovadas, agudas, levantadas.

Glomerulos de flores: lateraes, oppositifolios,

rentes, quasi redondos, foliosos ordinariamente em todo o raminho, e por isso representam espigas.

Habita nos terrenos magros, pelos marachões arenosos, nos arredores de Coimbra, e em outras partes na Beira, e nas mais Provincias do Norte.

Cheiro: nullo; sabor pouco differente do herba-ceo; a infusão com tudo levemente amarga, e com o sulfato de ferro obscurece-se.

Chenopodium.

Calyx partido em cinco lacinias, de cinco nervuras; corolla nulla; semente unica, lenticular, horisontal, sobreposta, coberta do calyx convergente; tegumento hum tanto duro, fragil, embrião annular.

93. Ch. vulvaria. *Em Port. Vulvaria*, ou *fedegosa*.

Folhas integerrimas, rhomboideas-ovadas; flores apilhadas, axillares.

Pharm. folhas.

Habita frequente junto dos muros, caminhos, nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes da Extremadura, Beira, e mais Provincias do norte. Floresce em Junho até Agosto. Annual.

Recente: cheiro ingrato, analogo ao do peixe salgado e quasi podre, conserva-se muito tempo nos dedos que a tem tocado; mais debil nas dos entulhos do que nas dos terrenos humidos; mais debil nas *seccas*, nas quaes desaparece pouco a pouco; sabor nauseoso.

94. Ch. botrys. *Botrys ordinario*, ou *Ambrosia das boticas*.

Folhas oblongas, sinuadas; racimos nus, multifloros.

Pharm. herva, semente.

Caule: levantado, apenas d'hum pé, ramoso, anguloso, estriado, hirto-escabroso; ramos alternos, levantados.

Folhas: alternas, pecioladas, oblongas, obtusas, glabras, runcinadas; lobulos alternos, obtusos, angulosos; sinuosidades obtusamente escavadas.

Racimo: terminal, alongado, quasi folioso, composto de racimulos, dous a dous, forquilhaes, nus, hirtos-escabrosos, segundinos; flores quasi rentes.

Perianthio partido em cinco lacinias, lineares-ovaes, agudas, hirtas, verdes.

Corolla nulla.

Estames: *filetes* cinco, assovelados, esbranquiçados, pouco mais compridos que o calyx; *antheras* triangulares, esbranquiçadas.

Pistillo: *germe* sobreposto, obtuso truncado; dous *styletes* capillares, do comprimento dos estames; *stigmas* simplicies; *sementes* orbiculadas, chatas, fuscas.

Habita nas margens do Douro. Floresce no estio. Annual.

Herva: *recente* d'hum contacto resinoso, viscoso; cheiro forte, balsamico, hum tanto ingrato; sabor aromatico, hum tanto amargo: *secca*, cheiro e sabor semelhantes; semente fragrante.

95. Ch. ambrosioides. *Ambrosia do Mexico*, ou *Herva formigueira*.

Folhas lanceoladas, dentadas; racimos foliosos, simplicies.

- Habita frequente junto do Tejo, Mondego, Douro, Minho, e tambem pelos ribeiros e tapumes humidos quasi em todo o Reino. Floresce em Junho até Setembro. Annual.
- Cheiro e sabor como os da antecedente, e mais forte, principalmente o cheiro.

O nome de Chá Mexicano, que se tem dado a esta especie, faz recordar o seu antigo uso, e elogios em lugar do da China: este uso era antigamente muito frequente na parte meridional da Baixa-Saxonia, Baviera, Hungria, e Silesia; mas, alem de não ter o merecimento do da China, pela sua virtude estimulante, não se deve fazer delle hum uso quotidiano.

96. Ch. maritimum. *Pé de ganso marítimo.*
- Folhas assoveladas, semicylindricas; flores axillares, empilhadas; sementes luzidias, hum tanto negras.
- Pharm.* herba.
- Caule: levantado, altura de sete até quatorze pollegadas, ás vezes obliquo, ramoso.
- Folhas: quatro até treze linhas de comprimento, semicylindricas, ou tambem superiormente hum tanto convexas, glabras, succulentas, de hum verde diluido, e algumas vezes côr mista de verde e esbranquiçado.
- Flores: axillares, rentes, ordinariamente duas até quatro, poucas solitarias.
- Semente: coberta estreitamente do calyx, no fundo delle debaixo d'hum membranasinha, lentiforme; tegumento externo negro, luzidio, crustaceo, fragil; embrião filiforme, e não

enrôscado, ou inversamente conico-espiral, mas levemente retorcido em hum annel applanado-espiral. Brot.

Habita frequente nas margens do Tejo, principalmente perto do *Seixal*: no Mondego perto da Figueira e outras partes. Floresce em Agosto até Outubro. Annual, e ás vezes biennal.

O Doutor Brotero nota que esta especie tem o habito da Salsola, mas as sementes do Chenopodium: he huma das plantas que dão soda pela incineração, e pela infusão evaporada huma crystallisação salina.

Beta.

Calyx partido em cinco lacinias, de cinco nervuras dorsaes, convergente na maturação da semente; corolla nulla; germe quasi sotoposto; semente horisontal reniforme, envolvida na base capsular do calyx.

97. *B. vulgaris.* *Em Port. Celga, ou Acelga brava.* Flores congregadas, tres a tres, ou quatro a quatro; caule levantado.

Pharm. raiz.

Raiz: fusiforme, crassa de sete pollegadas, purpurea rugas transversaes, çafadas; *parenchyma* carnosos, succulento, quasi intunicado, purpureo; transversalmente cortada, variegada de anneis esbranquiçados e purpureos; centro medullar quasi redondo, esbranquiçado.

Habita nos campos e valles hum tanto humidos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes. Floresce no estio. Annual ou biennal.

Ha muitas variedades deduzidas da côr e fôrma das raizes, e da côr verde das folhas mais ou menos saturada.

Cultivão-se com preferencia nas nossas hortas as duas variedades seguintes:

- 1.^a *Beta vulgaris alba vel pallescens*. Acelga hortense.
- 2.^a *Beta vulgaris rubra radice rapæ*. Betaraba, ou Celga vermelha napiforme.

Esta segunda variedade, cultivada juntamente com as outras, dentro de poucos annos degenera pelo côito floral, e torna-se B. vulgaris rubra radice cylindracea, dura, ou Celga vermelha fusiforme.

A primeira he a B. Cicla Lin., cujo uso principal he culinar, de virtude hum tanto ecoprotica; por isso dou aqui a descripção.

Raiz: fusiforme, branca, da grossura d'huma pollegada e muito mais, rugas transversaes; no topo aspera com escamas amontoadas, hum tanto rijas, fuscas.

Caulis: muitos d'huma raiz, de dous ou tres pés, levantados, flaccidos, verdes, glabros, estriados-angulosos, ramosos; ramos vergonteados, levantados, alternos, alongados, conformes ao caule, simplicis, glabros hum tanto, nodosos na base.

Folhas: quasi succulentas; as radicaes vastas, levantadas, verdes, ou verdes-pallidas, peciola-das, ovadas, obtusas-arredondadas, inferiormente mais largas, peciolo produzido pelo

prolongamento da base, levemente decursivas, margem franzida; glabras d'ambas as partes, lisas, assoveladas; as *caulinas* nas articulações dos ramos, alternas, pecioladas, ovadas, obtusas, também glabras; as dos *ramos menores* inversamente ovadas.

Espigas: filiformes, compridissimas; pilhas das flores dispersas, rentes, remotas, quasi trifloras.

Bracteas: lineares, estreitas, solitarias, hum pouco mais compridas que as pilhas das flores, e sotopostas.

Calyx: perianthio, monophyllo; escamas lineares-ovadas, obtusas, concavas, aquilhadas, patentes, insertas logo por baixo da margem d'abertura do calyx.

Estames: *filetes* cinco, curtos, cada hum entre duas escamas do calyx; *antheras* bilobadas, ovadas, regoadas de huma e outra parte.

Pistillo: *germe* quasi sotoposto, quasi redondo, todo coroado pela margem do calyx; *estyles* curtissimos; *stigmas* acinzentados.

Pericarpo: capsula formada do calyx hum pouco endurecido, unilocular.

Semente huma enroscada.

Raiz: cheiro debil; sabor adocicado, hum tanto aromatico.

Salsola.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla nulla; semente unica, coberta do calyx convergente, tegumento molle membranaceo; embrião enroscado.

98. S. *Tragus*: *Em Port. Trago espinhoso, gramata, ou barrilheira espinhosa.*

Caule levantado, inferiormente ramoso; folhas assoveladas, espinhosas, glabras, calyces axillares, patentes, membranaceos na margem.

Pharm. herba.

Caule: d'hum pê ou pé e meio, glabro, como toda a planta, levantado, ramoso junto da raiz; ramos compridos ou prostrados, topo letrado

Folhas: rentes, inferiormente mais largas, terminadas n'hum espinho.

Flores: rentes, axillares, de cada parte huma bractea, semelhante ás folhas, porém mais curta.

Semente: unica, coberta do calyx, quasi globosa; tegumento membranaceo, tenuissimo; embrião filiforme enroscado, globoso-inversamente conico.

Habita nos sitios maritimos do Tejo; nos campos de Vallada e Gollegã; nos do Mondego perto da Figueira. Floresce no estio. Annual.

Alguns Botânicos, reconhecendo grande affinidade entre esta especie e a S. kali, dizem que ellas se devem distinguir como especies differentes; querendo que na S. kali as folhas crassas, lineares-lanceoladas, asperas ou hispidas por baixo e na margem, caule decumbente, calyces ovados, de margem membranacea, patente ou levantada; e que na S. Tragus as folhas filiformes, de margem membranacea, celheada, mais compridas, e mais estreitas, calyces ovados, membranaceos, sejam sufficien-

tes para tal distincção: o Doutor Brotero com Willich, e Gmelin, reputando estas notas variantes, e não se opondo entre os antigos nem G. Baub., nem outros Botânicos seus contemporâneos, julgão que ambas são huma só especie.

99. *S. soda. Soda maior, gramata maior, ou barrilheira maior.*

Herbacea, patente; folhas inermes.

Pharm. herva.

Folhas: longas, carnosas, patentes, largas na base.

Flores: axillares, rentes.

Semente: semelhante á da especie antecedente, porém maior.

Habita nos sitios maritimos do Tejo e do Mondego perto da Figueira, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Estas duas especies, principalmente a segunda, são importantissimas na Medicina, e nas artes pela soda, que dellas se extrahê pela incineração; e, se he verdade; como parece ao Doutor Brotero, como acima referi, que a primeira he huma variedade da S. kali; e alem disto a segunda a mesma que a Sativa, segundo Lofling, e Jussieu, podemos ter o desvanecimento que o A. da natureza nos fez tambem proprietarios dos vegetaes mais eminentes neste importantissimo producto: não faço menção destas idéas neste lugar, senão por metter algum estímulo á in-

dustria nacional, lembrando igualmente que por hum processo economico, de que poderia encarregar-se o nosso eminente Professor de Chymica o Dr. Sobral, meu prezadissimo mestre, poderiamos fazer-nos senhores deste interessante ramo de commercio pela decomposição do muriato de soda, do qual somos superabundantemente ricos.

Ulmus.

Calyx turbinado, de cinco dentes; corolla nulla; samara, ou бага exsucca, chata, membranaacea-alada unilocular, monosperma; semente quasi lenticular.

100. *Ul. campestris.* Em Port. *Ulmeiro*, ou *olmo commun.*

Folhas duplicadamente serreadas, desiguaes na base.

Pharm. casca intermedia.

Casca intermedia: quasi viminea esbranquiçada, hum tanto fragil, divisivel longitudinalmente, fissura capillar, fibrillosa; no lado interior semeada de pontos oblongos, lineares, frequentes.

Habita quasi espontanea junto de Cintra, das povoações na Extremadura e Beira, e outras partes pelo norte do Reino. Floresce em Abril. Arvore.

Cheiro da dita casca nullo; sabor debil, hum tanto amargo, mastigada grandemente glutinosa; a dos ramos pequenos muito mais amarga, e mastigada mais glutinosa.

Cynanchum.

Corolla fechada enroscada; nectario cylindrico, anguloso, com pregas, e cinco dentes; pericarpos dous folliculos; receptaculo livre; sementes pappilhosas.

101. *C. monspeliacum.* *Em Portug. Escamonea de Mompelher.*

Caule enroscado, herbaceo; folhas entre reniformes e cordiformes, agudas.

Habita frequente pelas margens do Tejo, nos marachões e tapumes de Vallada e Santarem, e outras partes na Extremadura, Beira e Trassos-montes. Floresce em Julho e Agosto. Perenne.

Esta planta por hum incisão obliqua na parte superior da raiz dá hum succo, que, inspissado pela cocção, se torna huma substancia mais pesada e mais negra que a Escamonea do Convolvulus scamonea Lin., mas d'hum virtude purgante mais debil; e por isso talvez ainda mais digna do uso therapeutico.

Gentiana.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla de base tubulosa; orla fendida em cinco lacinias, raras vezes em quatro, de figura va-

ria; estames ordinariamente cinco, raras vezes quatro; estylete profundamente partido em dous; capsula bivalve, unilocular; sementes insertas nas paredes da capsula, ou n'hum receptaculo nas valvulas marginaes.

102. *G. lutea*. *Em Port. Genciana maior, ou das boticas.*

Corollas quasi fendidas em cinco lacinias, arrosadas, verticilladas; calyces espathaceos.

Pharm. raiz.

Raiz: hum pé de comprimento ou mais, hum dedo de grossura ou muito mais, cylindrica, rugosa; rugas annulares, approximadas; fusca, ramosa; *parenchyma* rubro-amarellado.

Habita no cimo das mais elevadas e inaccessiveis montanhas da serra d'Estrella. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

Cheiro debil, sabor grandemente amargo.

103. *G. Centarium. Centaurea menor, ou fel da terra.*

Corollas fendidas em cinco lacinias, afuniladas; folhas inversamente ovadas; caule forquilhoso; flores terminaes, corymbosas.

Pharm. herva.

Raiz: cylindrica.

Caules ordinariamente muitos d'huma só raiz levantados, d'hum palmo e mais, bigumeos, d'ambas as partes com hum angulo, glabros, simplicissimos.

Folhas radicaes: amontoadas, cuneiformes-oblongas, obtusas, integerrimas, quasi succulentas; pecioloos curtos, glabros, apenas d'huma pollegada, patentes; as *caulinas* oppostas, rentes, lineares, obtusas, levantadas, mais curtas que os entrenós.

Corymbo: terminal, rente, de ramos trifloros, folioso; flores rentes.

Habita nos matos, prados, pastos, montes calcareos ao redor de Coimbra, Lisboa e outras partes. Floresce de Julho até Agosto. Annual. Sabor eminentemente amargo.

Varia nas cores purpurea, e branca da corolla.

104. *G. ramosissima. Genciana ramosissima.*

Corollas fendidas em cinco lacinias, afuniladas, lacinias estreitas; folhas quasi lanceoladas; caule forquilhoso, ramoso quasi desde a base, laxamente corymboso. Brot.

Habita nos terrenos humosos, e montes calcareos nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce em Junho e Julho. Annual.

Alguns Botanicos reputão esta planta como variedade da antecedente, por esta razão ponho aqui os seus caracteres com o fim de pôr os nossos Medicos na via de tentar as suas virtudes, e compará-las com as da G. Centaureum, tendo com tudo em vista, que o Doutor Brotero, pela constancia das suas notas, a reputa huma especie distincta.

105. *G. Pneumonanthe. Genciana azul.*

Corollas fendidas em cinco lacinias, campanuladas; flores oppositas, pedunculadas; folhas lineares.

Habita nas alturas da serra d' Estrella. Floresce em Julho até Setembro. Perenne.

Ponho aqui esta especie com o mesmo fim, com que puz a antecedente : o sabor intensamente amargo convida a experimental.

• ———
Umbrelladas.

Eryngium.

Umbella simples, multiflora, capituliforme, involucro polyphyllo; perianthio proprio de cinco dentes; receptaculo commun paleaceo, conico; fructo quasi ovado.

106. *E. campestre. Em Port. Cardo corredor ordinario.*

Folhas amplexicaules, pinnuladas-laciniadas, lacinias largas-cuneadas, espinhosas; caule superiormente ramosissimo; cabeças muitas, palhiços indivisos. He variedade maior do *E. campestre* Lin.

Pharm. raiz.

Raiz: cylindrica, apenas da grossura d'hum dedo com articulações annulares, fusca; parenchyma branco; *secca* fragil.

Habita frequente nos montes calcareos dos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce em Maio e Junho. Perenne.

Cheiro: levemente aromatico; *recente*, sabor adocicado; *secca*, levemente aromatico, amargo, pouco adocicado.

107. *E. maritimum. Cardo corredor maritimo.*

Folhas radicaes quasi redondas, franzidas, espinhosas; cabeças pedunculadas; palhiços tricuspidaes.

Pharm. raiz.

Differe da precedente sómente na grandeza, sendo esta maior em comprimento e grossura.

Habita nas praias arenosas, perto de Lisboa, Figueira e outras partes. Floresce em Maio até Julho. Perenne.

Sabor: doce, agradável, levemente aromatico; mastigando-se por muito tempo mostra hum branda acrimonia.

Os usos pharmaceuticos destas duas especies são os mesmos; mas na França e Alemanha usão da primeira, na Inglaterra e Paizes-Baixos da segunda.

108. *E. corniculatum. Cardo corredor pontagudo.*

Folhas radicaes ovadas-lanceoladas; dentadas ou partidas; peciolo interiormente articulados, fistulosos; as caulinas superiores tricuspidadas; cabeça conica terminada ordinariamente n'hum espinho longo. Brot. *Phyt. Lusit.*

Raiz: perenne, no collo da grossura d'hum penna de pato; por baixo subdividida em muitas radículas fibrosas.

Caule: ordinariamente solitario, raras vezes dous ou tres da articulação da mesma raiz; altura de meio pé, d'hum ou pouco mais, ordinariamente levantado, ás vezes obliquo, ou prostrado, fistuloso, roliço, estriado, verde-claro, glabro como toda a planta; superiormente dividido em tres, ou simplesmente forquilhaço, terminado na forquilhação em hum pedunculo, sempre mais curto que os ramos lateraes, ás vezes tambem inferiormente ramoso; ramos alternos, no topo divididos em tres, ou simplesmente forquilhaços.

Folhas radicaes ordinariamente levantadas; *peciolos* compridos, quasi roliços, fistulosos, articulados; tubo interrompido com muitos setos transversos; lamina primeiramente lanceolada, ou ovada-lanceolada, denticulada, depois partida em tres, ou cinco lacinias, dentes dispersos, espinhosos; as *inferiores* do caule partidas, dentadas-espinhosas, *peciolos* longos, canaliculados; alternas como as *medias*, que são muito menores, e curtissimas, quasi apalmadas; *lacinias* cinco, desiguaes, concavas, assoveladas, espinhosas no topo, e ás vezes nos lados, do meio até á base estreitadas, encaracoladas para cima, meio-embainhando os ramos: as *superiores e ultimas* oppostas ou verticilladas tres a tres, tripartidas com a base curta, semiabarcante; lacinias assoveladas, concavas, ordinariamente integerrimas, espinhosas no topo.

Flores: capitosas. Involucro da cabeça, ordinariamente de cinco, raras vezes de seis ou sete foliolos, assovelados, concavos, aquilhados, integerrimos, espinhosos no topo, ordinariamente mais compridos que a cabeça, quasi iguaes, excepto o sexto, que, quando existe, tem metade do comprimento dos outros.

Cabeça: ovada, obtusa, do comprimento de tres até sete linhas, no topo hum foliolo espinhoso, longo, e semelhante aos outros do involucro; ordinariamente outro ao lado deste, curtissimo, o qual com o primeiro se devem reputar duas bractees comosas, porque provém do topo do carolim, ou receptaculo das sementes, côr de toda a cabeça cerulea.

Palhiços de receptaculo commum: indivisos, lan-

ceolados, quasi pungentes, do comprimento do calyx.

Calyx: dentes ovados, mucronados.

Corolla: petalas viradas para fóra, franjadas no topo.

Estames e pistillo: como fica dito nos caracteres do genero.

Sementes; quasi ovadas, cobertas de sedas molles e curtissimas.

Habita nos sitios humidos, profundos, inundados pelo Tejo, Mondego perto de Pereira, e nos paludosos e inundados pelo Vouga entre Angeja e Aveiro, e tambem no Algarve na villa da Lagoa. Floresce no estio. Perenne.

Esta especie não se acha nos catalogos de Mat. Med., e como fica para ultteriores experiencias o decidir que parte póde ter uso na Medicina, visto indicar alguma virtude eminente, e seu cheiro aromatico analogo ao dos oleos essenciaes das especies de Citrus, aqui offereci a sua descripção, segundo o Doutor Brotero na citada obra.

Segundo as observações deste Botanico esta planta varia excessivamente, conforme a variedade do terreno em que habita; e como do seu aroma se póde suspeitar a sua virtude, he necessario ter presente, que a dos sitios mais seccos he sempre aromatica, e a dos humidos muitas vezes inodora.

Sanicula.

Involucro *universal*: semicircular; *parcial* polyphylo, curto; umbella *universal* de poucos raios; *parcial* de muitos, coacervada, quasi capitosa; flosculos do disco abortivos: calyx pouco apparente, petalas viradas para dentro, fructo ovado-quasi-redondo.

109. *S. europæa. Em Port. Sanicula vulgar.*

Folhas radicaes simplices, de cinco lobulos; flosculos todos rentes.

Pharm. herva.

Raiz perenne.

Caules: ordinariamente dois de cada raiz, levantados, quasi nus, regoados, glabros, simplicissimos, da grossura do colmo do centeio.

Folhas: radicaes, muitas, de compridos peciolos, reniformes, de mais de pollegada, d' huma e outra parte glabras, profundamente divididas em cinco lobulos, cuneiformes, incisos-serreados.

Umbella terminal, levantada; a *universal* quasi partida em cinco; a *parcial* em tres, e muitas vezes em dous raios simplices.

Cabeças das flores globosas, grandeza d' huma ervilha.

Involucro: *universal* de tres foliolos, partidos em tres, serreados, muito mais curtos que a umbella; o *parcial* de dous foliolos, oppostos, lineares, serreados, mais curtos que a metade da umbella *parcial*.

Cabeças das sementes aculeadas; aculeos ganchosos.

Habita nos matos das montanhas do Bussaco, Gerez, serra da Estrella, Louzã, Castello-Viegas perto de Coimbra, e outras partes ao norte do Reino. Floresce em Junho. Perenne.

Amarga, austera, com hum sensação d'acrimonia.

Tordylium.

Involucros ambos polyphyllos; foliolos indivisos, umbellas curtissimas; flosculos todos hermaphroditos, ferteis; calyx de cinco dentes; petalas do raio desiguaes, a mais exterior maior; fructo orbiculado, plano, cingido d'hum margem incrassada.

110. T. magnum. *Em Port. Tordyllo grande.*

Folhas radicaes pinnuladas, foliolos ovados-oblongos, obtusos, recortados, obtusamente serrados; involucros parciaes, hum pouco mais compridos que a respectiva umbella florifera.

Pharm. sementes.

Sementes quasi planas, marginadas; margem elevada, ou incrassada, integerrima, d'hum parte tuberculosa, da outra glabra.

Habita nos tapumes, marachões no valle de Marrocos, e junto a Cellas perto de Coimbra, mas raro. Floresce em Junho e Julho. Annual.

Sabor levemente amargo.

Esta planta não só se não acha nos catalogos de Mat. Med., mas nem ainda em alguma das edições de Linneo, que tenho á vista: o Doutor Brotero a viu nos sitios que tenho referido, e a descrevea na Flora Lusitana, d'onde co-

piei os caracteres genericos e especificos, por ser possivel tirar della alguma utilidade em algum dos estados morbosos da economia humana; visto ser huma planta média entre o Tord. officinale e o Tord. maximum, e talvez todas tres variedades do T. officinale.

Esta especie officinal he chamada em Pharmacia Seseli cretico, nome que tambem se dá ao Laserpitium Siler, que não temos. (Hal. Hist. Helv.)

Não obstante a confusão, que ainda reina entre as especies de Seseli, de que os antigos fizeram menção, entre os quaes Dioscorides numera quatro, Massiliense, Ethiopico, Peloponense, e Cretico, ou Tordilio, o Doutor Murray, fundado na authoridade de Linneo, deo á especie officinale o nome de Seseli.

III. T. peregrinum. *Tordyllo menor das searas.*

Involucros quasi triphyllos, mais curtos que a umbella; caule forquilhoso; folhas tripinnuladas, foliolos multifidos; sementes sulcadas, com nervuras dorsaes transversalmente lamelladas.

Raiz: annual, branca, fusiforme, inferiormente muito fibrosa, superiormente da grossura de huma penna de pato, ou pouco mais.

Caule: quasi flexuoso, levantado, de hum pé ou pé e meio, glabro como toda a planta, inferiormente estriado, superiormente sulcado, anguloso, angulos lisos, ás vezes escabrosos junto das articulações, forquilhoso desde o meio até o cimo; ramos curtos, patentes, ou quasi patentes.

Folhas: as *radicaes* maiores que as outras, de cinco até sete pollegadas de comprimento contando o peciolo, levantadas-patentes, oppostamente tripinnuladas; os foliolos extremos ovoides-cuneados, multifidos, lacinias quasi lineares, mucronadas, de meia até huma linha de largura, curtissimas: *peciola* humas vezes hum pouco mais curto que a folha, outras vezes igual ou quasi nada mais comprido, canaliculado, aquilhado no dorso, estriado, para o fundo pouco mais largo; margens membranaeeas na base meio invaginantes do caule: as *caulinas* semelhantes, mas para o topo do caule e dos ramos absolutamente menores, levantadas, alternas, (mas na dichotomia ás vezes oppostas) as *superiores* tem o peciolo curtissimo, largo, na articulação embainhando os ramos.

Pedunculos: angulados, estriados, glabros, ordinariamente mais ou menos curtos que a umbella, humas vezes oppositifolios, outras collocados na dichotomia dos ramos.

Involucro *universal*: di ou triphylo; foliolos lanceolados, agudos, indivisos, verdes, membranaceos na margem até á base, glabros, patentes, de duas linhas até duas e meia de comprimento, muito mais curtos que cada raio da umbella, nas umbellas extremas ás vezes hum pequeno foliolo pinnulado em lugar do terceiro foliolo; *parcial* ordinariamente tetrphylo, foliolos semelhantes na fórma aos do universal, patentes, os tres externos quasi iguaes, o interno mais curto que estes, todos hum pouco mais compridos que cada raio da umbella, porém mais curtos que o germe, murchosos.

Umbella universal: hum tanto plana, ou concava; raios ordinariamente tres ou quatro, raras vezes dous, rarissimas vezes cinco; o central (quando ha quatro ou cinco) mais curto, os outros quasi iguaes, de outo até quatorze linhas de comprimento, glabros quasi sulcados, angulosos, hum tanto asperos: a *parcial* plana, curtissima, de quatro raios até nove, desiguaes; os exteriores mais compridos, d'hum linha até linha e meia de comprimento, glabros, estriados, angulosos.

Calyx proprio: sobreposto, de cinco dentes; de baixo da base do germe huma membrana minima denticulada, formada do topo do pedicello parcial dilatado.

Corolla universal: quasi radiada; todos os flosculos ferteis: a *parcial* do disco apenas de diametro de duas linhas, petalas cinco, brancas, iguaes, inflexas-cordiformes; semelhante á parcial do raio, mas em hum ou outro flosculo a petala exterior hum pouco maior.

Estames: cinco *filetes*, brancos, patentes, do comprimento das petalas; *antheras* levantadas, quasi redondas, bicellulares, d'hum louro diluido.

Pistillo: *germe* sotoposto, oval, glabro, verde, estriado, hum tanto rugoso: *estyletes* dous, brancos, levantados, mais curtos que as petalas; *stygma* obtuso.

Fructo quasi oval, quasi chato; profundamente sulcado, com rugas transversaes, glabro, inermes, curtissimamente coroado do calyx e styletes, mais ou menos fusco, hum pouco mais comprido que duas linhas, no meio da largura de meia linha divisivel, em duas partes iguaes.

Sementes: duas, quasi ovaes, planas d'hum par-

te, da outra convexas-achatadas, com quatro sulcos profundos, tres costellas ou elevações agudas, laxas, pregas lamelladas transversaes nos lados das costellas, e nas margens; porém maiores nas margens que nas costellas.

Habita entre as searas desde Lisboa até as povoações de Cintra. Communicada primeiramente ao Doutor Brotero pelo Doutor Valorado. Floresce em Maio e Junho. Annual.

Inodora; o succo lacteo, doce em toda a planta e sementes verdes (mas não varia na raiz como o do Aipo) e hum tanto acre.

Esta planta não se acha nos catalogos de Materia Medica; mas pelas suas qualidades sensiveis, e affinidades botanicas, sendo digna de ser ensaiada, a julguei tambem digna de entrar na nossa Flora Pharmaceutica; e por isso copiei a sua inteira descripção da Phytographia Lusitana.

Daucus.

Foliolos do involucro universal pinnatifidos; umbella de muitos raios; calyx pouco apparente; petalas encurvadas para dentro, cordiformes, as exteriores maiores; fructo ovado, hispido, ou coberto de pelos rijos.

112. D. carota. *Cenoura ordinaria.*

Folhas radicaes bipinnuladas, quasi hirsutas, lacinias estreitamente lineares, agudas; peciolo nervoso por baixo; involucros quasi bipinnulados; sementes quasi redondas.

Pharm. folhas, sementes, raiz.

Raiz: fusiforme, d'hum palmo ou mais, branca, ou amarellada exteriormente, com sulcos transversaes, annulares; fibrillas capillares, dispersas; *parenchyma* carnoso, todo amarello, ou branco, o centro medullar orbiculado, com estrias radiantes, peripheria cortical reticulada.

Folhas *radicaes* do primeiro anno: de compridos peciolos, por baixo empubescidas-asperas, por cima glabras, pinnulas cuneiformes, pinnatifidas, lacínias oppostas, lanceoladas, celheadas, levantadas, parallelas.

Sementes duas, hispidas, quasi ovadas, do comprimento de duas linhas ou d'hum a, planas de hum a parte, convexas da outra, com tres linhas elevadas, miudamente celheadas d'ambas as partes.

Habita frequente nos montes aridos, campos, matos, tapumes, e caminhos quasi em todo o Reino. Annual ou biennal. Floresce em Junho, Julho e Agosto.

He a variedade Silvestris, a qual quando tem na umbella hum flosculo central esteril, e atro-purpureo, que em certa distancia finge hum a mosca alli pousada, parece pertencer antes a Daucus mauritanicus do que ao D. carota.

Cultiva-se nas hortas a variedade *sativa* de raiz branca, amarella, ou lutea-rubra, ou atra-rubente, usada nas mezas, em conservas ou caldos; muito digna de entrar na dieta em certos estados morbosos: differe da *brava* pelo halito maior, raiz mais grossa; e mais tenra.

Raiz *recente*: cheiro aromatico, não ingrato;

sabor adocicado, levemente aromatico: *secca* hum tanto dura, igualmente adocicada, mais aromatica, tinge de louro a saliva.

Folhas: cheiro hum tanto forte; sabor analogo.

Sementes: aromaticas, hum tanto calefacientes, amargosas.

113. *D. meifolius. Cenoura de folhas finas.*

Folhas pinnuladas; pinnulas partidas em muitas lacinias, setaceas, glabras; caule simples, hispido com pelos voltados para traz; foliolos do involucro membranaceos na margem, fendidos em tres ou cinco lacinias; sementes hispidas.

Pharm. raiz, sementes?

Raiz: perenne, fusiforme, casca hum tanto amarella, hum tanto lactescente, he inferiormente ramosa, do comprimento de pé e meio até dous e mais, e da grossura d'hum penna de pato, ou mais.

Caules solitarios, ou muitos, n'hum raiz annosa, d'hum ou dous pés, inferiormente da grossura d'hum penna de gallinha ou de pato; levantados, roliços, estriados, hum tanto flexuosos, hum tanto hispidos, com pelos miudos voltados para traz; paucifolios, articulados, da base até o topo forquilhaesamente ramosos; ramos tres até cinco, remotos, entre levantados e patentes, simplicies ou simplicissimos.

Folhas *radicaes*: alaistradas sobre a terra, pinnuladas com impare, do comprimento de quatro até oito pollegadas; pinnulas oppostas, rentes ou quasi rentes, do comprimento de cinco até dez linhas, binadas-multipartidas, esquarrosas, e quasi fingindo verticillos, decrescentes até o topo da folha; lacinias todas se-

taceas, glabras, unisulcadas, as extremas bifurcadas, mucronadas; peciolo commum quasi roligo, canaliculado, estriado, glabro, no fundo hum tanto hispido, base larga, membranacea: as *caulinas* como as *radicaes* decrescendo pouco e pouco para o topo do caule, base amplexicaule, quasi envaginante.

Umbellas: terminaes do caule e dos ramos, levantadas, de compridissimos pedunculos: a *universal* de huma e meia, duas e mais pollegadas de diametro, plana, convergente depois da anthese, e concava; raios doze até trinta e dous, roliços, estriados, asperos, os exteriores d'huma até huma e meia pollegadas de comprimento ou hum pouco mais, decrescendo pouco a pouco para o centro, todos entre branco e verde, os fructiferos completamente verdes: a *parcial* como a universal; raios doze até trinta, menos com tudo nas centraes, os externos do comprimento de tres linhas, hum tanto asperos, esbranquiçados.

Involucro: *universal* polyphylllo; foliolos seis até onze, de metade ou d'hum terço do comprimento da umbella, patentissimos, ou voltados para fóra, lineares, da largura d'huma linha ou huma e meia, hum tanto glabros, margens albidas-membranaceas, celheadas, encurvadas para dentro, no topo tres, quatro ou cinco pontas, hum tanto purpureos ordinariamente antes da anthese; lacinulas setaceas, muito agudas, curvadas para fóra, indivisas, raras vezes forquilhaes: *parcial* do comprimento da respectiva umbella, ou ham pouco mais curto; foliolos sete até nove, humas vezes todos lineares-lanceolados, indivisos, outras vezes huns indivisos, outros lineares, forqui-

lhosos do topo, patentíssimos ou voltados para fóra; margens como nos folíolos do involucre universal, hum tanto rubros antes da anthese, persistentes.

Flosculos do *raio* hermaphroditos, todos com o central das umbellulas ferteis; no *disco* ordinariamente os masculinos abortivos; na umbella primaria rariissimas vezes ferteis quasi todos os hermaphroditos; na umbella universal flosculo central nullo.

Perianthio proprio de cinco dentes, desiguaes, agudos, os maiores quasi do comprimento do tuberculo estylifero, persistentes.

Corolla *universal*: quasi radiada; a *parcial* de cinco petalas, inflexas-cordiformes, quasi iguaes no raio, ás vezes hum tanto purpureas, no disco ordinariamente iguaes.

Estames: *fletes* capillares, brancos, patentes, o seu comprimento o dobro do da corolla; *antheras* quasi redondas, bisulcadas, biloculares, hum tanto purpureas.

Pistillo: *germe* nos flosculos masculinos quasi nullo, nos hermaphroditos quasi inversamente ovado, estriado, hum tanto hispido, verde ou hum tanto purpureo; *styletes* e *stigmas* nos masculinos nullo, mas unicamente hum tuberculo minimo no centro da flor: nos hermaphroditos os *styletes* dous, esbranquiçados, voltados para fóra, hum pouco mais compridos que a corolla, persistentes, e então hum tanto mais altos; *stigmas* obtusos.

Fructo quasi oval, do comprimento de linha e meia, hispido, partivel em duas partes iguaes.

Sementes: duas, hum tanto oblongas, de huma parte convexas, de nove elevações, destas as cinco primarias pouco prominentes, hum tanto

hispidas com pelos minimos; as quatro secundarias mais elevadas com hispidez pectinada de sedas molles; da outra parte planas, glabras, e com estrias pouco apparentes.

Habita nos montes incultos perto de Coimbra, nos arredores de Lisboa, e outras partes na Beira e Estremadura. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

Raiz hum tanto doce, apenas acre com hum moderado aroma.

Estas qualidades, e as affinidades botanicas desta planta com outras de bem reconhecidas virtudes me levárão a dar aqui a sua descripção traduzida da Phyt. Lusit. do Doutor Brotero, não obstante não se achar nos catalogos de Mat. Med., nem alguma das indicadas na Synonymia della pelo mesmo Botanico.

Ammi.

Involucros polyphyllos; os foliolos do universal pinnatifidos, os do parcial inteiros; umbella de muitos raios; calyx quasi nullo; petalas inflexas-cordiformes, no disco iguaes, no raio desiguaes; fructo ovado-globoso, glabro, estriado.

114. A. maius. *Em Port. Ammio maior, ou vulgar.*
Folhas inferiores pinnuladas, foliolos ovados-lanceolados, serreados; as superiores quasi bipinnuladas, foliolos lineares-lanceolados.

Habita entre as searas, nos campos, vinhas nos arredores de Lisboa, Coimbra e outras partes

na Beira e Extremadura. Floresce no estio Annual.

Pharm. semente.

Semente estriada; fusca.

Sabor aromatico, debil; he quasi inodora.

Conium.

Involucro universal de tres ou cinco foliolos voltado para fóra; parcial de tres foliolos, semicircular; calyx pouco apparente; petalas inflexas-cordiformes, desiguaes; fructo ovado, quasi globoso; sementes de cinco elevadas costellas, ondeadas antes da maturação.

115. *C. maculatum.* *Em Port. Cicuta*, ou *Cegude malhada*, *Cicuta terrestre vulgar.*

Folhas tripinnuladas, caule malhado de nodos atras-purpureas; costellas das sementes ondeadas antes da maturação.

Pharm. herva.

Raiz fusiforme, da grossura da raiz da *cenoura*, comprimento de meio palmô e mais, muitas vezes d'hum; branca, toda rugosa, estrias annulares approximadas, fibras e fibrillas dispersas.

Caule de tres ou quatro pés, levantado, roliço, articulado, da grossura do dedo menor, e muitas vezes do pollegar, ramoso, diffuso; *ramos* alternos, axillares das folhas, levantados, ramulosos, foliosos.

Folhas: nas articulações alternas, glabras d'ambas as partes, d'hum verde escuro, luzidias, lineadas, por baixo pallidas, entre levantadas e patentes, tripinnuladas; sendo pinnulas op-

postas, pinnuladas as novas pinnulas e oppositas; as *inferiores* distinctas, rentes, pinnatifidas; com lacinias oblongas, obtusas, recortadas-serreadas; as *superiores* confluentes, simples, recortadas-pinnatifidas com lacinias lanceoladas, obtusas; as dos *ramos* menores, pecioladas, envaginantes; *peciolos communis* hum tanto roliços, fistulosos, estriados, glabros, hum tanto comprimidos e maculados no lado superior, aquilhados entre as pinnulas infimas, sulcados entre as superiores, com sulco longitudinal; base envaginante, bainha concava, amplexicaule, exteriormente toda sulcada.

Umbellas: terminaes, pedunculadas, as primeiras axillares dos ramusculos; a *universal* partida em doze ou quatorze raios, concava, glabra; a *parcial*, dividida ordinariamente em dezeseis raios, plana.

Involutro universal: foliolos pequenos, lanceolados, agudos, inferiormente membranaceos, glabros; *parcial* situado no lado exterior, foliolos ovados-agudos, membranaceos na margem, patentes.

Perianthio: como fica dito no character generico abbreviado.

Corolla *universal* igual, uniforme; flosculos todos ferteis; *propria* branca, de cinco petalas incurvadas, cordiformes, aquilhadas, patentes.

Estames: *filetes*, cinco, assovelados, brancos, patentes, do comprimento da corolla; *antheras* bilobadas.

Pistillo: *germe* quasi redondo, hum tanto chato, verde, todo estriado-angulado, angulos tuberculados; *styletes* dous, brancos, levantados, patentes; *stigmas* obtusos.

Fructo: quasi globoso, com cinco estrias crenuladas, e divisível em duas sementes.

Sementes duas, quasi hemisphericas, planas de hum lado, convexas do outro, e estriadas.

Habita pelos tapumes, ribeiros, e lugares humidos entre Pereira e Coimbra, nos arredores de Lisboa, e outras partes em todo o Reino; mas não he frequente.

Cheiro de toda a planta: narcotico, fetido, murino. *Secca* hum tanto mais forte; sabor levemente aromatico desagradavel, quasi nauseoso.

De tres Cicutas se faz menção na Mat.

Med.: 1.^a Cicuta maior, 2.^a Cicuta aquatica, 3.^a Cicuta menor: a primeira he o conium que fica descripto, a segunda a Cicuta virosa de Linneo, a terceira a *Æthusa cynapium* do mesmo Author. Devem estas plantas ser bem distinctamente conhecidas; porque, não obstante serem todas d'humã virtude suspeita, a da primeira com tudo não o he tanto que não tenha sido reputada por muito virtuosa em muitas molestias, e algumas da primeira gravidade; a segunda he hum funestissimo veneno; a terceira não he absolutamente innociva.

Não he facil dar-se hum exemplo mais notavel da necessidade da Botanica em Medicina; por falta dos seus conhecimentos não he ainda decidido se os effeitos, ou deleterios, ou saudaveis, se devem attribuir ao *Conium maculatum*, ou se, tendo-se tornado esta plan-

ta recommendavel pela sua efficacia, em lugar della se tem admittido outras da mesma affinidade botanica, ou como nocivas, ou como inertes; podendo consequentemente vir desta origem a differença dos juizos acerca da sua virtude saudavel, venenosa, ou inerte.

Igualmente devemos cuidadosamente distinguir esta planta do *Chærophyllum bulbosum* de Linneo, vegetal mais alto, de raiz globosa, caule igualmente maculado, mas intumescido na origem dos ramos e das folhas; com folhas quasi hirsutas, luzidias, cartilagineas no topo das pinnulas e lacínias; sementes assoveladas, lisas.

Não obstante referir Haller á *Cicuta virosa* a descripção de *Dioscorides*, com tudo cré-se que a planta, que fica descripta, he o *Koneion* dos Gregos, como se póde ver na Dissertação d'Ehrhart, citada por Murray. Entre os antigos a palavra *cicuta* tem varias significações, porque toma-se não por hum planta particular, mas por todas as plantas venenosas; como tambem por qualquer parte fistulosa entre as articulações d'hum caule, como se vê do seguinte verso de Virgilio *Ecl. 2.*

Est mihi disparibus septem compaeta cicutis Fistula....

alem disso por qualquer bebida venenosa, de que usavão os *Athenienses* na execução da pena ultima sobre os cidadãos criminosos; mas he pouco provavel que o *Conium*, que fica descripto,

fosse destinado a este uso, não obstante as muitas provas da sua potencia nociva.

He verdade que as Viagens do Doutor Brotero nos não informão da existencia no terreno Portuguez de planta alguma das referidas, das quaes he necessario distinguir bem o *Conium maculatum*: o que não obstante, sendo possivel que todas, ou algumas, cresçam no nosso terreno, não cessarei de recommendar o exacto conhecimento desta distincção, accrescendo a isto que achou o Doutor Brotero no terreno Portuguez humra planta, que fica descripta, (*Tordylium peregrinum*) com a qual os incautos podem confundir o *Conium maculatum*, ao qual Des Fointaines chamou *Conium dichotomum*, La Marck *Cicuta dichotoma*, e Tournefort *Tordylium cicutæfolium*; entre esta planta e a *Enanthe* ha tambem grande afinidade botanica.

Enanthe.

Umbella universal de poucos raios; parcial quasi globosa; raios curtissimos, amontoados; involucro universal de poucos foliolos, ou quasi nullo; parcial de muitos; calyx de cinco dentes; petalas desiguaes; fructo oblongo, ou quasi ovado, estriado, coroadado do calyx e estyletes.

116. *E. apiifolia*. Em Port. Embude.

Folhas radicaes e caulinas, bi ou tripinnuladas, as cimeiras pinnuladas; foliolos de todas ordinariamente cuneiformes, recortados-denticulados, estriados; fructo hum tanto oblongo, estriado, quasi roliço.

Pharm. inexperta.

Raiz perenne, grumosa, tubaras fusiformes, esbranquiçadas, de sete ou mais pollegadas de comprimento, diametro d' huma pollegada ou mais, amontoadas em fasciculo, putrescentes todos os annos, e todos os annos nascendo novas.

Caule: solitario, fistuloso, do comprimento de tres até seis pés ou mais, huma até duas pollegadas de diametro junto da raiz, levantado, roliço, nodoso, glabro, como toda a planta, inferiormente purpureo, sulcado, angulado, superiormente verde, estriado, quasi flexuoso, e quasi ramoso; ramos semelhantes, alternos, levantados.

Folhas: as *radicaes* pinnuladas, ou ordinariamente bipinnuladas: as *caulinas* inferiores e médias bi ou tripinnuladas, mais compridas que os entre-nóz; peciolo commum quasi roliço, esponjoso, sulcado, de base larga, nervosa-estriada, quasi invaginante; peciolos parciaes oppostos; foliolos ordinariamente todos cuneiformes, por cima saturadamente verdes, estriados, por baixo com veios prominentes; são recortados, e denticulados; dentes hum tanto obtusos, mucronados, o impar trifendido; todas alternas, patentes, ou hum tanto voltadas para baixo, decrescendo pouco e pouco para o topo do caule, e dos ramos, onde humas são pinnuladas, outras bipinnuladas; pinnulas la-

ciniadas, lacinulas, cuneadas estreitas, de poucos dentes.

Flores umbelladas; umbellas levantadas, terminaes. *Umbella universal* florescendo, hum tanto plana, tendo fructo, convexa, ou semiglobosa, de raios dezeseis até trinta e dous, estriados, desiguaes, do comprimento d'hum ou duas pollegadas e mais; a parcial amontoada, de trinta até cincoenta raios, glabros, hum tanto comprimidos, lisos, curtos, os exteriores do comprimento de tres ou quatro linhas, decrescendo pouco e pouco para o centro, onde são quasi nullos, ou nullos.

Involucro: *universal* paucifolio, hum foliolo até cinco, (rarissimas vezes hum unico caduco na umbella primaria) desiguaes, integerrimos, quasi setaceos, horisontaes ou voltados para baixo, todos muito mais curtos que a umbella, murchosos, e ás vezes caducos: *parcial*, polyphylllo, foliolos nove até quatorze, agudos, quasi lanceolados, patentes, de metade do comprimento da umbella, murchosos.

Flosculos do raio masculinos, abortivos; os do disco hermaphroditos, ordinariamente quasi todos ferteis, na umbella primaria.

Perianthio proprio de cinco dentes, assovelados, os externos maiores, persistente.

Corolla *universal* branca, irregular, radiada; a parcial de cinco petalas, a do raio de petalas maiores, desiguaes, inflexas-cordiformes, hum apice ganchoso; a do disco com petalas quasi iguaes tambem inflexas-cordiformes.

Estames: *filetes* capillares, brancos, patentes, quasi de dobrado comprimento do da corolla; *antheras* biloculares, quasi redondas, atropurpureas.

Pistillo: *germe nas masculinas* quasi nullo, mas hum receptaculo incrassado debaixo do perianthio; *estyletes e estigmas* nullos, em seu lugar dous tuberculos, brancos, carnosos, no centro: nas *hermaphroditas* o *germe* hum tanto oblongo, hum tanto roliço, glabro, estriado, *estyletes* dous apegados a hum tuberculo conico; na anthese brancos, no principio levantados, depois voltados para baixo, do comprimento da corolla, depois da anthese crescem, vegetão, e persistem levantados; *estigmas* hum tanto obtusos, e como dous pontos hyalinos.

Fructo: hum tanto oblongo, quasi roliço, glabro, estriado, do comprimento de duas linhas, da grossura d'huma, coroado do perianthio e dos styletes compridos, levantados, divisivel em duas partes iguaes.

Sementes: duas, d'huma parte meio-roliças, de quatro sulcos, de cinco costellas pouco apparentes, e da outra planas.

Habita frequente nas margens dos ribeiros, e nos sitios umbrosos humidos, junto do Mondego perto de Coimbra, nos arredores de Lisboa pelas povoações d'Almada, Cintra, Setubal, e outras partes da Beira e Extremadura.

Sementes: amargas, levemente aromaticas, e hum tanto acres.

Folhas: no cheiro e sabor analogas ás do aipo bravo (*Apium graveolens*.)

Raiz: acre, venenosa aos peixes: os pescadores do Mondego usão della contundida para aturdir os peixes, e apanhallos mais facilmente: os gados rejeitão esta planta, excepto as cabras, em quanto he tenra, segundo o Doutor Brotero; mas os bois a comem, como tenho visto

principalmente offerecendo-lha de mistura com outras hervas.

Esta planta não se acha nos Catalogos de Mat. Med.; mas as qualidades referidas, e affinidades botanicas a tornão recommendavel, e muito digna de ensaiar-se na Medicina Portugueza. A Enanthe, de que fazem menção Dioscorides, Theophrasto, e Plinio, he certamente huma planta muito diversa não só da que fica descripta, mas ainda da Filipendula, contra o parecer de muitos dos antigos; como nota Mathiolo.

Athamantia.

Involucro universal polyphyllo, raras vezes monophyllo; umbella e umbellulas multirradiadas; calyx pouco apparente, petalas ovadas, voltadas para dentro, chanfradas, quasi iguaes; fructo quasi oval-oblongo, estriado, lanuginoso.

117. *Ath. Cretensis. Em Port. Dauco Cretico; Cenoura de Candia.*

Folhas lineares, planas, hirsutas; petalas partidas em duas lacinias; sementes oblongas, hirsutas.

Pharm. sementes.

Sementes assoveladas, do comprimento de duas linhas; na base obtusas; coroadas no topo com os styletes persistentes, d'huma parte notadas com hum sulco, e concavas, da outra meio roliças, cotanilhosas.

Acre, calida, e levemente aromatica, como a Cenoura ordinaria.

Habita na serra d'Arrabida. Floresce em Julho e Agosto. Perenne.

Peucedanum.

Involucros ambos polyphyllos, curtos: calyx minimo, de cinco dentes: petalas oblongas, curvadas para dentro, iguaes, amarelladas: fructo oval, comprimido, cingido d'huma ala curta, estriado d'huma e outra parte.

118. P. officinale. Em Port. *Brinça*, ou *Funcho de porco*.

Folhas filiformes, lineares, cinco vezes tripartidas.

Pharm. raiz.

Raiz: longa, cylindrica, fusca-nigricante; *parenchyma* pallidamente cinzento, friavel; centro medullar branco, angulado-estrellado.

Recente: sabor quente, ingratamente aromatico, e contém succos lacteos, os quaes quando secos ficão com a côr e cheiro do enxofre.

Habita nos prados perto do Pezo da Regoa, e outras partes em Traz-os-montes, e entre Douro e Minho. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

Laserpitium.

Huns e outros involucros polyphyllos; humas e outras umbellas multirradiadas; calyx pouco sensivelmente denticulado; petalas inflexas-

chanfradas, patentes; fructo oval-subrotundo, com cinco costellas, na margem membranaceo.

119. *L. peucedanoides*. *Em Port. Pyretro da Beira, Bruco do Alemtejo.*

Folhas radicaes bipinnuladas, foliolos lineares-lanceolados, distinctos, ou confluentes, venosos-estriados, glabros d'ambas as partes: costellas das sementes cinco, ás vezes quatro minimas entre ellas, e quasi nullas.

Pharm. raminhos, folhas, flores, raiz.

Raiz quasi fusiforme, ramosa, superiormente da grossura de seis até oito linhas; casca fusca.

Caules ordinariamente muitos d'huma só raiz, levantados, de pé e meio até dous e mais; glabros como toda a planta, fistulosos; quasi roliços, levemente angulados, estriados, ordinariamente ramosos desde a base até o topo; ramos alternos, distantes, levantados, poucos, quatro ou cinco, os inferiores mais altos, subdivididos.

Folhas: radicaes e inferiores do caule pecioladas, bipinnuladas; pinnulas inferiores de longos peciolos, os das outras decrescendo pouco e pouco; foliolos, huns lineares-lanceolados, integerrimos, no meio da largura d'huma e meia até duas linhas, do comprimento de meia, huma, e mais pollegadas; outros, principalmente os terminaes, confluentes, bi ou tripartidos, raras vezes quadripartidos; todos glabros de huma e outra parte, venosos-estriados.

Pecíolo fistuloso, meio roliço, estriado, por cima quasi canaliculado, do comprimento da folha ou mais, na base largamente membranaceo.

Folhas inferiores do caule alternas, parçamente

bipinnuladas ou pinnuladas, foliolos também lineares-lanceolados, mas muito mais compridos; embainhando quasi o caule com a base, ou quasi amplexicaules; as *superiores* ternadas, foliolos lineares-lanceolados, quasi iguaes, peciolo largamente membranaceo, quasi embainhando o caule; as cimeiras simplices, lineares-lanceoladas, com peciolo semelhante aos das precedentes.

Umbellas: terminaes do caule e dos ramos.

Involucro: *universal* de poucos foliolos, tres até cinco, aguçados, quasi lanceolados; desiguaes, muito mais curtos que a umbella, voltados para baixo, ordinariamente caducos; o *parcial* de quatro ou cinco foliolos semelhantes, voltados para baixo, desiguaes, os maiores do comprimento da respectiva umbella.

Umbella: a *universal* hum tanto convexa, de sete raios até oito, estriados, desiguaes; a *parcial* convexa, de oito até vinte raios, desiguaes, os mais compridos do comprimento até duas linhas e meia. Flosculos centraes muitos abortivos.

Calyx: quasi nullo.

Corolla: petalas iguaes, voltadas para dentro, chanfradas, exteriormente hum tanto purpureas.

Antheras amarelladas, e por fim brancas.

Fructo oval-subrotundo.

Sementes planas d' huma parte, hum tanto convexas da outra, aladas-membranaceas na margem; cinco costellas no dorso, ás vezes alternadas com quatro outras interpostas minimas, as quaes desaparecem na plenitude da maturação, e então são unicamente ornadas com

cinco costellas obtusas, e com quatro sulcos interpostos.

Esta planta he sujeita a variar principalmente nas suas sementes, e se approxima muito ao Selinum carvifolia, como tambem a outras especies deste genero, e conforme as recentes observações do Doutor Brotero, deve antes ser incluida no genero Selinum do que no Laserpitium. Quando secca he hum tanto amargosa, hum pouco cre, e quasi sem aroma.

Habita nos lugares sombrios, e humidos brejos, nos prados humidos, nas fraldas dos montes de Miranda e Lousã, e outras partes na Beira, assim como na Extremadura, e Salvaterra, etc. no Alemtejo. Floresce no estio e outono. Perenne.

119. *L. thapsiæforme. Bruco fetido.*

Caule quasi sem folhas, simples, glabro; folhas radicaes tri ou quadripinnuladas; foliolos glabros, quasi luzidios, quasi cuneados, fendidos em muitas lacinias, as da extremidade minimas, setaceas, agudas; involucro polyphylo, foliolos verdes, lineares-lanceolados; umbella convexa; as parciaes semiglobosas; fructo linear-oblongo, com outo alas, quatro dellas largas, unduladas.

Pharm. raiz, folhas, sementes.

Raiz longa, da grossura d'hum dedo e mais, casca grossa, exteriormente fusca, interiormente branca.

Folhas : *radicaes* do comprimento d'hum pé,

pé e meio, e mais, estreitamente prostradas, tri ou quadripinnuladas, pinnulas primarias laxas, oppostas, as ultimas pequenas, alternas, rentes, glabras, verdes, quasi cuneadas, miudissimamente fendidas em lacinulas setaceas, curtissimas agudas; peciolo commum e parciaes quasi roliços, levemente estriados, por baixo hum tanto asperos no topo; o commum com hum base larga membranacea, quasi embainhando o caule, e na inserção dos inferiores parciaes aquilhado por cima, nas mais partes liso, ou algumas vezes canaliculado, como os peciolos parciaes.

Fructo: glabro, oblongo, quasi louro, chato, coroado do calyx, alado com outo membranas longitudinaes.

Sementes: da mesma fórma do fructo, da largura d' hum linha, e comprimento de quatro ou cinco, d' hum parte quasi planas, levemente lineadas, da outra quasi convexas, ornadas de quatro membranas, duas maximas ondeadas, chanfradas por baixo e por cima, duas dorsaes minimas, todas com linhas interpostas de maneira que cada semente, alem das duas linhas marginaes do canaliculo, pelo qual adheria ao receptaculo setaceo, tem nove elevações, cinco primarias quasi abolidas, e quatro secundarias mais elevadas, aladas, que alternão com as primarias.

Raiz: amarga, hum tanto acre, aromatica, nauseosa. Folhas fetidas. Sementes hum tanto amargas, e aromaticas.

Habita nos terrenos magros e arenosos, junto de Coimbra, e alem do Tejo nos pinhaes d' Almada e Caparica. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

As duas especies precedentes, cujas descripções são extrahidas da Flora Lusitana, e da Phyt. Lusit., não se achão nos catalogos de Materia medica: eu as ponho na Flora Pharmaceutica de Portugal, porque as suas qualidades sensiveis nella lhe merecem hum lugar. O Doutor Brotero no Catalogo das plantas pharmaceuticas Portuguezas, que quiz ter a bondade de me remetter, diz que os raminhos, folhas, e flores seccas da primeira se usão em infusão em Lisboa contra os calculos dos rins e da bexiga, os quaes fazem expellir, e acalmar as dores produzidas por elles; da segunda diz o mesmo Professor na sua Phyt. Lusit. que as suas qualidades sensiveis a fazem recommendavel em Medicina; porém recommenda circumspecção no seu uso, por lhe parecer dotada d'hum poder viroso.

Angelica.

Involucro universal de poucos foliolos: umbellulas globosas, calyx quasi de cinco dentes; petalas lanceoladas, curvadas para dentro, iguaes; estyletes curvados para fóra; fructo quasi redondo, angulado; sementes com duas alas marginaes, duras.

120. A. silvestris. Em Port. *Angelica silvestre*.
Folhas iguaes, ovadas-lanceoladas, serreadas.
Pharm. raiz.

Raiz: branca, base quasi cylindrica, rugas transversaes annulares, approximadas; hum tanto asperas; ramos cylindricos-fusiformes, alongados, tuberculados, fibrillosos; fibras quasi fuscas; centro medular com estrias transversaes, approximadas, ordinariamente esponjoso, cercado d'hum disco profundo, transversalmente estriado, pelliculado.

Habita pelos matos humidos junto de Cintra na Extremadura. Floresce em Julho e Agosto. Perenne.

Aromatica e doce; depois agradavelmente amarga; cheiro fragrante: estas qualidades não são muito notaveis.

121. *A. montana. Angelica dos montes.*

Folhas bipinnuladas, foliolos ovados, serreados, oppostos, inteiros, bilobados ou trilobados.

Habita nos baixos sombrios e humidos dos montes da Lousã e Miranda; nas margens do Mondego junto a Coimbra. Floresce em Junho e Julho. Biennal.

Esta planta não se acha, nem se podia achar nos Catalogos de Mat. Med. antes da publicação da Flora Lusitana do Doutor Brotero; eu a faço entrar na Flora Pharmaceutica de Portugal; porque, segundo a authoridade do mesmo Botanico, parece ser o original da A. Archangelica, ou Angelica hortense, tendo, quando espontanea, as folhas muito maiores que as da A. silvestris, e muito maiores ainda, e muito semelhantes ás da A. Archangelica, quando cultivada.

Sison.

Involucros ambos de poucos foliolos; umbella de poucos raios; calyx pouco apparente; petalas lanceoladas, ou cordiformes, voltadas para dentro; fructo ovado, estriado.

122. *S. ammi.* *Em Port. Ammio menor ou verdadeiro.*

Folhas tripinuladas, as radicaes lineares; as caulinas setaceas; as estipulares mais compridas.

Pharm. sementes.

Fructo mais curto que huma linha, ovado; obtuso, estriado; separavel em duas sementes, as quaes ordinariamente encontrão-se separadas; d' huma parte planas-concavas, da outra convexas, de cinco angulos.

Cheiro aromatico, agradavel: sabor aromatico, hum tanto amargo, estimulante.

O Doutor Brotero diz que não encontrára esta planta nos terrenos Portuguezes; não obstante dizerem outros que ella cresce nos montes de Gerez; e como este Botanico se inclina a que ella será huma variedade da seguinte, copio aqui a sua descripção por inteiro da Phyt. Lusit.

Seseli.

O pequeno involucro ordinariamente de poucos foliolos; umbellulas curtas, quasi globosas;

calyx pouco apparente; petalas inflexas-cordiformes; fructo ovado, pequeno, estriado.

123. *S. pusillum*. *Em Port. Seseli pequeno*.

Folhas radicaes pinnuladas; foliolos ovados, fendidos em tres lacinulas, recortadas, mucronadas; os das caulinas setaceos; peciolo membranaceo; os dos pequenos involucros huns assovelados, outros clavados-espathulados, mucronados; petalas não voltadas para dentro; caule forquilhoso.

Raiz quasi fusiforme, branca.

Caule ordinariamente solitario, glabro como toda a planta, filiforme, quasi roliço, estriado, altura de meio até hum pé, raras vezes mais, flexuoso, hum tanto levantado, debil, forquillosamente ramoso desde a base até o topo, ramos hum tanto patentes.

Folhas *radicaes* pinnuladas, foliolos oppostos ou quasi, rentes ou quasi, ovados, fendidos ordinariamente em tres lacinias minimas, estreitissimamente cuneadas, duas ou tres vezes recortadas, ou subdivididas em outras lacinias curtissimas, agudas, mucronadas; peciolo quasi do comprimento da folha, canaliculado, estriado, pouco e pouco mais largo até a base, membranaceo nos lados, embainhando ou abarcando metade da base do caule: as *caulinas* infimas tambem pinnuladas; foliolos partidos em lacinias setaceas; as superiores alternas, hum tanto remotas, recompostas, de tres em rama, cada huma com seu peciolo, ou sem elle; todas com foliolos lineares, setaceos, compridos; peciolo membranaceo, semiamplexante.

Umbellas: oppositifolias, sustentadas em hum

pedunculo de pollegada e meia, ou mais de comprimento.

Involucro *universal* nullo, rarissimas vezes monophyllo; *parcial* de poucos foliolos, quatro ou cinco, raras vezes mais, huns assovelados, outros espathulados; topo crasso, quasi aclavado, mucronado.

Umbella *universal* de poucos raios, tres até nove, desiguaes, os externos mais altos, plana; *parcial* de seis até nove raios, desiguaes, os externos apenas mais compridos que os respectivos involucros.

Calyx: nullo.

Corolla: sobreposta, de cinco petalas, brancas, quasi iguaes, inversamente cordiformes, profundamente chanfradas, não incurvadas para dentro.

Estames: *filetes* cinco, capillares, curtos, obliquos, brancos; *antheras* ovadas quasi redondas, fuscas.

Pistillo: *germe* sotoposto, ovado; *estyletes* dous, curtissimos; *estigma* simples.

Fructo: separavel em duas partes, ovado, coroadado com os styletes revirados para fóra.

Sementes: duas, glabras, ovadas, planas d'hum parte, tres costellas da outra.

Toda a planta he hum tanto acre.

Habita frequente nos montes calcareos junto de Coimbra, Lisboa e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce na primavera e estio.
Annual.

Cuminum.

Ambos os involucros ordinariamente de quatro foliolos, simples e trifendidos; umbellulas quatro; calyx pouco apparente; petalas inflexas-chafradas, quasi iguaes; fructo elliptico, estriado, hum tanto aspero.

124. *C. cyminum.* *Em Port. Cominho ordinario.*

Os caracteres do genero servem para distincção da especie por isso que até agora se não conhece outra.

Planta annual, que se dá espontaneamente no Egypto e Ethiopia; entre nós cultiva-se nas hortas, principalmente nas provincias do sul.

Pharm. semente.

Sementes: ovaes-oblongas, lineares, d'hum parte planas e hum tanto concavas, da outra convexas, todas regoadas, hum tanto asperas, do comprimento de duas linhas, fuscas-cinzentas. O fructo ordinariamente encontra-se unido, isto he, composto de duas sementes pegadas hum a outra.

Sabor urente, hum tanto amargo; cheiro aromatico.

Phellandrium.

Involucro parcial polyphyllo; sete até dez foliolos, lineares; umbella de muitos raios; as par-

ciaes bastas multifloras; flosculos todos fer-teis; calyx de cinco dentes; petalas cordatas-inflexas, brancas, as centraes menores; fructo ovado-oblongo, coroadado do calyx e estyletes; sementes estriadas ou regoadas, com cinco cos-tellas.

125. *Ph. aquaticum*. Em *Port.* *Funcho d'agua*, ou *Cicutaria dos paes*.

Caule fistuloso, articulado; articulações infimas raigotosas; ramos desvaricados; umbellas axil-lares.

Pharm. sementes.

Sementes: oblongas, lineares-ovaes, tronçadas, hum tanto chatas, glabras, estrias pouco ap-parentes, hum tanto purpureas, inferiormente verdes, hum tanto luzidias, de duas linhas apenas de comprimento; corotilho huma pe-quena margem de cinco dentes, com dous es-tyletes, persistentes, assovelados.

Habita frequente nos sitios paludosos da mar-gem esquerda do Tejo, e tambem entre Douro e Minho. Floresce em Julho e Agosto. Bien-nal.

As sementes são levemente aromaticas e constan-temente acres.

O Doutor Brotero me communicou que lhe parecia que os referidos sitios pa-ludosos do alto Tejo, onde vio esta planta, não erão os da antiga indige-neidade, visto ser ella alli mal nutri-da, comparada com a que cresce nas margens do Mansares ao norte e visi-nhanças de Madrid, e julgava que a corrente deste rio vertendo no Tejo as suas aguas, as sementes desta planta

nas grandes inundações terão sido
semeadas pelas margens do dito Tejo
até Abrantes, onde he mais frequen-
te.

Coriandrum.

Involucro parcial semicircular, ordinariamente trifendido; flosculos centraes abortivos; calyx de cinco denticulos; petalas inflexas-cordiformes, desiguaes no raio; fructo globoso, ou bilobado.

126. *C. sativum.* Em Port. *Coentro das hortas.*

Fructos globosos.

Pharm. semente.

Sementes globosas, umbilicadas no topo, miudamente rugosas, sulcadas-angulosas; hum a linha ou pouco mais de comprimento.

Cultiva-se frequente nas hortas. Floresce na primavera e estio. Annual.

Sementes *recentes* fetidas; *seccas* fragrantas.

127. *C. testiculatum*, *Coentro bigloboso.* Esta especie tem o caule ramoso, e anguloso, elevado até a altura de hum pé ou pouco mais; as suas folhas são pinnuladas ou bipinnuladas com foliolos divididos em lacinias estreitas e agudas; as umbellas pequenas, e ordinariamente simples; os fructos são didymos, ou como dous globulos adunados. Habita nas searas perto de Coimbra, e em outros lugares na Beira; floresce em Junho, e Julho. Annual. Tem o cheiro mais forte do que a especie precedente.

Cherophyllum.

Involucro parcial ordinariamente de cinco foliolos; flosculos centraes abortivos; calyx pouco apparente; petalas chanfradas, ou inflexas-cordiformes, as exteriores maiores; fructo glabro, ou aspero, ou felpudo, oblongo, attenuado no topo, assovelado, ou rostrado.

128. *Ch. sativum.* *Em Port. Cerofolio, ou Cerofolho das hortas.*

Sementes lisas ou luzidias, oblongas; umbellas quasi rentes, divididas em quatro ou cinco raios.

Pharm. herba.

Raiz fusiforme, fibrilosa no topo.

Caule hum tanto roliço, levantado, estriado, quasi anguloso, glabro, esverdinhado, articulado, d'hum pé ou mais, forquilloso. Ramos nas articulações, solitarios, alternos, entre levantados e patentes, semelhantes ao caule, quasi empubescidos inferiormente.

Folhas nas articulações, alternas, pecioladas, glabras d'ambas as partes, tenras, bipinnuladas; foliolos remotos, os da segunda pinnulação ovados, hum tanto agudos, recortados-pinnatifidos, miudissimamente celheados na margem, nervura por baixo empubescida; pelos rectos, brancos; peciolo *communis* estriados, canaliculados, semiamplexicaules, de cada lado decursivos em huma membrana tenuissima celheada; *parciaes* hum tanto roliços, quasi triangulares, glabros.

Estipulas nullas, em seu lugar hum anel avelutado-esbranquiçado na inserção do peciolo.

Umbellas terminaes pedunculadas, as lateraes rentes, ou quasi rentes, excepto as da forquilha da caule; a *universal* dividida em tres, quatro, ou cinco raios; a *parcial* em cinco até oito, glabra.

Involucro *universal* nullo, em seu lugar hum foliolo semelhante aos caulinos, solitario; *parcial* de dous ou tres foliolos.

Perianthio quasi nullo.

Corolla *universal* uniforme, flosculos do disco hum pouco inferiores; a *parcial* branca de cinco petalas, inversamente cordiformes, por cima aquilhadas, por baixo canaliculadas, patentes, no topo hum tanto curvadas para dentro, quasi iguaes; as exteriores hum pouco maiores.

Nectario: hum orbiculo sobreposto ao germe, plano, branco, angulado, fendido no meio, persistente.

Estames: *filetes* cinco, assovelados, brancos, patentes, quasi do comprimento da corolla; antheras louras, quasi redondas, bilobadas, vacillantes.

Pistillo: *germe* sotoposto, verde, linear, troncado, bilobado; *estyletes* dous, assovelados, hum tanto grossos, levantados, hum pouco curtos, brancos, persistentes; *stigmas* simplices.

Cultiva-se nas hortas nos arredores de Lisboa, Porto, e outras partes. Floresce na primavera. Annual.

Recente: cheiro agradavel, balsamico, debil não se esfregando a planta. *Secca* absolutamente inodora, sabor debil aromatico-balsamico, quasi o da herva doce.

Esta planta he o Scandix cerefolium de

Linneo: o Doutor Brotero seguiu antes a Synonymia de Baubino, e opinião de La Marck.

229. Chær. Silvestre. *Cerofolho Silvestre*, ou *Cicutaria dos prados*.

Caulo quasi liso, estriado com articulações hum tanto tumidas; foliolos agudos.

Pharm. herba.

Raiz: fusiforme, cylindrica.

Caules: muitos d'huma só raiz, d'hum pé ou mais, levantados, hum tanto roliços, sulcados, angulados, empubescidos, articulados, com entre-nóz engrossados no topo, forquinhos; ramos levantados, inferiormente nus.

Folhas: alternas, pecioladas, bipinnuladas; as primeiras pinnulas remotas, as segundas ovadas, glabras, d'ambas as partes, luzidias, por cima d'hum verde saturado, lineadas, miudamente celheadas, recortadas-pinnatifidas, lacínias lineares-ovaes, agudas, integerrimas. *Peciolos* triangulares, miudamente estriados, pouco empubescidos, por cima canaliculados, e formão na base huma bainha amplexicaule, sulcada, concava.

Umbellas terminaes, duas a duas florentes, divididas em oito; a primeira intermedia fructifera, dividida em dez raios; as parciaes divididas em doze.

Involucro universal nullo; *parcial* de cinco foliolos, ovados-lanceolados, agudos, voltados para fóra, glabros, hum pouco mais curtos que a *umbellula*.

Corolla universal igual; flosculos do raio hermaphroditos; os do disco masculinos, hum pouco menores, abortivos; a *parcial* branca, pe-

talas cinco, patentes, inversamente ovadas, obtusas, a exterior hum pouco maior, inversamente cordiforme.

Tuberculo sobreposto ao germe, a que alguns chamão nectario, branco, hum tanto luzidio, concavo, bipartido, convergente, persistente.

Estames: *filetes* assovelados, do comprimento da corolla, levantados; *antheras* quasi redondas, bilobadas.

Pistillo: *germe* sotoposto, turbinado, hum tanto chato d'hum e outra parte, estriado, hum tanto luzidio; *estyletes* brancos, hum tanto pequenos; *stigmas* simplicis.

Habita nas matas hum tanto humidas, e nos tapumes ao norte do Reino: apparece raramente junto do Mondego na quinta de Villa Franca perto de Coimbra. Floresce em Maio até Julho. Perenne.

Cheiro da planta contusa mais forte, desagradavel; sabor hum tanto amargo, nauseoso.

Pastinaca.

Calix pouco apparente; petalas amarelladas encaracoladas para dentro, inteiras; fructo oval, chato, quasi plano.

130. P. sativa. Em Port. *Pastinaca das hortas*, ou *Cherivia*.

Folhas simplesmente pinnuladas.

Pharm. raiz, sementes.

Raiz: fusiforme, quasi d'hum pé, esbranquiçada, rugas transversaes em toda, fibras filiformes, dispersas; *parenchyma* carnoso, branco; *centro medullar* orbicular, ou anguloso,

estrias radiantes, ou d'hum disco pintado de miudissimas estrias; recente na primavera lactescente.

Sementes: ovaes, d'hum e outra parte compressas-planas, obtusas-arredondadas, hum pouco chanfradas, glabras; d'hum parte hum tanto concavas, hum tanto aquilhadas da outra, e estriadas.

Cultiva-se nas hortas em Lisboa, e Porto. Floresce na primavera. Perenne.

Raiz recente: cheiro fragrante, sabor hum tanto doce, aromatica; secca pouco pesada, hum tanto friavel, mais aromatica.

Sementes: cheiro debil; sabor intenso, empyreumatico.

Ainda que a raiz desta planta cultivada sirva entre nós unicamente como alimentar, com tudo tem sido applicado em molestias graves com grandes elogios até o tempo de Boerhaave: as suas virtudes serão mais energicas sendo espontanea, o que poderia conseguir-se semeando-a nos sitios naturalmente estrumados e incultos, como são as bordas dos caminhos, dos terrenos cultivados, tapumes, e ruinas de edificios.

Anethum.

Calyx pouco apparente; petalas encaracoladas para dentro, inteiras, amarelladas; fructo oval ou quasi, chato, estriado.

131. *A. graveolens*. *Em Port. Endro ordinario*, ou *maior*.

Folhas duas e tres vezes pinnuladas; pinnulas glabras, oblongas-setaceas, sementes pequenas, ellipticas, chatas, de tres nervuras dorsaes, margem estreita, quasi membranacea.

Pharm. herva, flores, sementes.

Raiz: entre fusiforme e cylindrica, descendente, ramosa, branca.

Caulis: ordinariamente muitos, d' huma só raiz, de pé e meio até dous, levantados, glabros, estrias parallelas, alternas, rubicundas; ramos alternos, levantados, remotos.

Folhas: alternas, glabras, pecioladas, tres vezes pinnuladas, lacinias assoveladas, agudas, por cima hum tanto planas; *peciolos* roliços entre verdes e rubicundos, envaginantes na base, bainha lanceolada, concava, estriada, apertada, base amplexicaule.

Umbellae: terminaes, amplas, planas, nuas, pedunculadas; a *universal* ordinariamente dividida em dez raios, a *parcial* semelhante.

Involucro: nullo.

Corolla: *universal* igual, uniforme; *parcial* amarellada; petalas cinco, rentes, ovadas, curvadas.

Estames: *filetes* setaceos, amarellos, compridos, levantados; *antheras* subrotundas.

Pistillo: *germe* sotoposto, hum tanto roliço, troncado, amarellado, estriado, glabro; *estyletes* curtissimos, approximados; *stigmas* simplices.

Tuberculo, ou nectario: sobreposto, cobrindo o germe, oval, amarelo, hum tanto convexo, fendido em dous lobulos, convergentes, e quasi persistente.

Fructo ovado, d' huma e outra parte compresso-plano, estriado, glabro, do comprimento de duas linhas, divisivel em duas sementes.

Habita nos montes calcareos, nas searas nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce em Maio e Junho. Annual.

Folhas *recentes*: cheiro agradavel, fragrante; sabor aromatico agradavel. Flores mais aromaticas, estimulantes. Sementes tambem aromaticas como a planta; do mesmo sabor, mais estimulantes.

132. A. segetum. *Endro das searas*, ou menor.

Folhas caulinas tres; fructos ovaes.

Pharm. as mesmas partes da antecedente.

Habita nos campos de Vallada e outras partes da Extremadura. Floresce em Julho e Agosto. Annual.

Linneo por authoridade do Doutor Vandelli reputou esta planta huma especie distincta da antecedente; porém o Doutor Brotero, por ser esta perfeitamente semelhante áquella, a julga ser huma variedade: consequentemente a esta idéa a metto na Flora Pharmaceutica, e pela mesma razão que tenho mettido outras ainda não usadas em Medicina.

133. A. Fæniculum. *Funcho ordinario*.

Folhas inferiores tres vezes pinnuladas; foliolos lineares-setaceos; bainhas dos peciolos quasi amplexicaules na base; fructo oblongo, estriado.

Pharm. raiz, herva; semente.

Raiz: tenra, fusiforme, branca, ramosa.

Caules muitos d' huma só raiz, de tres, quatro, até seis pés, levantados, roliços, estriados; estrias longitudinaes, ás vezes alternadamente glabras, e menos coradas, alternadamente pontoadas; articulados; ramos alternos.

Folhas nas articulações, intensamente verdes, glabras, diffusas; pinnulas pinatífidas, lacínias filiformes, agudas, tem por cima hum sulco longitudinal, por baixo tres estrias remotas; peciolo roliço, estriado; bainha cylindrica, concava, sulcada.

Umbellas: terminaes nos ramos, pedunculadas, glabras; a *universal* dividida ordinariamente em vinte parciaes, ampla, concava; as *parciaes* semelhantes.

Corolla: amarella, de cinco petalas, rentes, ovas, obtusas-chanfradas, por cima aquilhadas, encaracoladas no topo.

Tuberculo ou Nectario sobreposto ao germe, amarello, carnoso, oval, convexo, hum pouco mais largo que o germe, crenulado na margem, bifendido no meio, persistente.

Estames: amarellos, *filetes* cinco, assovelados, do comprimento da corolla; *antheras* ovadas, comprimidas, bilobadas.

Pistillo: *germe* sotoposto, ovado-cylindrico, troncado, glabro, estriado-angulado, entre verde e amarello; *estyletes* crassos, curtos, levantados, nascidos do nectario; *estigmas* troncados.

Fructo oval-linear, hum tanto roliço, profundamente sulcado, separavel em duas sementes, do comprimento de duas linhas.

Habita frequente junto dos caminhos, muros, sitios saxosos, e tapumes, quasi em todo o Rei-

no. Floresce em Junho e Julho. Triennial e mais.

Folhas recentes: cheiro debil, porém esfregadas fragrante, aromatico, agradável; sabor aromatico, hum tanto doce.

Raiz recente e tenra: sabor mais doce e mais agradável.

Flores recentes: cheiro o das folhas.

Sementes: cheiro aromatico, suave; sabor aromatico, hum tanto doce, hum tanto estimulante, agradável.

Linneo debaixo desta especie reunio diversas variedades, as quaes Miller restituiu a diferentes especies; entre nós cultiva-se, principalmente nos arredores de Lisboa, a variedade. Fœniculum dulce, Funcho doce, de folhas mais doces, menores, caule mais curto, umbellas maiores; fructo hum pouco mais comprido, mais doce; raiz annual; mas, segundo o Doutor Brotero, as repetidas sementeiras, e o cõito floral o tornão em silvestre.

Segundo a mesma authoridade tambem habita junto de Lisboa outra variedade de Fœniculum rigidum, de folhas maiores, foliolos mais largos, mais rijos, quasi mucronados, e mais laxos.

Pimpinella.

Umbellas acenosas antes da florescencia; flosculos ordinariamente todos ferteis; calyx pouco

apparente; petalas inflexas-cordiformes, brancas, quasi iguaes; estigmas quasi iguaes; fructo estriado, ovado, ou quasi redondo, glabro, ou hum tanto avelutado.

134. *P. anisum*. *Em Port. Herva doce ordinaria.*

Folhas radicaes, fendidas em tres lacinias, recortadas.

Pharm. Semente.

Fructo pedunculado, ovado, separavel em duas sementes, miudamente avelutado, estriado, pouco mais comprido que huma linha.

Cheiro aromatico, suave; sabor aromatico hum tanto doce, agradavel calefaciente.

Cultiva-se nas hortas ao sul de Portugal: a sua patria he o Egypto. Floresce no estio. Annual.

135. *P. bubonoides*. *Saxifragia do Reino.*

Folhas radicaes duas ou tres vezes pinnuladas; as caulinas medias alternas, compostas, de metade do comprimento do peciolo larguissimo; as superiores simplices, oppostas, ou verticilladas tres a tres; caule ramosissimo-paniculado; umbellas numerosissimas; sementes avelutadas. *Brot.*

Pharm.

Esta planta não se acha nos Catalogos de Materia medica, e he reduzida pelo Doutor Brotero ao genero de que actualmente tratamos, e deslocada do Apium, e do Bubon, no primeiro dos quaes o tinhão mettido tanto Grisei, como Tournefort; ao segundo a chamaria a afinidade com as suas especies; mas a falta d'involucros parcial e universal a prohibem entrar neste segundo genero. Na incerteza das partes de

que se podera chegar a fazer uso dou
aqui a traducção de toda a descripção,
como se acha na Phyth. Lusit.

Raiz : perenne, longa, hum tanto ramosa, da
grossura d'hum dedo e mais, exteriormente
verde, interiormente branca.

Caule : annual; ordinariamente solitario, (às ve-
zes dous ou tres na raiz annosa) meio flexuo-
so, roliço, estriado, glabro; d'hum palmo,
d'hum pé ou pé e meio d'altura; do fundo
até o cimo ramosissimo, paniculado; ramos
patentes, glabros, alternos, meio forquilha-
sos, quasi no topo do caule dous oppostos, e
ordinariamente tres em verticillo, raras vezes
quatro.

Folhas *radicaes* em torno do caule, opposta-
mente bipinnuladas, raras vezes tripinnuladas;
foliolos d'hum verde agoado, mui garços,
rentes, desiguaes, multiformes, huns ovados-
cuneados, outros ovados-rhomboidaes, alguns
trapesiformes muito pouco ovados, e quasi
redondos, todos crenulados, oppostos, junto
da base das primeiras pinnulas hum sempre
solitario, os impares maiores, recortados; pe-
ciolo commum glabro, estriado, até o meio
plano-convexo, d'ahi até o topo quasi roliço,
canaliculado, na base largamente membrana-
ceo: *caulinas* todas alternas (excepto no topo,
onde duas são oppostas, ou tres em verticil-
lo): as *inferiores* semelhantes ás *radicaes*, po-
rém menores; as outras pequenas decrescendo
pouco e pouco até o cimo: as *medias*, como as
inferiores dos ramos, curtissimamente pinnula-
das, ou fendidas em cinco, e finalmente em
tres lacinias minimas; *peciolo* larguissimo,

oblongo, mémbranaceo, espathiforme, lineado, quasi amplexicaule, maior duas ou tres vezes que a lamina da folha; pela exsiccação recurvado para fóra; as superiores estipuliformes, agudas, ovadas-lanceoladas, glabras, de margem escariosa, pela exsiccação revirada.

Umbellas: terminaes, e lateraes, numerosissimas, todas acenosas antes da florescencia; peduncullos filiformes, estriados junto da umbella, quasi empubescidos, mais compridos que ella: a *universal* quasi plana, de poucos raios, tres até sete, patentes, iguaes, quasi empubescidos: a *parcial* de cinco até nove, patentes, desiguaes, empubescidos.

Involucro: nullo (rarissimas vezes hum foliolo junto da umbella universal).

Flosculos todós hermaphroditos, férteis.

Perianthio proprio apenas notavel.

Corolla: quasi fechada, petalas brancas, iguaes, inflexas-cordiformes, exteriormente empubescidas.

Estames: *filetes* capillares, brancos, entre levantados e patentes, de dobrado comprimento da corolla; *antheras* brancas, bilobadas, quasi globosas.

Pistillo: *germe* ovado, quasi redondo, estriado, empubescido, entre verde e esbranquiçado; *estyletes* esbranquiçados, levantados, hum pouco mais compridos que a corolla; *stigmas* globosos, de côr hyalina.

Fructo ovado-quasi-globoso, avelutado, quasi da largura d' huma linha.

Sementes d' huma parte convexas, avelutadas, pouco sensivelmente com tres costellas no dorso; e da outra levemente concavas.

Habita nos terrenos arenosos, aridos, e magros,

ao sul do Tejo nos pinhaes d'Almada, e Caparica, pelos tapumes nos arredores de Coimbra, e outras partes da Beira, Extremadura e Alemtejo. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Raiz acre; folhas levemente aromaticas.

Apium.

Calyx pouco apparente; petalas iguaes, encurvadas para dentro, quasi redondas, amareladas; fructo pequeno, ovado, sulcado.

136. A. Petroselinum. *Em Port. Salsa vulgar.*

Folhas caulinas lineares; involucros parciaes pequeninos.

Pharm. raiz, herva, semente.

Raiz: fusiforme, branca; exteriormente rugas annulares, approximadas; parenchyma branco, carnoso; centro medullar orbiculado, radiado-estriado; a parte cortical mais tenra, mais esbranquiçada.

Caule: levantado, roliço, estriado, glabro, de hum verde intenso, articulado, superiormente ramoso; ramos alternos, entre levantados e patentes.

Folhas *radicaes*: do primeiro anno: pecioladas pinnuladas-ternadas; pinnulas de longos peciolos, partidas em tres foliolos cuneiformes, glabros d'ambas as partes, luzidios, venosos, planos, fendidos em tres lacinias, oblongas, obtusas com aresta minima. As do segundo anno bipinnuladas, hum pouco mais estreitas, e menos recortadas. As *caulinas* alternas, as inferiores de longos peciolos, bipinnuladas; pinnu-

las pinnatifidas; lacinias lineares, obtusas com aresta minima, planas, inteiras, glabras; as *superiores* pecioladas com bainhas, biternadas, foliolos lineares, integerrimos, peciolosinho intermedio quasi de dobrado comprimento; as *extremas* muito menores, simplesmente ternadas: *peciolos* compridos, hum tanto roliços, glabros, por cima canaliculados, na base envaginantes, bainhas lanceoladas, estriadas, glabras, margem quasi membranacea.

Umbellas: terminaes nos ramos; a *universal* partida em oito até dez parciaes, plana-convexa; as *parciaes* patentes, partidas em doze raios e dahi para cima.

Involucro: *universal* nullo; *parcial* de seis e ordinariamente d'outo foliolos, assovelados, hum tanto deprimidos, aguçados, mais curtos que a umbella, desiguaes patentes.

Corolla: *universal* igual, uniforme; *parcial* verde, de cinco petalas, ovadas, patentes, por cima aquilhadas, topo muito agudo, voltado para dentro; nectario, ou tuberculo sobreposto ao germe, convexo, verde, luzidio, de margem hum pouco mais largo que o germe, crenulada.

Estames: *fletes* assovelados, esverdinhados, de dobrado comprimento da corolla, patentes; *antheras* verdes, quasi redondas.

Pistillo: *germe* verde, sotoposto, ovado, chato, truncado, estriado, glabro; *styletes* assovelados, curtos, levantados; *stigmas* obtusos.

Sementes do comprimento d'huma linha, planas d'huma parte, da outra convexas, de cinco angulos.

Cultiva-se quasi em todas as hortas de Portugal,

e nellas he quasi espontanea. Foresce no estio.
Biennal.

Raiz recente : cheiro e sabor aromaticos; *secca*, fragil e quasi friavel.

Herva : cheiro fragrante, agradavel; sabor aromatico; hum tanto calefaciente.

Sementes : aromaticas, calefacientes.

137. *A. graveolens*. *Aipo cultivado, e inculto*.

Folhas caulinas cuneiformes.

Pharm. raiz, herva, sementes.

Raiz : branca, fusiforme, ou quasi obovada, ramosissima; ramos simplicies : *parenchyma* carnoso, branco, firme, hum tanto fragil, com veios de differentes cores.

Caules : muitos d'huma só raiz, hum tanto levantados, glabros, articulados, angulados, estriados-sulcados; ramos alternos, levantados.

Folhas : alternas nas articulações, pecioladas, ternadas; lobulos cuneiformes, recortados, glabros d'huma e outra parte e luzidios, o intermedio pedicellado; as *superiores* sómente pedicelladas com bainhas; *peciolo* do comprimento da folha, sulcados-angulados, envaginantes na base; bainha hum tanto pequena, de cinco angulos, amplexicaule, a margem de huma e outra parte membranacea.

Umbellas : terminaes nos ramos, algumas apparentemente lateraes, quasi rentes; a *universal* rara, partida em doze raios patentes, os seis exteriores mais compridos, os seis interiores de metade do comprimento dos primeiros; a *parcial* partida em dezoito raios, contrahida, plana.

Involucro : universal nullo.

Corolla : *universal* igual, uniforme; *parcial*

branca ; petalas cinco , patentes , ovadas , por cima aquilhadas , topo virado para dentro ; nectario , ou tuberculo sobreposto ao germe , fendido em dous lobulos , ovados , obtusos.

Estames: *filetes* capillares , mais compridos que a corolla , *antheras* bilobadas.

Pistillo: *germe* sotoposto , ovado , truncado , chato , estriado ; *estyletes* nullos ; *stigmas* simplices.

Sementes: hum tanto pequenas , d'hum parte planas-concavas , da outra convexas , de cinco angulos , os tres intermedios maiores.

Habita pelos rios , e nos sitios humidos , principalmente maritimos da Costa da Trafaria , e outras partes na Extremadura , e outras provincias do Reino. Floresce em Junho , Julho , e Agosto. Perenne.

Raix *recente*: cheiro aromatico , intenso , ingrato ; sabor hum tanto aromatico , hum tanto doce: *secca* , fragil , mais calefaciente , cheiro mais ingrato.

Herva *recente* : cheiro ingrato ; sabor aromatico , ingrato , calefaciente.

Sementes: cheiro e sabor ingrato , amargo , calefaciente.

Cultiva-se nas hortas no Porto , e Lisboa a variedade A. dulce ou Aipo hortense , ou Celeri dos Italianos , de folhas largas , grandes , levantadas , com peciolos compridissimos , grossos ; foliolos de cinco lobolos , serreados.

A affinidade com as Umbelladas aquaticas , as qualidades sensiveis de todas as suas partes ; o seu nocivo effeito em algumas molestias , tornão

suspeita esta planta, quando silvestre; da cultivada se faz uso culinar, principalmente em salada.

ORDEM.

Trigynia.

Rbus.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; drupa, ou bago pequena, e o caroço da semente quasi redondo.

138. Rh. coriaria. *Em Port. Sumagre dos cortidores.*

Folhas bipinnuladas; foliolos ovados-lanceolados, serreados, por baixo avelutados.

Pharm. folhas, flores, bagas.

Folhas: caracteres os da especie.

Flores: esbranquiçadas-amarelladas.

Bagas: rubras, empubescidas, quasi redondas, hum tanto chatas; polpa pouca.

Semente: huma só ovada, achatada, escura, dura, unida á bago por hum cordão umbilical.

Habita nos montes de Monchique no Algarve, e nos arredores de Lamego quasi espontanea; tambem se cultiva principalmente nas provincias do norte. Floresce em Abril e Maio. Arbusto.

Bagas: sabor acidulo. A dissolução do sulphate de ferro não ennegresce a infusão das bagas.

O Genero, a que pertence esta especie,

contém muitas outras, famosas pela sua indole venenosa, taes são o *R. toxicodendron*, o *R. radicans*, o *R. vernix*, que são vegetaes dioicos: estas especies porém não habitão em Portugal, pois não escaparião ás investigações do Dr. Brotero, feitas em todas as Provincias do Reino.

Sambucus.

- Calyx de cinco dentes; corolla fendida em cinco lacinias; baga de tres sementes.
139. *S. Ebulus*. Em *Port. Engos*, ou *Ebulo*.
Cymeiras tripartidas; estipulas foleaceas; caule herbaceo.
- Pharm.* raiz, casca interior, folhas, flores, bagas, sementes.
- Raiz: hum tanto roliça, reptante, quasi carnosa, comprida, branca.
- Caule: herbaceo, hum tanto roliço, glabro, todo estriado-sulcado, quasi articulado; nóz comprimidos, o superior, muito ramoso; ramos oppostos, levantados.
- Folhas oppostas, pinnuladas, quadrijugadas com impar; foliqllos lanceolados, desiguaes na base, agudos, venulosos, por cima glabros, por baixo empubescidos, verdes, serreados na margem, o impar hum pouco maior: as *caulinas* pecioladas; as do *cimo* quasi rentes; peciolois roliços, estriados-angulados em toda a extensão.
- Estipulas: quatro oppostas, pecioladas, cordiformes, agudas, serreadas; as do *cimo* afoiça-

das ; as das pinnulas (excepto as do par inferior) duas a duas, quasi iguaes, semelhantes ás outras, porém menores.

Cymeira: terminal, tripartida, com bracteas na base; raios quasi nús, os exteriores hum tanto roliços, por cima com cinco estrias, o intermedio comprimido, todo estriado, sulcado:

Bracteas solitarias, lineares-assoveladas, quasi serreadas; nos raios da cymeira, muito menores nos pedicellos.

Calyx perianthio, margem sobreposta pequena, de cinco dentes, ovados-agudos, levantados, purpureos.

Corolla: monopetala, esbranquiçada; *tubo* curto, crasso; *orla* profundamente fendida em cinco lacinias, lanceoladas, agudas, hum tanto concavas; *margem* toda voltada para dentro, ou topo voltado para dentro, por isso obtusas, purpureas por fóra, rugosas, patentes, por dentro brancas.

Estames: *filetes* hum tanto roliços, crassos, rugosos, brancos, insertos no tubo, e do comprimento da corolla; *antheras* duas a duas parallelas, hum tanto roliças, agudas, sulcadas por cima.

Pistillo: *germe* sotoposto, turbinado, glabro; *estyletes* nullos, e em lugar delles huma glandula bojuda; *estigmas* obtusos no topo da glandula

Bagas: orbiculadas, *deprimidas* no topo, com embigo pequeno, fendido, glabras, luzidias, ennegrecidas, da grandeza d'huma pequena ervilha; *parenchyma* succoso, purpureo, de tres sementes.

Sementes: rugosas, ovadas, quasi triangulares, convexas no dorso, anteriormente aquilhadas.

Habita nos sitios humidos, sombrios junto de Torres Vedras, Cintra, Serra d' Estrella, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

Toda a planta tem o cheiro viroso, ingrato, semelhante ao do sabugueiro, mas mais forte.

Raiz: sabor amargo, nauseoso.

Casca interior dos caules: cozida recente em agua dá hum liquido intensamente amargo.

Folhas: cheiro fetido; sabor no principio hum tanto fetido, e mastigadas intensamente amargas, e muito nauseosas.

Flores *recentes*: cheiro e sabor como nas folhas.

Bagas *recentes*: cheiro nullo; sabor acido, amargoso; o succo tinge o papel branco d' hum azul elegante.

140. S. Nigra. *Sabugueiro ordinario.*

Cymeiras partidas em cinco raios; caule arboreo.

Pharm. Flores, bagas, sementes, casca interior, folhas.

Caule: arboreo, *ramos* cinzentos, hum tanto asperos com pontos dispersos, elevados; *raminhos* oppostos, roliços, articulados, esverdinados, levantados, hum tanto asperos.

Folhas só nos ramos, oppostas, pecioladas, pinuladas; pinnulas ovadas-oblongas, agudas, serreadas, miudamente celheadas, glabras, por baixo veios hum tanto asperos, de duas pollegadas ou mais, pouco a pouco menores; *peciolos* hum tanto roliços, asperos por cima canaliculados, por baixo convexos, estriados; *angulos* esbranquiçados, murchosos, incrassados na base do peciolo.

reciprocamente encruzados.

Cymeira terminal convexa-plana, ampla, branca; *pedunculo* cylindrico, estriado-angulado;

branco, aspero; flores brancas, pedicelladas.

Calyx: perianthio, sobreposto, pequeno, branco, de cinco dentes, ovados, hum tanto agudos, miudamente celheados, por baixo empunbescidos.

Corolla: arrossetada, plana d' huma e outra parte, branca, fendida em cinco lacinias, ovadas obtusas; *tubo* nullo.

Estames: *fletes* brancos, apegados á corolla, e do seu comprimento, assovelados, patentissimos; *antheras* amarelladas, bilobadas.

Pistillo: germe verdadeiro sotoposto, turbinado, glabro, esbranquiçado; o sobreposto ovado, glabro, alvissimo, do comprimento do calyx (*a*); *styletes* nullo; *stigmas* quasi redondos, carnosos, brancos.

Bagas: ovaes, negras, hum tanto luzidias, obtusas no topo, quasi mucronadas, umbilicadas; *embigo* convexo, radiado, raios obtusos, cinco; *parenchyma* succoso, com tres sementes.

Sementes: approximadas, ovaes-lineares, obtusas d'ambas as partes, planas-convexas, miudamente rugosas, pouco mais compridas que huma linha, crusta quasi ossea hum tanto fragil, dentro da baga rodeadas d' hum succo gelatinoso.

Habita nos tapumes, e margens dos rios, perto do Sabugueiro na Serra d' Estrella, e outras

(a) Esta descripção dá a entender a existencia de dous germes ou ovarios, hum sotoposto, outro sobreposto, mas não he assim: a parte sotoposta he propriamente o ovario, a sobreposta he verdadeiramente huma intumescencia do ovario, que faz as vezes de stylete, a que Linneo chama *glandula*.

partes na Beira, e he cultivado em quasi todo o Reino. Floresce em Março e Abril. Pequena arvore.

Flores *recentes*: cheiro fragrante, pouco desagradavel, ou hum tanto nauseoso; sabor hum tanto amargo.

Bagas: cheiro mais debil; sabor acidulo, a materia colorante adhe're á superficie interna.

Casca interior: sabor ao principio hum tanto doce, depois hum tanto amargo, acre, nauseoso.

Tamarix.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla de cinco petalas; estames cinco, mais raras vezes dez; capsula oblonga, de tres faces, de tres valvulas, unicellular, de muitas sementes; sementes pappilhosas.

141. T. gallica. *Em Port. Tamargueira franceza.*

Folhas rentes, alternas, escamiformes, mucronadas, imbricadas; flores pentandras.

Pharm. casca, lenho, folhas.

Casca exteriormente fusca-acinzentada, hum tanto glabra, enrolada, face interior d'hum fusco alourado, tem linhas elevadas, interrompidas, e he toda aspera, hum pouco grossa.

Habita pelas ribanceiras dos rios, marachões dos esteiros e salinas, e pelas praias do mar perto da Figueira, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce em Junho e Julho. Arbusculo.

Cheiro quasi nullo, sabor levemente austero.

O R D E M

*Pentagynia.**Statice.*

Calyx monophyllo, inteiro, franzido, escarioso, persistente; corolla de cinco petalas, rarissimas vezes monopetala; semente unica, sobreposta, oblonga, pendente d' hum cordão comprido.

142. *S. Limonium. Em Port. Limonio ordinario.*

Hastea roliça sobrecompostamente paniculada, folhas quasi ellipticas, glabras, venosas, por baixo grossas nervuras; perto do topo hum aculeo minimo voltado para fóra.

Pharm. raiz.

Raiz *secca*: cylindrica, rugosa, transversalmente miudamente estriada, parenchyma hum tanto solido, rubicundo.

Habita nos sitios relvosos e humidos, principalmente perto da Figueira, e entre Alfeite e Seixal junto do Tejo. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro debil; levemente austero, levemente amargo.

Do monte Libano e outros lugares da Syria vem huma raiz chamada Behen rubro, em pedaços, transversalmente cortados, curvados, rugosos, compactos, que alguns attribuem a esta especie; o que não he ainda decidido, nem provavelmente se decidirá pela

falta das descripções do Behen d'Avicenna, de Serapião, ou dos Arabes modernos; outros querem que a raiz desta especie seja ao menos muito capaz de se substituir ao Behen rubro.

143. *S. auriculœfolia. Limonio, orelha d'urso.*

Hastea simples, roliça; espigas terminaes, lateraes, secundinas; folhas espathuladas, agudas. Folhas: quasi da mesma fôrma e grandeza que as da *Primula auriculæ* (orelha d'urso) crassas, glabras, espathuladas; sem veias, e sem nervuras sensiveis, terminadas n'hum aresta minima, hum tanto rija.

Hastea: de pé e meio ou mais.

Flores: bastas, secundinas.

Habita nos sitios maritimos, hervosos, e humidos do Tejo entre Alfeite e Seixal. Floresce no estio. Perenne.

Planta média entre a precedente e a seguinte. Brotero.

144. *S. oleœfolia. Estatice de folhas d'oliveira.*

Folhas espathuladas-lanceoladas, hum tanto obtusas; perto do topo quasi aristadas, glabras; de tres nervuras pouco apparentes; hastea flexuosa, paniculada; ramos levantados; petalas chanfradas.

Habita nos precipicios maritimos, na costa da Trafaria, junto da Lagoa d'Obidos, e outras partes. Floresce na primavera e estio, e ás vezes no outono. Perenne.

145. *S. armeria. Herva divina de Curvo.*

Folhas lineares, ou quasi, integerrimas, agudas, aquilhadas; hastea simplicissima; flores capito-

sas; foliolos externos do calyx commun muito pontagudos.

Habita nos sitios maritimos perto da Figueira, e outras partes; e tambem nos montanhosos da Louzã, Miranda do Corvo, perto da Serra d'Estrella, entre Lamego e Vizeu, montes do Alem-Tejo, e Algarve. Floresce no estio e outono. Perenne.

146. S. Pseudo-armeria. *Cravo Romano.*

Folhas muito lanceoladas, integerrimas, glabras, trinerveas, agudas, molles; hastea simplicissima; flores capitosas; foliolos do calyx commun, agudos, margem membranosa.

Habita nos sitios maritimos desde a Figueira até o Cabo da Roca. Floresce no estio. Perenne.

147. S. Pungens. *Estatice de folhas agudissimas.*

Folhas estreitamente lanceoladas, integerrimas, rigidas, quasi pungentes no topo; hastea simplicissima; flores capitosas; foliolos do calyx commun todos obtusissimos, chanfrados.

Habita entre Porto Brandão e Albufeira, e entre esta alagoa e o Cabo d'Espichel. Floresce no estio. Perenne.

Planta média entre a St. armeria e pseudo-armeria.

Alem da S. Limonium referi as outras especies do mesmo genero pela grande afinidade, que ha entre ellas, a qual conduz a presumir virtudes analogas.

Linum.

Calyx de cinco foliolos; corolla de cinco petala-

las; estames quasi monadelphos na base; capsula quasi globosa, aguçada, de cinco valvulas, dez cellulas monospermas.

148. *L. usitatissimum* *Em Port. Linbo ordinario.*

Calyces, e capsulas, mucronados; petalas crenadas; folhas lanceoladas; caule quasi solitario.

Pharm. Sementes.

Sementes oyadas-oblongas, pouco e pouco attenuadas no topo, hum tanto obtusas, lisas, luzidias, hum pouco mais compridas que hum linha, e de côr d'azeitona.

Cultivão-se nos campos ferteis, e hum tanto humidos algumas variedades, a que chamão *linbo da terra*, *gallego*, e *mourisco*. Floresce na primavera. Annual.

Cheiro quasi nullo, sabor fatuo, mucilaginoso.

A parte descripta he a unica usada em Medicina: o caule, depois das preparações bem conhecidas, reduzido a panno o he muito extensamente em cirurgia, em ligaduras, fios, chumaços e isca: todos estes usos, e outros bem conhecidos, ou se considerem physiologica, ou pathologicamente, fazem esta planta digna d' huma cultura mais extensa entre nós.

149. *L. agreste. Linbo gallego silvestre.*

Folhas e calyces lanceolados, mucronados, de tres nervuras, glabros; capsulas mucronadas, lanuginosas nos partimentos; caules quasi cespitosos, obliquos. (*Brot. Flora Lusit.*)

Este insigne Botanico diz, que he unicamente a esta especie que se póde re-

ferir o *L. silvestre latifolio*, lanuginoso, de flor branca com linhas purpureas, que *J. Baub.* (*Hist. plant. vol. 3. p. 454*) pela authoridade de *Clusio* diz habitar nos arredores de Coimbra; posto que rarissimas vezes *latifolio*, nem lanuginoso, senão nos dissepimentos da capsula. Faço menção delle pela sua afinidade com a especie precedente, da qual talvez seja huma variedade. Omitto a sua descripção, por ser bem facil distinguilla pelos caracteres especificos.

150. *L. catharticum. Linbo purgante.*

Folhas inferiores ovadas, obtusas; superiores, ovadas-lanceoladas; caule superiormente forquilhoso.

Pharm. Herva.

Raiz filiforme, descendente, fibrillosa no topo.

Caule filiforme, de quatro pollegadas até hum palmo, segundo a diversidade do terreno, levantado, roliço, glabro, inferiormente simples, superiormente forquilhoso; ramos patentes.

Folhas: d'hum quarto de pollegada, hum tanto agudas, glabras, quasi aquilhadas por huma nervura longitudinal, integerrimas, levantadas, mais curtas do que os entrenóz, as inferiores mais proximas.

Flores: pedunculadas, paniculadas, terminaes.

Bractees: lineares, oppostas nos pedunculos, mais curtas que elles.

Calyx: perianthio partido em cinco lacinias ovadas-oblongas, aguçadas, glabras, miudamente celheadas, concavas, aquilhadas, iguaes, levantadas, persistentes.

Corolla: campanulada, de cinco petalas, branca, inferiormente amarellada, caduca; petalas quasi rentes, cuneiformes, obtusas, trinerveas, de dobrado comprimento do calyx, entre levantadas, e patentes.

Estames: *filetes* membranaceos, inferiormente mais largos, ovados, quasi monadelphos ao redor do germe, superiormente assovelados, do comprimento do calyx; *antheras* quasi redondas.

Pistillo: *germe* ovado, verde, glabro, quasi anguloso; *styletes* capillares, quasi do comprimento dos estames; estigmas quasi redondos, amarellados.

Capsula: globosa, coberta do calyx, pentagona, de dez cellulas, de cinco valvulas.

Sementes: solitarias em cada cellula, ovadas-agudas, chatas, nitidas.

Habita nos sitios humidos, e pelas ribeiras no Gerez, e outras partes Entre Douro e Minho. Floresce em Junho e Julho. Annual.

Cheiro debil, sabor amargo, hum tanto acre.

Herva *recente* mastigada, tenaz, pouco soluvel na saliva.

Drosera.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; capsula unilocular, de cinco valvulas; sementes muitas.

151. D. rotundifolia. Em Port. *Rosella*, ou *Orvalhinha ordinaria*.

Hasteas radicadas; folhas orbiculadas.

Pharm. herva.

Raiz fusiforme, fibrosa, hum tanto negra.

Folhas todas radicaes, pecioladas, orbiculadas, d'hum verde diluido, por baixo glabras, por cima hirsutas, de pelos curtos, capitosos, celhadas na margem, as celhas assoveladas, molles, capitosas; as folhas mais tenras menores com celhas e pelos todos voltados para dentro, cobrindo o disco da folha; *peciolos* roliços, hirsutos, patentissimos de dobrado comprimento das folhas, na base hum unha linear-plana, mais larga que o peciolo; hum pincel de sedas molles nas unhas dos peciolos em lugar de estipulas.

Hastea radical, de quatro pollegadas, levantada, filiforme, roliça, glabra, simplicissima.

Racimo terminal, levantado, segundino; flores pedunculadas.

Calyx: perianthio, monophyllo, glabro, tubo curto, turbinado, de cinco angulos; orla mais comprida que o tubo, fendida em cinco lacinias, lineares, obtusas, levantadas, miudamente vesiculosas.

Corolla de cinco petalas, brancas; hum pouco maior que o calyx.

Estames: *filetes* assovelados, do comprimento do calyx; *antheras* hum tanto pequenas.

Pistillo: *germe* quasi redondo; *estyletes* do comprimento dos estames; *stigmas* simplices.

Habita nos brejos do Gerez, e d'outras partes principalmente nos d'Antanol, e Sarnache perto de Coimbra.

Cheiro nullo; sabor acidulo, e hum tanto amargo, hum tanto acre, e hum tanto estyptico.

152. *D. longifolia. Rorella de folhas compridas.*

Hasteas radicadas; folhas inversamente ovaes-lanceoladas, quasi decursivas no peciolo.

Pharm.?

A estrutura desta especie, com a differença referida, as mesmas propriedades, ou qualidades chamadas sensíveis, e a mesma habitação que a da especie antecedente me obrigão, alem da menção que della fazem alguns Authores de Materia Med., entre elles Murray, a metella no numero das plantas Portuguezas, que podem prestar algum uso na nossa medicina.

CLASSE 6.^a

Hexandria.

ORDEM I.^a

Monogynia.

Allium.

Corolla sotoposta, de seis petalas, patentes; espatha multiflora; umbella simples, congregada; estigma simples; capsula trilocular, trilobada.

153. A. porrum. *Albo porro das hortas.*

Umbella globosa; estames tricuspidados; raiz tunicada.

Pharm. e Alim. Raiz, folhas.

Bolbo conico de humo, de duas ou mais pollegadas, branco, estriado, sulcado, coberto de bainhas membranaceas, raigotoso, de muitas

fibras brancas descendentes; *parenchyma* branco, carnoso, tunicado, centro medullar quasi redondo.

Folhas lineares-lanceoladas, amplexicaules.

Cultiva-se nas hortas. Floresce no estio. Annual.

Cheiro forte, desagradavel; sabor quasi adocicado, brandamente acre.

Tem muita affinidade com o seguinte, do qual he talvez variedade, segundo Wildenow.

154. *A. ampeloprasum. Albo porro bravo.*

Umbella globosa, estames tricuspidados, hum pouco mais compridos que a corolla; petalas asperas na quilha.

Bolbo tunicado, bojudo, bolbilhos conchegados em torno da base, habito menor que o do antecedente.

Habita frequente nos montes, valles, e campos nos arredores de Coimbra, e outras partes do sul da Beira, e de todo o Reino.

As mesmas propriedades do antecedente.

Não se acha nos Catalogos de Mat. Med. entre nós o seu uso he unicamente culinár, principalmente em molhos de peixe.

155. *A. Victorialis. Albo oblongo de raizes enredadas.*

Umbella arredondada; estames lanceolados, mais compridos que a corolla; folhas ellipticas.

Pharm. raiz.

Bolbo simples, ou muitos juntos parallelos, cylindrico, fibrilloso, com rugas annulares, pro-

fundas; bainhas numerosas, reticulares, secas.

Habita na Serra d'Estrella entre os vidoeiros perto do lugar do Sabugueiro. Floresce em Julho e Agosto. Perenne.

Raiz e toda a planta *recente*: tem o cheiro alliaceo, mais debil que nas outras especies, *secca* he inodora, insipida, e caria facilmente.

A discordancia grammatical entre Victorialis e Allium, que se acha em todos os Authores de Mat. Med. e de Botanica, indica que este nome se não applica á totalidade da planta; Glusio o applicou á raiz pelo seu espectaculo vistoso e elegante: em pharmacia se tem dito Victorialis longa para a distinguir de Victorialis rotunda, nome dado á raiz do Gladiolus communis (espadana dos montes e searas.)

156. *A. sativum. Albo ordinario das hortas.*

Bolbo composto, tunicado; bolbilhos oblongos, aguçados, interiormente angulados; estames tricuspidados.

Pharm. Raiz, folhas, e alimentar.

Bolbo quasi redondo, com tunica inteira, secca, papyracea, branca; composto de bolbilhos em huma cu duas series de fasciculos, coberto de huma tunica branca propria; bolbilhos cinco ou seis quasi iguaes, parallelos, oblongos, curvados para dentro, agudos, convexos exteriormente, interiormente com dous planos inclinados, cada hum coberto d'huma tunica de duas laminas, a exterior papyracea, a interior

mais tenue; parenchyma branco, carnoso, cheio d' hum succo limpidissimo.

Cultiva-se nas hortas. Floresce no estio. Perenne. Natural da Sicilia,

Cheiro forte, penetrante, ingrato, volatil, especifico; sabor hum tanto doce, acre, analogo ao cheiro.

157. A. Scorodoprasum. *Albo grosso d' Hespanha.*

Caule espiral no cimo; folhas crenuladas; bainhas bigumeas; bolbo composto, entunicado; bolbilhos grossos, d' hum angulo interiormente; estames tricuspidados.

O mesmo uso do antecedente, e as mesmas partes.

Bolbo radical quasi globoso; tunica acinzentada, secca, nervosa; raigotoso na base por meio de fibras; no topo obtuso-arredondado, solido, branco, estrias externas, longitudinaes, parallelas; *parenchyma* carnoso, branco, quasi succulento, centro medullar oblongo, pouco apparente.

Cabeça floral quasi redonda com bolbilhos turbinados, obtusos, inferiormente pallidos, superiormente purpureos, glabros, unguiculados, estrias fúscas; *parenchyma* entre branco e amarello, carnoso, centro medullar quasi redondo, pequeno, verde.

Espatha universal: levantada, aguda, membranacea, branca, mais comprida que a cabeça; *parciaes* muitas, lineares-lanceoladas, muito mais compridas que os bolbillhos, membranaças, brancas, cada hum com sua; rudimento de flores pedunculadas ao lado, ou entre os bolbilhos.

Cultiva-se principalmente no Alemtejo. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro forte, analogo ao do alho ordinario; sabor acerrimo, amargoso, forte, penetrante.

158. A. cepa. *Cebola hortense ordinaria.*

Hastea inferiormente bojuda, mais comprida que as folhas, que são ôccas; estames alternos, trifendidos,

O mesmo uso, e as mesmas partes dos antecedentes.

Bolbo orbiculado, membrana cortical papyracea, glabra, com estrias longitudinaes; *parenchyma* carnoso, fragil, tunicas carnosas, concentricas, o das brancas intimas alvissimo, mais molle, mais succolento.

Cultiva-se frequente nas hortas. Floresce no estio. Annual, ou biennial.

Cheiro fragrante, hum tanto alliaceo intenso; sabor hum tanto doce, acre.

Varia no bolbo radical ovado, ou muito deprimido, nas tunicas externas brancas, ou avermelhadas, na umbella bolbifera-prolifera, ou florifera.

159. A. ascalonicum. *Chalotas das cozinhas.*

Bolbos oblongos, agudos, conglomerados; hastea roliça; folhas assoveladas, fistulosas; umbella globosa; estames alternos, tricuspidados.

Uso da raiz sómente culinar.

Bolbos muitos, conglomerados, ovados, os lateraes menores, quasi chatos, o central maior; cobertos de duas tunicas, ambas inteiras, livres, glabras; a exterior rubra-ferruginea, ou côr de palha, hum tanto luzidia, longitudinalmente estriada; a interior nervosa, as nervuras parallelas distantes: depois dellas huma membrana tenue, applicada ao bolbo; *paren-*

chyma carnoso, quasi diaphano, azul claro; centro medullar ovado, ou orbiculado, ordinariamente duplicado, livre, cingido d'hum disco analogo.

Cultiva-se nas hortas em Lisboa e Porto. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro o da cebola, mas mais agradável, sabor o da cebola, porém mais brando, levemente acre, quasi nada amargo.

160. A. Lusitanicum. *Chalotinha do Reino.*

Folhas filiformes, fistulosas, inferiormente empainhando a hastea roliça, mais curtas que ella; umbella globosa; estames simples, hum tanto mais compridos que a corolla.

Habita nas alturas do Gerez. Floresce no estio. Perenne.

161. A. magicum. *Albo magico de Lisboa.*

Hastea roliça; folhas largas, concavas, glabras, quasi lanceoladas, a central curta, linear, bulbifera no topo; umbella hemispherica, quasi igual; estames simples.

Pharm. as mesmas partes das antecedentes?

Raiz bolbosa, bolbo ovado quasi redondo, hum tanto agudo, pouco mais ou menos da grandeza d'hum noz; diametro rarissimas vezes de pollegada e meia ou duas: em plena vegetação, ou maturação, coberto de tres, quatro, ou mais tunicas, principalmente formadas da base das folhas velhas, a exterior fusca; interiormente branco, canaliculado no sitio do encosto da hastea do anno antecedente.

O Doutor Brotero dissecando esta raiz em Dezembro, quando costuma germinar, viu que o bolbo era composto de duas camadas concentricas, grande-

mente cellulares; a exterior muito crassa (até cinco linhas), a interior menos, envolvendo as escamas envaginantes, e folbas centraes, as quaes mutuamente se abarcão; junto do nó do bolbo no centro das folbas está a hastea branca do comprimento de linha e meia, a qual tem no topo a espatha conica contendo a umbella; ao lado da hastea está immediatamente hum foliolo curto, linear. branco, hum tanto largo superiormente, arredondado, concavo, e nelle, quasi no meio, hum ponto lenticular, rudimento d'hum bolbillo. O mesmo Professor pensa que este vegetal he verdadeiramente o *A. magicum* de Linneo, ou *Moly latifolium* de Gasp. Bauhino, e o *Moly Theophrasti magnum* de J. Bauhino, ao qual, não obstante faltar nos Catalogos modernos de *Materia Medica*, *Theophrasto* Liv. 9. cap. 15, *Dioscorides*, e o seu *Commentador Matthiolo* L. 3. cap. 47, *Galeno* L. 8. de *Med. Simp.* attribuem entre outras eminentes virtudes a imaginaria antivenefica; da qual julgo que Linneo derivou o nome especifico *magicum*.

Habita nos montes argillosos, ou basalticos, entre as searas em Campo de Ourique, Alcantara, Ajuda, Pedroços, e outras partes perto de Lisboa. Floresce em Abril, e muitas vezes em Maio. Perenne.

Possue as mesmas propriedades que as outras alliaceas; o cheiro das flores não he desagradavel.

Lilium.

Corolla hexapetala, sotoposta; petalas convergentes na base, com hum sulco longitudinal nectarifero inferior, e interiormente; estames mais curtos que o estylete; capsula de tres angulos; sementes planas.

162. *L. candidum.* Em Port. *Açucena branca ordinaria*, ou *cebola cecem.*

Folhas dispersas; corollas campanuladas, interiormente glabras.

Pharm. raiz, flores.

Bolbo: ovado, composto de escamas imbricadas, carnosas, oblongas, brancas, curvadas para dentro, glabras, hum tanto laxas.

Flores: muitas, terminaes; alternas, pedunculadas, acenosas.

Bracteas lineares, agudas, aquilhadas, solitarias, no meio do pedunculo.

Calyx nullo.

Corolla branca, campanulada-turbinada, de tres angulos, petalas lanceoladas, obtusas, levantadas, apices revirados-patentes; inferiormente attenuadas, tres alternas, hum pouco mais estreitas planas, hum pouco maiores, hum tanto concavas; as outras tres alternas, exteriormente aquilhadas, sulcadas longitudinalmente de hum a outra parte junto da quilha; interiormente canaliculadas longitudinalmente.

Estames: *filetes* assovelados, brancos, levantados, menos compridos que a corolla; *antheras* quasi cylindricas, vacillantes, amarelladas.

Pistillo: *germe* entre cylindrico, e de tres angu-

los, glabro, verde, com seis sulcos; *estylete* cylindrico, entre branco e verde, engrossado no topo, e ali de tres angulos, do comprimento da corolla; *stigma* aclavado, de tres angulos, obtuso, cotanilhoso.

Cultiva-se frequente nos jardins, e ás vezes he espontanea na vizinhança dos mesmos. Floresce em Maio e Junho. Perenne.

Raiz *recente*: cheiro nullo; sabor levissimo; he grandemente mucilaginosa, quasi plastica; *secca*, escamas separadas frageis, hum tanto duras, hum tanto rubras.

Flores *recentes*: cheiro fragrante, activo, inebriante; sabor hum tanto doce, glutinoso; *secas* inodoras.

163. L. martagon. *Lirio martagão.*

Folhas verticilladas; flores pendentes com as petalas da corolla muito reviradas para traz, e para fóra.

Pharm. Flores, folhas, raiz.

Raiz: bulbosa-escamosa; escamas numerosas, alongadas, agudas, succulentas; *parenchyma* hum tanto esbranquiçado; na base, ou nó, tem muitas fibras amontoadas.

Raiz quasi como a da especie precedente.

Habita nos sitios sombrios e sylvaticos do Gerez nas vizinhanças da Serra d'Estrella, e outras partes pelo norte do Reino. Floresce na primavera. Perenne.

Esta planta foi reputada por Fuchsio o Asphodelus fæmina, mas reconhecendo o erro mudou de parecer. Galeno attribue-lhe as virtudes dos Lirios: nos Dispensatorios de Allemanha a sua raiz ainda se achá como substituindo

a da seguinte especie; mas erradamente, porque a sua fôrma e propriedades são muito diversas.

Asphodelus.

Corolla hexapetala, sotoposta, patente; filetes apêgados a hum nectario de seis valvulas, o qual cobre o germe; sementes angulosas.

164. *A. ramosus.* Em Portug. *Gamão ramoso*, ou *Abrotea da primavera*.

Hastea ramosa; folhas ensiformes, aquilhadas, lisas; fructo globoso.

Pharm. raiz.

A sua raiz he fasciculada, composta de tubarás ovaes-oblongas, pendentes por fios, amarellas por dentro, e por fóra da epiderme verdes-amarelladas. O seu sabor he acre e amargo.

Habita pelos matos baixos e levantados nōs arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce na primavera. Perenne.

165. *A. æstivus.* *Gamão do estio*, ou *Abrotea do verão*.

Hastea ramosa; folhas ensiformes, aquilhadas, lisas; estigma trifendido; capsula inversamente ovada-globosa. Brot.

Habita no Alem-Tejo e Extremadura, principalmente pelos caminhos, fossos, e terrenos baixos; e na Beira perto do Fundão. Floresce de Julho até Setembro. Perenne.

Na raiz, na hastea ramosa, e em todo o habito semelhante á especie antecedente; por isso a ajuntei aqui.

Asparagus.

Corolla hexapetala, sotoposta; petalas convergentes na base; estigma de tres angulos; bago de tres cellulas com duas sementes em cada huma.

166. *A. officinalis.* *Em Port. Espargo hortense.*

Caule herbaceo, roliço, levantado, paniculado; folhas setaceas; estipulas caudadas, membranceas, agudas; flores dioicas por abortamento.

Pharm. raiz; alim. grelos.

Raiz: fibrosa; fibras muitas, longas, cylindricas, pouco a pouco engrossando até a grossura de huma penna de escrever ou mais, acinzentadas, fibrilosas na base, fasciculadas como em cabeça no ponto do apego, entre horisontaes e descendentes. *Parenchyma* carnososo, quasi succulento, branco, ponto central pequeno.

Grellos ou renovos: cylindricos, levantados, de quatro ou mais pollegadas, da grossura d' huma penna de escrever, ou do dedo minimo, ás vezes mais, segundo o terreno, entre verde e pallido do meio para baixo, e do meio para cima arroxados, carnosos, tenros, cheios de hum succo aquoso, semeados de escamas ovadas-lanceoladas, agudas, conchegadas, brancas, imbricadas: *parenchyma* carnososo, succoso, esverdinhado.

Cultiva-se nas hortas, e nas vizinhanças das povoações acha-se espontaneo e silvestre.

Raiz: cheiro não ingrato; sabor no principio hum tanto doce, depois hum tanto amargo.

Grellos: cheiro quasi nullo; sabor como o das ervilhas cruas.

Não he certo se os antigos Gregos tiveram noticia deste Espargo; mas como Dioscorides descreve e refere as virtudes do Asparagus silvestris, que denomina Corruda, e no nosso terreno crescem tres especies chamadas Corrudas, offereço aqui aos nossos Medicos e Botânicos os caracteres dellas.

167. *A. acutifolius. Espargo bravo de folhas agudas, ou Corruda menor.*

Caule anguloso, arbustivo; aculeos lineares, rijos, curtissimos, quasi iguaes, fasciculados.

Habita nos terrenos estereis na Extremadura e Alem-Tejo. Floresce no estio. Arbusto.

168. *A. aphyllus. Espargo bravo sem folhas, ou Corruda maior.*

Caule angulado, arbustivo, espinhosinhos fasciculados, agulhiiformes, ou assovelados, rijos, longos, desiguaes.

Habita nos tapumes, ao pé das arvores, e nos montes nos arredores de Coimbra, Lisboa, e quasi em todo o Reino. Floresce no estio. Perenne.

Habitão em Portugal duas variedades:

1.^a *de espinhos crassos, quadrangulares, do comprimento de hum a e meia até duas pollegadas, dous a dous, tres a tres, ou ás vezes solitarios.*

2.^a *de espinhos curtos muito desiguaes, de hum a e meia até seis linhas de comprimento.*

169. *A. albus. Espargo branco.*

O caule e ramos são brancos, estriados, flexuosos; os espinhos quasi horisontaes, solitarios;

as folhas fasciculadas, filiformes, quasi glaucas, decadentes.

Habita nos arredores de Lisboa, e outras partes da Extremadura.

Floresce no verão. Arbusto.

Convallaria.

Corolla sotoposta, monopetala, globosa, ou tubulosa, dividida em seis e rariissimas vezes em quatro lacinias; estames apegados na corolla por cima da base; estigma de tres angulos; baga de tres cellulas monospermas, antes da maturação malhada.

170. *C. maialis.* Em Port. *Lirio convalle*, ou dos valles.

Hastea inferiormente embainhada; bainha de duas folhas; racimo simples, segundino, quasi acenoso.

Pharm. flores, bagas.

Racimo: terminal, levantado, superiormente acenoso, glabro; axe commum dos pedunculos comprimido, entre elles alternadamente anguloso; pedunculos alternos, roliços, glabros, unifloros, acenosos.

Bracteas nos pedunculos, solitarias, lanceoladas, hum tanto concavas, esbranquiçadas, membraceas, de metade do comprimento dos pedunculos.

Flores: brancas, acenosas.

Calyx nullo.

Corolla: campanulada, branca, fendida em seis lacinias, ovadas, hum tanto agudas, reviradas para fóra.

Estames : *filotes* curtos, brancos, mais largos na base; duas glandulas pouco apparentes na base de cada hum dos filetes; *antheras* pyramidaes, quadrangulares, agudas, inclinadas para o estylete, levantadas, abertas longitudinalmente pelos lados, do comprimento de metade do pistillo.

Pistillo: mais curto que a corolla; germe sobreposto, ovado, entre esbranquiçado e amarellado, terminado em hum *estylete* crasso, cylindrico, branco, quasi de tres angulos; *estigma* de tres angulos, obtuso miudamente avelutado, branco.

Bagas: ovadas-obtusas, rubras, polpa succulenta, ordinariamente com tres sementes, ovaes, duras.

Cultivã-se nos jardins. Não obstante a authoridade d'alguns Botânicos, affirmando que esta planta cresce em Portugal, o Doutor Brôtero nelle não a vio: a sua patria he o norte da Europa. Willden.

Flores *recentes*: cheiro fragrante, agradável; nas *murchas* cheiro menos intenso; nas *secas* nullo; sabor amargo. Bagas hum tanto doces, hum tanto amargas. Sementes mais amargas.

171. *C. polygonatum*. *Sello de Salomão*.

Folhas alternas, amplexicaules; caule bigumeo; pedunculos axillares, quasi unifloros.

Pharm. raiz.

Raiz *recente*: cylindrica, ramosa, alvissima, glabra; com rugas annulares hum tanto remotas, elevadas, toda raigotosa; fibras filiformes, solitarias; *parenchyma* solido, igual, branco: *secca* côr entre paleacea e amarellada, hum tanto molle, hum tanto fragil; e

então o *parenchyma* esbranquiçado, farinoso-pulposo.

Habita nos sitios sombrios e hum tanto humidos nos arredores de Coimbra, e outras partes em todas as provincias do Reino. Floresce na primavera. Perenne.

Cheiro quasi hircoso, analogo ao do rabano; sabor hum tanto doce, hum tanto glutinoso.

As folhas maiores, o caule de pé e meio ou hum pouco mais, inferiormente quasi roloço, ou agudamente angulado, as flores tres, quatro, ou cinco em cada pedunculo, são circumstancias, que constituem variedades da planta de que tratamos, as quaes se reputão a *C. multiflora* de Linneo, ou a *C. latifolia* de Jacquin: mas, segundo o Doutor Brotero, não differem da *C. polygonatum* ordinaria senão pelo numero maior das flores em cada pedunculo; por isso as reputa humas variedades da *C. polygonatum*.

Faço esta advertencia, tendo em vista que os nossos Boticarios, e Medicos se não illudão, rejeitando hum vegetal que possue as virtudes que procurão, alem disso visto que Haller (Histor. stirp. helv.) attribue as virtudes á raiz da *C. multiflora*.

Devo tambem advertir, para se ter presente na practica, que, segundo Jacquin, a *C. latifolia* tem o habito da *C. multiflora*, as flores da *C. polygonatum*, e as folhas da *C. maialis*. (Fl. Austr.)

Scilla.

Corolla hexapetala, sotoposta, absolutamente patente, hum tanto purpurea ou azul; filetes ordinariamente todos filiformes, engastados na base das petalas.

172. *Scilla peruviana*. Em Port. *Alvarrã do Peru*. Flores quasi corymbosas; corrymbo muito vasto, quasi conico; folhas radicaes em torno da hastea, alastradas pela terra.

Pharm. raiz?....

Bolbo intunicado, conico, glabro; tracheas copiosas nas tunicas.

Folhas radicaes do comprimento de meio ou de hum pé, meia pollegada de largura, concavas, verdes como as da *Scilla maritima* de Linneo, e *Ornithogalum maritimum* do Doutor Brotero.

Habita hoje espontanea entre os pastos ou campos de boa exposição junto de Cintra. Cultiva-se muito frequente nos jardins. Perenne.

Esta planta não se acha nos Catalogos de Mat. Med.; eu a ponho aqui pela afinidade com a Scilla maritima de Linneo (ou Ornithogalum seguinte) nas folhas e bolbo, a fim de excitar os Medicos, principalmente os de Lisboa, a tentar as suas virtudes, como tambem ainda as das outras especies indigenas de Portugal, como são a Scilla odorata, pumila, autumnalis, e principalmente a Sc. hyacinthoides.

Ornithogalum.

Corolla hexapetala, sotoposta; petalas convergentes na base, depois patentes, brancas com hum nervura dorsal verde, ou amarellas ou entre amarellas e esverdinhadas; tres filetes de ordinario alternadamente dilatados na base; capsula trivalve.

173. *O. maritimum.* Em Port. *Alvarrã branca das boticas.*

Hastea compridissima, multiflora, racimosa, florescente antes de romper folha alguma; bracteas por baixo esporaúdas.

Pharm. raiz.

Bolbo: de tres ou quatro pollegadas de diametro, conico, exteriormente coberto de tunicas membranaceas, aridas; nervosas, as nervuras parallelas; as tunicas exteriores mais tenues, as interiores succulentas na base; parenchyma entre branco e amarello, tunicado, tunicas carnosas desiguaes, succo viscoso, centro medullar quasi redondo.

Habita nos montes maritimos e outros remotos do mar, quasi em todo o Reino. Floresce em Agosto, Setembro, e Outubro; as folhas rebentão do bolbo no fim d'Outubro ou Novembro, acabada absolutamente a florescencia.

Bolbo *recente*: cheiro quasi nullo; sabor intensamente amargo, acre, nauseoso, tenaz ou diuturno: *succo* igualmente amargo, menos acre.

Esta especie he a variedade da Scilla maritima radice alba de Linneo, ou a Scilla radice alba de Bauhino.

He de notar que as duas variedades radice alba, e radice rubra, não sustentão esta differença senão nos cascos, ou tunicas exteriores; porque inteiramente o bolbo he sempre branco, ou pallidamente verde.

Alguns Authores, como Alston, e Lewis reputão as duas variedades de igual potencia sobre as molestias da economia humana; outros porém, como Ludwigio, reputão a da radice alba menos energica.

Segundo o Doutor Murray, a dissecação desta raiz não tem sido feita com toda a devida exacção, elle chama a esta raiz bolbo escamoso, composto de escamas carnosas, attenuadas para os lados, nervosas, cobertas d'outras secas membranaceas, tão tenues que o bolbo parece á primeira vista tunicado; circumstancia que, segundo a sua opinião, tem imposto a alguns, que tem denominado este bolbo tunicado, e cita por ex. Alston, e Bergio.

Este dissentimento se desvanece, dando ao termo tunicatus tambem a significação de escamoso, como diz o Doutor Brotero no seu Diccionario Botanico.

Nos modernos Catalogos de Materia Med. não se acha, quanto eu sei, especie alguma do genero Ornithogalum: eu tirei delle a especie maritimum pela razão, como já disse, de nella se comprehender a Scilla maritima radice alba de Linneo, e alguns outros Botanicos,

que habita em Portugal, planta potentissima em virtudes medicinaes.

Estou intimamente convencido da correspondencia desta synonymia, principalmente sendo os dous generos *Scilla*, e *Ornithogalum* duas divisões artificiaes do mesmo genero natural, segundo o Doutor Brotero: o que não obstante noto que, se a constancia dos caracteres genericos, persistencia na corolla, e dilatação dos filetes na base para o *Ornithogalum*; decadencia da corolla, e fórma filiforme dos filetes para a *Scilla* corresponder sempre na pratica, será esta circumstancia sufficiente para os nossos Medicos, e Boticarios distinguirem bem distinctamente as especies destes dous generos, que possam possuir, ou possuão virtudes sobre a economia humana.

Não obstante não haver nos Catalogos modernos de Mat. Med. especie alguma de *Ornithogalum*, com tudo *Dioscorides* (L. 2. Cap. 138) e o seu Commentador *Mathiolo* referem deste vegetal, ou d'hum vegetal com este nome eminentes virtudes, principalmente nutrientes (a); vê-se porém, assim da

(a) O Doutor Brotero mudou a *Scilla maritima* de Linneo para o genero *Ornithogalum*, por seguir a opinião de Tournefort, que achou mais coherente com as notas caracteristicas deste genero do que com as do genero *Scilla*. Em ambos estes dois generos ha plantas mais ou menos suspeitas de virulencia, e se nos *Ornitholagos* ha algumas, cujas raizes passam por ser nutrientes, como as do *Ornith. latum*, estas mesmas, segundo alguns Medicos, são fortemente emeticas e catharticas.

sua descripção, como da estampa de Mathiolo, que não he a especie, de que tratamos, o vegetal, de que fallão estes dous Authores, se compararmos a referida estampa com o exemplar da natureza, e a virtude nutrien-te com as attribuidas hoje á *Scilla maritima radice alba*, ou rubra.

Berberis.

Calyx hexaphyllo; foliolos alternadamente maiores; corolla hexapetala; petalas oppostas aos foliolos do calyx, na unha de cada huma duas glandulas; estigma rente, orbiculado; baga cylindrica, unilocular, umbilicada, as sementes duas ou tres.

174. *B. vulgaris. Em Port. Berberis vulgar.*

Racimos simplicis, pendentes; folhas inversamente ovadas, celheadas-dentadas.

Pharm. Bagas, casca, sementes.

Casca: bastante tenue, cinzenta, longitudinalmente sulcada, hum tanto lisa, semeada de atomos negros.

Bracteas lanceoladas, agudas, hum tanto concavas, solitarias, nos pedunculos.

Pedunculos quasi verticillados, do comprimento das bagas.

Racimos das bagas rubros, pendentes; bagas ovaes-oblongas, obtusas d'ambas as partes, de tres ou quatro linhas de comprimento, sanguineas, hum tanto lisas, luzidias, umbilicadas no topo; embigo hum tanto pequeno, hum tanto fusco, quasi redondo, convexo, no cen-

tro concavo ; parenchyma carnososuccoso , sanguineo , tenue , no centro concavo , amplo , unilocular , dispermo.

Sementes: duas ou tres, rubras-fuscas, ovaes-oblongas, miudamente rugosas, d'hum parte convexas, da outra planas, inferiormente pouco a pouco attenuadas, obtusas no topo, hum tanto luzidias, do comprimento de quasi duas linhas.

Habita quasi espontanea nos tapumes na Portella perto de Coimbra. Cultiva-se nos jardins. Floresce na primavera. Arbusto.

Casca: cheiro nullo, sabor continuamente amargo.

Bagas recentes: cheiro nullo; sabor intensamente acido.

Sementes: sabor hum tanto amargo, hum tanto estyptico.

ORD E M.

Digynia.

Oryza.

Calyx casulo bivalve, unifloro; corolla bivalve de valvulas naviculares, e ficão apegadas á semente; a exterior estriada, aristada; nectario diphylo, minimo, de foliolos truncados.

175. *O. sativa.* Em Port. Arroz ordinario.

Esta especie he unica no seu genero até o presente: Linneo em duvida lhe desin-

gna a Ethiopia por patria. Cultiva-se hoje por quasi todas as nações do sul e poente da Europa. No fim do seculo XVII passou de Madagascar para a America, onde ao sul da Carolina produzio prodigiosamente. Gosta de lugares inundados; mas, ha muito tempo, he sabido, que na Java, no Japão, na Cochinchina, e Ilha de França se dá muito bem nos campos elevados e nos montes. Parece que daqui se poderia suspeitar a existencia de duas especies; mas o exemplo de muitos outros vegetaes terem huma vida amphibia faz concluir, e os conhecimentos botanicos o confirmão, que esta circumstancia apenas dá variedades.

Willdenow, escrevendo o Species plantarum de Linneo, não tinha noticia de menos de 18 variedades.

ORDEN

Trigynia.

Colchicum.

Calyx espatha; corolla ordinariamente monopetala, partida em seis lacinias, tubo pegado á raiz, compridissimo, mais raras vezes de seis petalas, unhas pegadas á raiz, compridissimas; capsulas tres intumescidas, unidas na base, e de muitas sementes.

176. *C. bulbocodioides. Colchico menor*, ou *Meren-déra de La Marck*.

Caule curtissimo, unifloro; tres folhas na base, lineares, patentissimas; corolla de seis petalas, unhas compridissimas. (Brot. Flor. et Phyt. Lusit.)

Pharm. raiz.

Raiz: bolbosa; bolbo solido, maduro perfeitamente o fructo, e secco o caule e as folhas, quasi ovado, ordinariamente da grandeza de huma avelã, e raras vezes d'huma castanha; exteriormente tem algumas tunicas seccas, e fuscas, as quaes no anno antecedente forão a espatha e a bainha da folha fundeira; por baixo destas dous tegumentos proprios, membranceos, louros, o interior mais tenue; *parenchyma* solido, branquissimo, d'huma parte convexo, da outra deprimido, mas hum tanto plano, ou quasi canaliculado, umbilicado com hum topo hum tanto agudo, e ahi huma depressão lateral, séde do fundo do antigo caule; na base tem hum tuberculo unguiforme, de crenas iguaes approximadas, e parallelas, huma cicatriz no lado convexo na séde da parte inferior do antigo bolbo, no lado deprimido huma cóvinha, séde do gomo floral ovado, agudo, e branco. (Brot. Phyt. Lusit.)

Habita nos montes calcareos de Coimbra, e Lisboa, nas collinas de Monsanto, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce em Setembro e Outubro depois das primeiras aguas do outono. Perenne.

Hum tanto acre, levemente amargo.

Esta planta, que se não acha em nenhuma das edições do Systema sexual, nem

na riquissima do Species plantarum por Willdenow, mas que foi vista nos referidos sitios de Portugal pelo nosso insigne Brotero, reputando-a synonymo do Colchicum pumilum, crocifolium, flore albo de Grisley; he não só huma aquisição nova para a Botanica em geral, mas pelas suas qualidades sensiveis, e porque os botanicos de Coimbra a substituem ao Colchicum autumnale, posto que seja de inferior virtude, deve augmentar o numero dos vegetaes medicinaes. (a)

177. *C. multiflorum. Colchico maior multifloro.*

Folhas radicaes quasi lineares, as caulinas semelhantes, involucriformes, mais compridas que o caule; tubo das corollas compridissimo.

Habita na Beira, principalmente na parte septentrional. Floresce em Setembro e Outubro logo depois das aguas equinocciaes. Perenne. Variedade do Colchico montano?

Tem as mesmas virtudes que o Colchico do Outono, e pouco em menor gráo.

Rumex.

Calyx de tres foliolos; petalas tres, convergen-

(a) Alguns Botanicos modernos, em razão da Corolla ser de seis petalas, fizeram desta planta hum genero novo, com o nome de *Mesendera bulbocodium*, mas elle fica sendo muito arbitrario e artificial. Vej. La Marck. Dict. Encycl. Suppl. Tom. 3. pag. 665.

tes ; semente trigúmea , coberta da corolla convergente.

178. *R. crispus. Labaça crespa.*

Petalas integerrimas ; folhas lanceoladas , ondeadas , agudas.

O Doutor Brotero não vio esta especie ; mas , segundo os caracteres , que lhe indicárão , disse-me que ella habita nos sitios humosos da Extremadura , e que tem muita affinidade com o R. undulatus. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

179. *R. scutatus. Azeda Romana.*

Petalas quasi redondas , menores que o calyx ; folhas cordatas-alabardinas , garças ; caule roliço.

Pharm. herva.

Caule inferiormente prostrado , roliço , glabro , tingido d'hum orvalho garço-diluido , de hum pé d'altura , ramoso , succulento ; ramos alternos , ascendentes.

Folhas alternas , de longos peciolos , obtusas , quasi carnosas , glabras , integerrimas , de margem tenue , crystallina , patentes ; as inferiores reniformes , de base arredondada , posteriormente hum tanto agudas , inferiormente com ambos os lados rectos e escavados , as tenras triangulares ; *peciolos* por baixo convexos , estriados , por cima canaliculados , e concavos na base.

Estipulas tenras , membranaceas , em huma e outra parte da base do peciolo , ovadas-agudas , hum tanto pequenas.

Racimo : terminal , nú , levantado , de ramos alternos.

Verticillos das flores: semicirculares, quadrifloros, com huma *bainha* bracteada, tenra, membranacea, tubulosa amplexicaule, hum tanto curta, com a orla truncada.

Flores: pedunculadas, pendentes; *pedunculos* filiformes, unifloros, quasi carnosos, d' hum verde pallido, glabros, com huma articulação por baixo do meio.

Calyx: perianthio, monophyllo, entre patente, e voltado para fóra, glabro, de tres lacinias, ovadas, obtusas, concavas, persistente.

Corolla: petalas tres, orbiculadas, obtusas, planas-concavas, integerrimas, esverdinhas, levantadas, convergentes, persistentes.

Estames: *filetes* capillares mais compridos que a corolla; *antheras* lineares, bilobadas, obtusas; sahidas fóra da corolla.

Pistillo: *germe* sobreposto, ovado, triangular, glabro; *estyletes* capillares; *estigmas* brancos, avelutados.

Sementes solitarias, triangulares, hum tanto agudas, luzidias, dentro de valvulas obtusas-arredondadas, resultantes da corolla, e convergentes em forma triangular; cada valvula quasi granifera na base.

Habita junto dos muros, entulhos, tapumes, nas vizinhanças de Coimbra, Porto, Algarve, e outras partes. Floresce em Julho e Agosto. Perenne.

Cheiro nullo; sabor acido muito agradavel.

180. R. Acetosa. *Azeda ordinaria*, ou *das bortas*, ou *brava*.

Flores dioicas; folhas oblongas, afrechadas.

Pharm. raiz, folhas, sementes.

Raiz: ramosa, fibrosa; ramos e fibras cylindricas, amarelladas, glabras, descendentes; *pa-*

renchyma quasi carnosos, branco, miudamente estriado-radiado, anel medullar amplo.

Caulis: muitos d' huma só raiz, de hum a dous pés de altura, levantados, roliços, estriados-angulados, glabros, articulados.

Folhas: alternas, quasi carnosas, afrechadas, agudas, de quatro até sete pollegadas, segundo o terreno, glabras, margens algumas vezes unduladas, dentadas; as *inferiores* pecioladas; as *superiores* rentes; as do cimo lineares.

Estipulas: membranaceas, esbranquiçadas, tenras, semilobulosas, nervosas, apertadas; na orla dentes setaceos, alongados.

Racimo: composto, terminal, nú, flores quasi verticilladas, pedicelladas, dioicas, acenosas.

Bractéas: ovadas-agudas, concavas, amplexicaules.

Pedicellos: filiformes, diaphanos, com huma articulação fusca.

Flores femininas: perianthio verde, monophyllo; de tres lacinias, ovadas, obtusas, concavas, voltadas para fóra, na margem membranaceas.

Corolla verde, hum pouco mais comprida que o calyx; petalas tres, ovaes, obtusas, levantadas.

Pistillo: *germe* trigumeo, glabro; *styletes* tres, capillares; *stigmas* penicilliformes, incarnados, em tres ordens.

Sementes: em verticillo, pendentes, trigumeas, cor de castanha, luzidias, glabras, cobertas de tres valvulas orbiculadas, planas-rugosas, lisas na margem, incarnadas, formando quasi hum pericarpio trigumeo, sustentado na base por tres escamas calycinas, voltadas para fóra.

Flores masculinas em diversa planta.

Habita frequente nos prados, nos tapumes, ribeiros, nos arredores de Coimbra e outras partes na Beira e norte do Reino. Floresce desde Maio até Julho. Perenne.

Raiz: cheiro nullo, sabor levemente amargo.

Folhas: cheiro nullo, sabor intensamente acido, agradável.

Semente: sabor estyptico.

181. R. obtusifolius. *Labacol*, ou *Labaca obtusa*.

Petalas dentadas; folhas cordatas-oblongas, hum tanto obtusas, crenuladas.

Habita nos sitios humidos, nos fossos e margens dos ribeiros, nos arredores de Coimbra e outras partes pelo norte do Reino.

Ha variedades de folhas radicaes agudas; e então mal se distinguem do Rumex acutus, cuja raiz tem muito uso na medicina; por isso ponbo aqui esta especie.

182. R. pulcher. *Labaca sinuada*.

Petalas dentadas, ordinariamente huma só granifera; folhas radicaes violinas.

Habita frequente nos monturos, sitios relvosos, prados, quasi em todo o Reino. Floresce no estio. Perenne.

Ponbo aqui esta especie por habitar, segundo se diz, com o R. crispus nos mesmos sitios; e como este he substituto do R. acutus, nem entre as suas virtudes he facil notar differença; e seja provavel que vegetaes congeneres, nutridos dos mesmos principios, possuão

as mesmas virtudes; por tanto julgo
que esta tem as mesmas dos crispus, e
acutus.

O R D E M

Polygynia.

Alisma.

Calyx de tres foliolos; corolla de tres petalas;
germes muitos; sementes muitas, aggregadas
em hum receptaculo commum.

183. *A. plantago.* Em Port. *Tanchagem d'agua.*

Folhas ovadas, agudas; hasteas paniculadas; ra-
mos e pedunculos verticillados; fructo obtusa-
mente triangular.

Pharm. raiz.

Raiz: bolbosa; bolbo bastardo, inversamente co-
nico, todo coberto de radículas fibrosas, bas-
tíssimas, fasciculadas; bolbilhos, ou pontos
germinativos em series longitudinaes por todo
o corpo do bolbo; *parenchyma* branco, com-
pacto, penetrado pelas radículas em diferentes
direcções desde o centro inversamente conico
até a superficie.

Habita frequente nas escavações humidas e palu-
dosas, nas aguas estagnantes e nas ribancei-
ras dos rios. Floresce em Junho, Julho e Ago-
sto. Perenne.

Raiz: cheiro quasi o de farinha de trigo quando
leveda; sabor amylaceo, levemente estyptico
e aromatico.

Entre os antigos fizeram menção do *Alisma* Dioscorides, Galeno, Ruellio, Fuchsio, Plinio, e Mathiolo; entre os modernos não se encontra noticia deste vegetal, como medicamento: algumas das notas botanicas dos antigos conformão-se com as do *A. plantago*, outras são pouco conformes, ou verdadeiramente repugnantes: dos antigos não convem huns com as notas botanicas dos outros: nas virtudes medicas, attribuidas por huns a este vegetal, não se ajustão outros, ex. gr. Dioscorides diz que ella cura as dysenterias, as diarrheas, e os edemas; Galeno que estas virtudes não forão confirmadas pela experiencia propria, mas que possuia a de dissolver os calculos renaes. He de crer que a confusão dos caracteres botanicos produzisse o dissentimento a respeito das virtudes, e que huma e outra causa troussesse o abandono ou total esquecimento, em que os *Authores* posteriores de *Mat. Med.* pozirão este vegetal.

Eu o deixaria no mesmo esquecimento, a não se ter feito, ha poucos annos, menção da sua virtude em huma molestia tão terrivel como he a *hydrophobia*, e a não me ter inclinado fortemente á existencia de tal virtude nesta planta a relação, que me fez o Reverendo Padre Antonio, habitante em Lavos, de a ter dado a alguns cães, mordidos por outro decididamente *hydrophobico*, com o subsequente effeito de

em nenhum se desenvolver tão horrosa molestia: assim como não se desenvolver em huma menina de oito annos, filha de Manoel d'Oliveira Seabra, habitante em Coimbra, mordida por hum cão, em que recabião todas as suspeitas da mesma molestia, tendo-se applicado por meu conselho á dita menina huns bolos do bolbo desta planta com miolo de pão e manteiga.

CLASSE 7.^a*Heptandria.*

O R D E M

*Monogynia.**Æsculus.*

Hermaphrodita: perianthio monophyllo, campanulado, de cinco dentes; petalas cinco, desiguaes, com as unhas insertas no calyx; estames inclinados; estigma aguçado; capsula coriacea, de tres cellulas; de tres valvulas; sementes castaniformes, duas, e ordinariamente huma.

Masculina: calyx, corolla, e estames como nas hermaphroditas; pistillo nullo, ou castrado.

184. *Æ. hippo-castanum.* Em Port. Castanheiro da India, ou das Castanhas para Cavallos.

Folhas digitadas; flores racimosas-thyrsoideas; as superiores masculinas por abortamento.

Pharm. Casca, semente.

Cultiva-se junto das ruas e passeios nas quintas em Lisboa, Coimbra, e outras partes. Floresce na Primavera. Arvore agigantada.

Semente intensamente amarga; parenchyma branco, amylaceo.

Casca, ferida na arvore, distilla hum balsamo terebinthinaceo, viscoso, pellucido; sabor amargo, agradável, adstringente, e nestas ultimas propriedades analogo á quina assim como na côr.

Ainda que na presente obra eu não tenha em vista senão fazer conhecer os vegetaes, ou indigenos, ou naturalizados em Portugal, os quaes prestem, ou possam prestar, algum auxilio therapeutico, dietetico, ou alimentar; com tudo em obsequio da agricultura Portugueza direi que esta arvore tendo passado do norte da Asia para a Europa no meio do seculo XVI, e achando-se hoje propagada por todas as nações desta parte do Globo, pôde prestar-nos as seguintes vantagens:

1.^a As suas folhas, que são temporans em cabir, e ainda succulentas, por serem atacadas pelos insectos, prestão excellente alimento aos veados nas tapadas, em que se conservarem estes animaes; e pela putrefacção podem servir á fabricacção dos estrumes.

2.^a Esta arvore ora he inteiramente hermaphrodita, ora polygama, e sempre

muito abundante he nella o pollen das antheras , e consequentemente a materia ceracea ; e por esta razão talvez estas flores fazem as delicias das abelhas, e de mais alguns insectos que constroem as suas habitações da mesma materia.

3.^a Os fructos abundantissimos em amydo , ministrão a muitos animaes hum alimento muito nutriente, a ponto de se observar nas femeas em lactação huma secreção muito mais abundante de leite em consequencia deste alimento ; assim succede nas cabras, ovelhas, e vaccas : para ministrar este pasto nada mais he necessario que descascar os fructos, e ter o cuidado de tirar-lhe o tegumento interno, chamado vulgarmente camisa, partillos em pedaços, misturallos com o feno humedecido, e offerecer a mistura aos animaes.

4.^a Os mesmos fructos prestão aos cavallos , alem do mesmo alimento, hum grande auxilio nas suas molestias, quando estas consistem em difficuldade de respirar , e tosse. Desta vantagem he deduzido o nome especifico desta arvore hippocastanum.

5.^a Dão os mesmos fructos excellente amydo, que póde servir aos mesmos usos que o do trigo, batatas etc., podendo extrahir-se pelo methodo usado para o extrahir destes ultimos vegetaes.

6.^a Agua da maturação destes fru-

ctos para a extracção do amydo, serve para dealbar os tecidos de canamo, linho, algodão, e lã.

Os leitores podem ver em Murray (App. Med. Tomo IV. pag. 62) a citação dos Authores ácerca de todas estas utilidades: a respeito do amydo posso referir-me á minha propria experiencia, tendo-o tirado do fructo desta arvore, alvissimo, insipido, e tão puro, e mais abundante que o do trigo.

Relativamente á agricultura desta arvore, parece-me que não rejeitando ella as partes septentrionaes da Europa, e amando os sitios humidos, se poderia plantar e semear nas fraldas das nossas mais elevadas montanhas ás bordas dos regatos, ribeiros, e rios.

CLASSE 8.^a

Octandria.

ORDEM I.^a

Monogynia.

Tropeolum.

Calyx monophyllo, partido em cinco lacinias, rostrado, e córado; petalas cinco, desiguaes;

bagas tres, seccas fungosas, rugosas, mono-spermas.

185. T. maius. *Em Port. Chagas, ou Mastruço do Perú.*

Folhas arrodeladas, quasi de cinco lobulos; petalas obtusas.

Pharm. Alim. flores recentes, fructos.

Flores de compridos pedunculos.

Calyx, amarellado, glabro; lacínias lanceoladas, agudas, quasi estriadas, levantadas; as duas inferiores e a superior iguaes, as duas lateraes oppostas, quasi de dobrada grandeza, as tres superiores na face interior inferiormente estriadas de negro; nectario conico, esporáudo, hum tanto obtuso, de cinco angulos pouco sensiveis, glabro, compridissimo, formado pela producção dos tres foliolos superiores do calyx.

Corolla: entre loura e encarnada, petalas patentes, obtusas-arredondadas, desiguaes; as duas superiores por cima do rostro do nectario, inversamente ovadas, convergentes, o seu apice quasi encaracolado para fóra, estreitas inferiormente, e pintadas de estrias anegradas, pegadas ao calyx; as tres inferiores iguaes, de unhas compridas, cylindricas; sulcadas no lado interior com a rima convergente; laminas quasi redondas, planas, distantes, na base concavas e multifidas-celheadas, celhas decursivas até o meio das unhas.

Estâmes: *filetes* amarellados, assovellados, glabros, levantados, o topo voltado para dentro, quasi iguaes, hum pouco mais curtos que as unhas das petalas; *antheras* ascendentes, quasi ovadas, sulcadas.

Pistillo: *germe* sobreposto, de tres angulos ar-

redondados, trisulcado; *estylete* cylindrico, amarellado, do comprimento dos estames, levantado; *estygma* trifendido, agudo.

Baga: da grandeza d'hum grande ervilha, triangular, tripartida em lobulos ovados, obtusos d'hum parte, da outra angulados monospermos; hum tanto solida.

Cultiva-se nas hortas. Floresce no estio. Annual, biennal, ou triennal.

Toda a planta, principalmente as flores: cheiro e sabor como nos Mastrugos.

As partes referidas desta planta são dignissimas de mais extenso uso em Medicina, e na mesa. He natural do Perú, donde foi trazida para a Hollanda por Buverningio em 1684; no principio a sua vegetação exigio grandes cuidados, actualmente com muita facilidade se consegue della o ornamento dos jardins, e alegretes. Tem-se observado, que as flores, depois do Sol posto, fulgurão vivamente no mez de Julho, e mais froxamente em Agosto.

Ruta.

Calyx partido em quatro lacinias, sotoposto; petalas quatro, concavas; capsula de quatro cellulas, de quatro lobulos.

186. *R. graveolens. Em Port. Arruda, ou Ruda ordinaria.*

Caule multifolio, ramoso; folhas recompostas; foliolos partidos; lacinias quasi ovaes.

Pharm. herva, semente.

Caulis muitos d' huma só raiz, herbaceos, roliços, semeados de pontinhos elevados, pouco divididos, d' hum pé e mais.

Folhas: alternas, pecioladas, bipinnuladas, pinnulas oppostas, as inferiores de longos peciolos; pinnulas pinnatifidas, lacinias lineares-lanceoladas, obtusas, glabras, por baixo pontuadas, miudamente crenuladas na margem; a da extremidade maior, cuneiforme; peciolo roliço, por cima sulcos pouco apparentes.

Corymbo: terminal, glabro, pontuado, folhoso; com ramos alternos, entre levantados e patentes, os inferiores mais laxos.

Bractees: lineares, crenuladas.

Calyx: perianthio, pontuado, lacinias lineares, agudas, miudamente crenuladas, planas-patentes.

Estames: *fletes* assovelados, escondidos nas petalas; *antheras* de quatro angulos, de quatro sulcos, concavas na base.

Pistillo: germê hum tanto maior, sobreposto, ovado-obtuso; inferiormente carnosos, verde, com pontos volumosos; superiormente fusco, com quatro sulcos, pontuado, rugoso; *estylete* quadrangular, hum tanto curto; estigma troncado.

Sementes: reniformes, rugosas, fúscas.

Habita nos montes calcareos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes na Extremadura e Beira; tambem se cultiva nas hortas.

Recente: cheiro forte, grave; sabor amargo, succo tão acre que inflamma as mãos de quem faz a sua colheita.

Esta planta na maior parte, se não he em todas as Edições do Systema Sexual, he da Classe Decandria; porque algumas flores primarias são decandras; mas esta regra he menos segura para os principiantes do que a dos estames do maior numero das flores; seguindo esta he que o Doutor Brotero pôz este genero na sua Octantheria; e eu, seguindo os vestigios deste grande Mestre, também a classifiquei na Octandria.

187. *R. tenuifolia. Arrudão.*

Caule paucifolio, sobreposto, ramoso; folhas recompostas, foliolos partidos, lacinias lineares-lanceoladas, miudas, estreitissimas.

Habita nos mesmos sitios que a antecedente. Floresce no estio Perenne.

Indifferentemente se usa desta ou da especie antecedente.

Vaccinium.

Calyx minimo, inteiro, ou fendido em quatro lacinias, sobreposto; corolla campanulada, fendida em quatro lacinias; baga globosa, umbilicada, de quatro cellulas; sementes poucas.

188. *V. Myrtillus. Em Port. Arando.*

Pedunculos unifloros; folhas ovadas, serreadas, decadentes; caule anguloso.

Pharm. bagas.

Bagas globosas, negras-purpureas, luzidias da grandeza d'hum ervilha, umbilicadas no topo, embigo duplicado, deprimido; o exterior cingido d'hum pequena margem, integerrimo, levantado; o interior no centro do exterior, hum tanto convexo; parenchyma carnoso, succolento, polyspermo.

Sementes: muitas, ruivas, chatas lineares-reniformes, convexas no dorso, anteriormente hum tanto agudas, miudissimamente rugosas.

Habita nas matas sombrias e montosas do Gerez.

Floresce em Maio e Junho. Arbusto.

Cheiro nullo; sabor acidulo.

Daphne.

Calyx nullo; corolla monopetala, fendida em quatro lacinias; estames reclusos; baga monosperma.

189. *D. Gnidium.* Em Port. Trovisco ordinario, ou Trovisco femea.

Panicula terminal; folhas lineares-lanceoladas, aguçadas.

Pharm. casca.

Casca tenue, fibrosa, fibras longitudinaes, tenacissimas; recente, de cor arroxada, epiderme tenuissima.

Habita nos montes incultos, e matos baixos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes em todo o Reino. Floresce em Maio e Junho. Arbusto.

Cheiro particular, desagradavel; sabor acerrimo, inflammatorio.

190. D. Laureola. *Laureola macha*, ou *Espirradeira laurina*.

Racimos axillares, de cinco flores, folhas lanceoladas, glabras.

Pharm. casca.

Casca: tenue, esverdinhada, maculada de fusco.

Cultiva-se nos jardins junto de Cintra, e Collares; hoje quasi espontanea nas vizinhanças destas povoações. Floresce na primavera. Arbusto.

Possue as mesmas propriedades que a especie antecedente.

Muitas especies deste genero tem augmentado o numero dos medicamentos; as principaes são Mezereum, Thymelæa, Laureola, Gnidium: as virtudes com tudo são communs; todas são dotadas d'uma acrimonia vehemente; não pôde com tudo resultar do seu uso o erro, que, em outros casos, pôde provir da confusão das especies. O terreno Portuguez não produz senão as duas referidas, mas, pela razão dita, nellas possuímos todas as virtudes medicas, e veterinarias das outras especies do mesmo genero.

O R D E M

*Trigynia.**Polygonum.*

Flores hermaphroditas; calyx nullo; corolla partida em cinco lacinias, persistente; estames ordinariamente oito, ás vezes cinco, seis, sete; estyletes ordinariamente tres, ás vezes dous; semente huma angulada.

191. *P. hydropiper. Em Port. Pimenta d'agua, ou Persicaria urente.*

Flores hexandras, de dous ou tres estyletes, folhas lanceoladas; estipulas mais ou menos celheadas.

Pharm. herva.

Raiz: ramosa, fibras longas.

Caul: hum tanto levantado, de pé e meio, glabro, articulado; entrenóz roliços, maculados com malhas fuscas-rubicundas, inferiormente engrossados nodosamente; ramos axillares das folhas, alternos, levantados, hum tanto curtos; os inferiores porém alongados, levantados.

Folhas nas articulações, alternas, pecioladas, voltadas para traz, lanceoladas, agudas, glabras d'huma e outra parte; asperas na margem e quilha; por baixo pontuadas; nervuras alternas, obliquas; peciolo hum tanto curtos, curvados para fóra, por cima canaliculados, envaginantes, na base; bainha gomilosa, amplexicaule, chata de ambas as partes, angulada com veios.

Estipula: membranacea, cylindrica, tubulada, levantada, troncada, inteira, sobreposta á bainha, celheada.

Espigas: alternas, terminaes, pedunculadas, nuas, acenosas, flores de curtos pedicellos.

Corolla: campanulada, tenra, membranacea, acinzentada, fendida em lacinias ovadas, obtusas, levantadas.

Estames: *filetes* setaceos, esbranquiçados, mais curtos que a corolla; *antheras* quasi redondas purpureas, contidas na corolla.

Pistillo: *germe* sobreposto, verde, ovado quasi orbiculado, hum pouco triangular, e quasi chato d'ambas as partes, glabro; *estyletes* setaceos, voltados para fóra, tres, ás vezes dous unidos na base, ou hum semibifido; estigmas capitosos.

Sementes solitarias; conformes ao germe, louras.

Habita nas margens dos ribeiros, sitios pantanosos e humidos nos arredores de Coimbra, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Cheiro nullo, sabor acre, urente.

192. *P. persicaria*. *Persicaria vulgar*, ou *Herva pegueira*.

Flores hexandras, digynas, espigas ovadas-oblongas; folhas lanceoladas; estipulas celheadas.

Pharm. herva.

Folhas: ovadas-lanceoladas, ordinariamente maculadas; flores quatro a quatro, ou cinco a cinco de cada bractea ovada, aguda. Estames do comprimento da corolla.

Habita nos sitios humidos, e entre as searas frescas dos milhos; frequente nos arredores de Coimbra, e outras partes. Floresce em Junho e Julho. Annual.

193. *P. amphibium. Persicaria amphibia.*
Flores pentandras, digynas quasi rentes; espiga
ovada, densa; folhas lanceoladas, bainhas tron-
cadas.

Habita nas águas em estagnação, nos fossos, nos
sitios inundados, e nos terrenos humidos, jun-
to do Tejo, do Mondego e outras partes. Flo-
resce em Junho, Julho e Agosto. Perenne.

*A aquatica tem o caule glabro, folhas
pecioladas, glabras, luzidias, nutan-
tes, coriáceas; os estames ordinaria-
mente mais curtos que a corolla. A
terrestre tem o caule piloso; folhas
quasi rentes, celheadas, ás vezes ma-
culadas; vaginas e espigas mais com-
pridas, e os estames ordinariamente
mais compridos.*

*Posto que hoje se não dê por confirmado
o que se diz das virtudes destas duas
ultimas especies, da primeira das
quaes fez menção Haller (Hist. Stirp.
Helv.) e da segunda escreveu Sebulsio
humã dissertação; puz com tudo aqui
os seus caracteres especificos, para
conhecimento dos nossos Medicos, que
quizerem de novo tentallas na sua
practica.*

194. *P. aviculare. Centinodia, Sempre-noiva dos mo-
dernos, ou Corriola bastarda (a).*

Flores axillares, folhas lanceoladas, caules esti-
rados, filiformes, forquilhaes, herbaceos.

Pharm. herva.

(a) Em Coimbra lhe chamão *Herva da muda.*

Caule : d'hum pé ou mais , articulado , roliço , estriado , glabro , ramoso , diffuso ; ramos alongados , divaricados , prostrados , parcamente ramulosos.

Folhas : nas articulações , de curtos peciolo , glabras , agudas , integerrimas , patentes , do comprimento dos entrenós.

Estipulas : tenras , esbranquiçadas , membranaças , luzidias , amplexicaules , de tubo-curto ; fendidas em duas lacinias , lanceoladas , agudas.

Flores : quasi alternas , pedunculadas ; pedunculos dentro da bractea tubulada , tenra , membranaça.

Corolla : monopetala , fendida em cinco lacinias , concavas , aquilhadas , verdes , com a orla entre branca e encarnada.

Estames : *filetes* mais largos na base , assovelados no topo , mais curtos que a corolla ; *antheras* quasi redondas , trigonas.

Pistillo : *germe* trigono , glabro ; *estyletes* tres curtissimos ; *stigmas* capitosos.

Sementes : solitarias , negras , triangulares , glabras.

Habita nos caminhos , ruas , entulhos , campos cultos e incultos. Floresce na primavera , e estio. Annual.

Cheiro nullo ; sabor herbaceo com adstringencia debil (a).

195. *P. fagopyrum*. *Trigo Sarraceno* , ou *Mourisco trigumeo*.

Folhas cordatas-sagittadas ; caule hum tanto le-

(a) Linneo recommenda a variedade de folhas largas , a qual tem mais adstringencia , assim como o *Polygonum maritimum* ; ambas devem ser preferidas ao *Pol. aviculare*. (Brot. in Literis.)

vantado, angulos das sementes sem denticulos.

Não tem uso em pharmacia: a semente póde, e he muito digna de ser usada economicamente, ou na fabricação do pão na falta dos cereaes, e em todo o caso como alimento dos animaes, cujas carnes convertemos em nosso alimento. As suas flores produzem muito mel, e são lucrosas aos colmeaes vizinhos.

Habita na Asia, e Africa: em Portugal cultivase pelo norte do Reino.

Cheiro nullo; sabor amylaceo.

CLASSE 9.^a

Enneandria.

ORDEM

Monogynia.

Laurus.

Flores todas hermaphroditas, ou dioicas; calyx nullo; corolla partida em quatro, ou seis lacinias; estames em numero vario, seis até doze, ordinariamente nove ferteis; os tres interiores glandulosos, pedicellados; baga sobreposta, unicellular, monosperma.

196. *L. nobilis*. *Em Port. Loureiro ordinario.*

Folhas lanceoladas, coriáceas, quasi unduladas, perennes; umbellas pequenas, axillares; flores dioicas, as corollas partidas em quatro lacinias.

Pharm. folhas, bagas.

Folhas pecioladas, sempre-verdes, ovadas-lanceoladas, agudas, integerrimas, de quatro pollegadas de comprimento, glabras, hum tanto luzidias, reticuladas, veios minimos em ambas as paginas, pallidamente verdes, os maiores quasi oppostos, obliquos.

Bagas ovaes, obtusas d'ambas as partes, entre negras e fuscas, reticuladas-rugosas pela anastomose das venunculas, hum tanto luzidias, unicellulares; nucleo não pequeno, da figura da baga recente, separavel em duas metades, ou cotyledones planas-convexas; *secco* hum tanto solido.

Habita espontaneamente nas matas da Arrabida, de Monchique, e outras: cultiva-se frequente quasi em todo o Reino. Floresce em Março e Abril. Arvore.

Folhas: sabor aromatico, balsamico, hum tanto grave; nas *recentes* mais forte, hum tanto amargo; esfregando-as, cheiro fragrante, e tambem mais forte quando recentes.

Bagas: nucleo de sabor amargo, balsamico, hum tanto pingue, hum tanto calido; cheiro analogo; mastigadas, soluveis na saliva pouco e pouco; parte cortical tambem aromatica.

CLASSE 10.^a*Decandria.*

O R D E M

*Monogynia.**Arbutus.*

Calyx minimo, partido em cinco lacinias; corolla monopetala, ovada, orla fendida em cinco lacinias, revirada para fóra; germe sobreposto; baga quasi globosa, de cinco cellulas.

197. *A. unedo.* *Em Port. Medronheiro.*

Caule arboreo; folhas glabras, serreadas; racimos terminaes; cellulas da baga polyspermas.

Pharm. bagas.

Habita nos sitios montanhosos, principalmente ao norte do Reino. Floresce na primavera, e ás vezes no estio. Arvore. No Gerez quando he annosa chega á altura de trinta pés.

Esta especie não se acha nos Catalogos de Mat. Med.; mas eu a numbro entre as medicamentosas por serem as suas bagas muito gommosas-saccharinas, darem, depois da fermentação, pela distillação muito e bom alcohol.

O R D E M

*Digynia.**Saxifraga.*

Calyx fendido em cinco lacinias, persistente; corolla de cinco petalas; capsula birrostrada, de hum cellula, polysperma.

198. *S. granulata.* Em Port. *Saxifragia granulada*, ou *branca*.

Folhas caulinas reniformes, lobadas, caule ramoso, raiz granulada.

Pharm. raiz, herva, flores.

Raiz: quasi redonda, quasi da grandeza d'hum alscereja, bolbosa, a do anno antecedente definhada, composta de bolbos como grãos aggregados quasi redondos, desiguaes, esbranquiçados, lanuginosos no topo; cada bolbo vestido de cinco ou seis tunicas membranaceas, imbricadas, as mais interiores tenuissimas, as exteriores hum pouco maiores; parenchyma farinaceo, succulento, molle; fibras da raiz setaceas, dispersas, descendentes, entre os bolbos.

Caule: d'hum palmo, levantado, roliço, de poucos ramos, piloso; ramos alternos, simplices, semelhantes ao caule.

Folhas: alternas, quasi carnosas, empubescidas; as radicaes e inferiores de longos peciolos, reniformes, obtusas, recortadas-lobadas; as caulinas superiores cuneiformes, lobadas; as dos ramos, lineares, integerrimas, hum tanto obtusas: peciolos roliços pilosos, por cima sul-

cados, amplexicaules, bainha na base plana, de margem tenue, e celheada-cotanhosa.

Panicula: terminal; pilosa; flores pedunculadas, distantes.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado, piloso-viscido, verde, fendido em cinco lacinias, lanceoladas, obtusas, levantadas.

Corolla: cinco petalas, cuneiformes, obtusas, entre levantadas e patentes, rentes, de comprimento dobrado do do calyx, muito brancas com tres estrias amarelladas na base, tres nervuras exteriores, bifendidas.

Estames: *filetes* assovelados, esbranquiçados, mais curtos que a corolla; *antheras* ovadas, bilobadas, obtusas, levantadas, abrindo-se por ambos os lados.

Pistillo: *germe* sotoposto, rostro superior pallido, terminado em dous *estyletes*, crassos, exteriormente convexos, canaliculados no lado interior, glabros, do comprimento dos estames; *estigmas* assovelados, obtusos, convergentes.

Habita nos montes rélvosos ao redor de Coimbra nas fraldas dos montes de Cintra, e outras partes na Beira e Extremadura, e pelo norte do Reino. Floresce em Abril, Maio, e Junho. Perenne.

Raiz: *secca* mastigada friavel, no principio insipida, depois hum tanto amarga; recente *estypica*-amarga.

Herva: *recente* cheiro nullo; sabor herbaceo, obscuramente acido.

Saponaria.

Calyx oblongo, tubuloso, de cinco dentes, na base nú; cinco petalas, unguiculadas; capsula oblonga, unicellular.

199. *S. officinalis.* Em Port. *Saponaria*, ou *Saboeira legitima.*

Calyces cylindricos; folhas ovadas-lanceoladas.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: compridissima de dous ou tres pés, da grossura d'huma penna de escrever, cylindrica, articulada, superiormente ramosa, ramos incruzadamente oppostos, nas articulações fibras filiformes junto dos ramos; alguns gomos nas articulações inferiores, que brotão em ramos; toda coberta d'huma casca exteriormente rubicunda, hum tanto crassa, facilmente separavel, na face interior esbranquiçada; *parenchyma* branco, firme, fibroso, centro medullar orbiculado, cercado d'hum annel esbranquiçado, quasi estriado.

Caule: d'hum pé ou mais, roliço, levantado, articulado; entrenóz inferiores comprimidos d'ambos os lados, os superiores arredondados, quadrangulares, hum tanto asperos; simples, superiormente ramoso; ramos incruzadamente oppostos, simplices, patentes, empubescidos, e hum tanto asperos.

Folhas: incruzadamente oppostas, de curtos peciolos, ovadas-lanceoladas, agudas, glabras, trinerveas, parcamente venosas-lineadas, de margem hum tanto aspera, patentes; peciolos curtos, largos, trinerveos, apegados mutuamente.

Estipulas: nullas, porém huma margem dos peciolo apegada d'huma e outra parte até as articulações, e miudamente celheada.

Corymbo: terminal, folioso, de ramos oppositos, curtamente triforquilhoso; pedunculos curtos.

Bracteas: lanceoladas ou lineares, agudas, nos pedunculos oppostas; flores acenosas, as intermedias primogenitas.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubulado, pallido, empubescido, e hum tanto aspero, na base mettido para dentro, no topo os dentes ou lacinias lanceoladas, agudas, levantadas.

Corolla: petalas cuneiformes, obtusas-arredondadas, patentes; unhas quadrangulares d'hum verde diluido, do comprimento do calyx; *nectario* duas produções pontagudas, pequenas, brancas, na base das laminas das petalas.

Estames: *filetes* assovelados, brancos, hum pouco mais compridos que as unhas das petalas, levantados; *antheras* triangulares, vacillantes.

Pistillo: *germe* cylindrico, glabro; *styletes* assovelados, brancos, hum pouco mais compridos que os estames; *stigmas* troncados.

Habita nos sitios sombrios e humidos nas ribanceiras dos ribeiros, frequente nas margens do Mondego perto de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Raiz: *recente* cheiro debil; *secca* nullo; sabor amargo, levemente glutinoso.

Herva: *recente* cheiro debil; sabor amargo.

Os *hervolarios* a confundem muitas vezes com a *Lychnis dioica*.

Dianthus.

Calyx oblongo, tubuloso, de cinco dentes, cingido de escamas applicadas na base; corolla de cinco petalas, unguiculadas, orla ordinariamente denticulada; capsula cylindrica, unicelular.

200. D. Cariophyllus. *Em Port. Cravo, ou Craveiro dos jardins.*

Flores solitarias; escamas calycinas quasi ovadas, curtissimas; corollas crenuladas.

Pharm. flores.

Flores: terminaes, quasi corymbosas, pedunculadas.

Bracteas: oppostas, ovadas, agudas, de margens inferiormente convergentes; sotopostas ao calyx.

Calyx: perianthio, cylindrico, estriado, glabro, escamas da base quasi iguaes, ovadas, agudas, mais tenues na margem, oppostas, estreitamente imbricadas; fendido em cinco lacinias, ovadas-agudas, hum tanto concavas, levantadas.

Corolla: rubra, unhas das petalas brancas, do comprimento do calyx, apegadas ao receptaculo, com a quilha sulcada no lado interior; orla plana, laminas inversamente ovadas, obtusas-arredondadas, de grossas crenulas.

Estames: *filetes* assovelados, do comprimento das unhas; antheras cordatas-sagittadas, obtusas, levantadas.

Pistillo: *germe* sobreposto, ovado-oblongo, inferiormente pallido, quasi anguloso, superiormente verde, com quatro sulcos, obtuso; *es-*

tyletes assovelados, purpureos, sulcados no lado interior, hum pouco mais compridos que a corolla; *estigmas* obtusos, longitudinalmente empubescidos, encaracolados para fóra.

Cultivão-se immensas variedades, bem differentes na côr, grandeza, e multiplicidade das petalas; mais bellas e mais vigorosas nōs jardins do norte do Reino. Floresce na primavera. Perenne.

Recentes: cheiro grato, particular, chamado cariophyllaceo; *seccas* nullo.

Unhas: *recentes*, sabor doce; o das laminas amargo, levemente estyptico.

Estas flores tem actualmente cabido em desuso como medicamento, e muitos Catalogos de Mat. Med. as tem omittido, porque as suas virtudes, cujo fundamento he o sabor e o cheiro, excitão mais efficaamente em outros vegetaes: a sua materia odorifera he nimiamente fugaz, e mais debil do que seria justo para della se esperarem uteis effeitos no systema nervoso.

ORDEM

Pentagynia.

Sedum.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; escamas nectariferas na base do germe; capsulas cinco.

201. S. *Telephium*. Em Port. *Telephio*, *Favaria vulgar*, *Herva dos callos*.

Folhas hum tanto planas, serreadas; corymbo folioso; caule levantado.

Pharm. herva recente, raiz.

Raiz: hum aggregado de corpos tuberosos, oblongos, fibrosos.

Caules: muitos d' huma raiz, inferiormente quasi prostrados, roliços, glabros, rubros-purpureos, semeados de pontos elevados, simplices, raras vezes ramosos; ramos alternos.

Folhas: frequentes, carnosas, rentes, oppostas, planas, ovadas obtusas, desigualmente serreadas, d' huma pollegada, glabras d' ambas as partes.

Corymbo: terminal, composto, rente, quasi folioso, levantado.

Bracteas: ovadas-lanceoladas, agudas, solitarias, nas divisões dos pedunculos.

Calyx: perianthio, monophyllo, com lacinias lanceoladas, agudas, levantadas.

Corolla: d' hum branco pouco elegante, de dobrado comprimento do do calyx; petalas rentes, ovadas-lanceoladas, concavas, inferiormente convergentes em hum tubo; superiormente patentes, callosas-obtusas no topo.

Estames: *filetes* assovelados, do mesmo comprimento da corolla, esbranquiçados, levantados, cinco insertos no receptaculo, os outros cinco nas petalas; antheras cordiformes, obtusas, quasi bilobadas, glabras.

Pistillo: germe cinco ovarios, esbranquiçados, glabros, oblongos, quasi triangulares, no dorso convexos-gibbosos, attenuados d' ambas as partes; *estyletes* assovelados, o seu comprimento o mesmo dos estames; estigmas simplices.

Habita nas vinhas nos arredores de Lisboa; cultivava-se nos jardins. Floresce em Junho, e Julho. Subarbusto.

Cheiro debil; sabor nullo.

202. S. acre. *Vermicularia*, ou *Uva de cão menor*.

Folhas quasi ovadas conchegadas, rentes, gibbosas, hum tanto levantadas, alternas; cymeira bifendida.

Pharm. herva.

Raiz: filiforme, descendente, hum tanto curta.

Caule: filiforme, apenas de tres pollegadas, reptante na base, depois levantado, ramoso, roliço, glabro, pallido, succulento.

Folhas: ovadas, obtusas, carnosas, por cima hum tanto planas, por baixo convexas-gibbosas, rentes, levantadas, levemente ponteadas, quasi rugosas miudamente.

Cymeira: pequena, terminal, tripartida, de flores rentes, pedunculadas; pedunculos foliosos.

Calyx: perianthio, de cinco foliolos, semelhantes aos caulinos.

Corolla: estrellada, amarellada, de petalas lanceoladas, agudas, patentes, por baixo aquilhadas, por cima hum tanto concavas.

Estames: *filetes* assovelados, apenas do comprimento da corolla, patentes; *antheras* reniformes, hum tanto chatas.

Pistillo: *germe* cinco ovarios, glabros, conicos, divergentes; *estyletes* assovelados, quasi do comprimento dos estames; *stigmas* simplices.

Habita nos sitios seccos, estereis, junto do Porto e outras partes nas provincias do Minho e Tras-os-móntes. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Cheiro debil; sabor acre, mastigado he picante nas fauces.

Oxalis.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; petalas cinco; lateralmente quasi coadunadas pelas unhas; capsula pentagona, de cinco cellulas; abre-se pelos angulos; sementes quasi redondas.

203. *O. corniculata.* *Em Port. Trevo azedo cornilado.*

Pedunculos umbelliferos, caule ramoso; folhas ternadas, foliolos inversamente cordiformes.

Pharm. herva recente.

Caules: lateraes, prostrados, o central levantado, de quatro até oito pollegadas de comprimento; os lateraes ás vezes reptantes na base, avelutados como os pedunculos e peciolos.

Peciolos: nodosos, articulados.

Estipulas: largas, inversamente ovadas.

Estipulas: largas inversamente ovadas.

Pedunculos: solitarios nas alas das folhas; bi ou quadrifloros.

Involucros de tres ou quatro foliolos setaceos.

Petalas obtusas, inteiras, amarelladas.

Capsula: oblonga, pentagona, aguda, avelutada, abrindo-se elasticamente. (Brot.)

Habita nas hortas, lugares graminosos, nos tapumes quasi em todo o Reino, principalmente nas provincias do norte. Floresce na primavera, estio, e outono. Annual.

Cheiro: nullo; sabor acido agradavel, mastigada embota os dentes.

Esta especie, a unica no seu genero, que temos em Portugal, segundo o Doutor

Brotero, não se acha ordinariamente nos Catalogos de Mat. Med.; mas eu a ponho entre os medicamentos não só porque as propriedades lhe dão merecimento, mas porque em algumas officinas da Italia he substituida em lugar da Oxalis ace tosellã.

Cotyledon.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla monopetala, ordinariamente campanulada, fendida em cinco lacinias; escamas nectaríferas cinco na base do germe; capsulas cinco.

204. *C. Umbilicus.* Em Port. *Conchelos, Sombri-
rinhos dos telhados, Orelha de monge.*

Raiz tuberosa; folhas acapelladas-arrodelladas, crenuladas; bracteas pequenas, inteiras, quasi lineares; flores acenosas.

Pharm. herba.

Esta planta acha-se hoje abandonada pelos Autores de Mat. Med.; faço menção della por ter sido usada pelos antigos Gregos, e Romanos.

Habita nos rochedos, marachões, terrenos sombrios e humidos, muros, muralhas velhas, e telhados dos edificios, quasi em todo o Reino. Floresce em Abril, e Maio. Biennal.

ORDEM

Decagynia.

Phytolacca.

Calyx nullo; corolla de cinco petalas, persistente; germe estriado; estyletes outo até dez; baba ordinariamente orbiculada, deprimida, de muitos sulcos, de muitas cellulas monospermas.

205. *Pharm. decandra. Em Port. Tintureira vulgar, Herva dos cachos da India.*

Flores decandras, decagynias. (de dez estames e dez pistillos)

Pharm. raiz, folhas.

Raiz branca de mais d' hum pé de comprimento, articulada, estriada, muito grossa.

Folhas ovadas-lanceoladas, venosas, dispersas.

Habita hoje espontanea nos sitios sombrios, hum tanto humidos, nos pomares, nas margens dos rios, principalmente do Mondego perto de Coimbra, e outras partes da Beira Septemtrional. Floresce em Maio, Junho, e Julho. Perenne.

Esta especie he natural da Virginia na America; está naturalizada na Italia, Allemanha, Suissa, França, Hespanha, e Portugal; e não foi conhecida na Europa, senão depois da descoberta da America. He dignissima de ser bem conhecida, não só pelo seu uso

na tinturaria e illuminação de estampas; mas principalmente pelas virtudes medicinaes, ao menos para confirmar ou destruir a opinião que alguns Medicos, praticos eximios, tem de que esta planta cura a terrivel molestia chamada Cancro. Os habitantes da America do norte fazem uso dos seus grelos recém brotados como alimento.

CLASSE III.

Dodecandria.

ORDEM Monogynia.

Portulacas.

206. P. oleracea. Em Part. Belarogam.
Folhas cuneiformes, succulentas; flores rentes;
caule prostrado.
Pharm. Alimento; herba recente.
Raiz. fibrosa.
Caule prostrado, roliço, glabro, liso, luzidio
hum tanto, inferiormente sanguíneo; supe-

riormente esverdinhado, comprimido d'ambas as partes, com estrias paralelas, ramoso, difuso; ramos oppostos, conformes ao caule; os inferiores prostrados, os superiores patentes, ramusculos quasi oppostos, ordinariamente alternos, levantados.

Folhas: d' huma pollegada, oppostas, quasi rentes, carnosas, integerrimas, levantadas, glabras d'ambas as partes, hum tanto nitidas com pontos approximados, escavados; nervura dorsal elevada na base, para o topo terminada insensivelmente.

Flores: muitas, terminaes, congregadas, rentes, verdes, cercadas de folhas quatro a quatro semelhantes ás dos ramos.

Bracteas: diphyllas, membranaceas, tenras, ovadas-agudas, concavas, oppostas, quasi iguaes, sotopostas ao calyx, e mais curtas que elle.

Calyx: perianthio, sobreposto, com as suas lacínias naviculares, aquilhadas, quasi iguaes.

Corolla: petalas cinco, tenras, esverdinhadas, rentes, ovas, chatas na extremidade, e com huma ponta voltada para traz, levantadas, convergentes, contidas no calyx.

Estames: amarellados; *filetes* muitos, assovelados, mais curtos que a corolla; *antheras* cordatas-bilobadas, levantadas.

Pistillo: *germe* sotoposto; *estylete* cylindrico, mais curto que os estames; *stigmas* assovelados, miudamente empubescidos, do comprimento do *estylete*, quasi encaracollado.

Capsula: ovada-oblonga, hum tanto aguda, verde; sementes muitas, pedicelladas, dentro da capsula, reniformes-quasi-orbiculadas, anegridas, hum tanto chatas, com estrias, e pontículos elevados.

Habita espontanea nas margens d' Mondego, Tejo, nos prados, campos cultos, humidos, ou regados: cultiva-se das hortas, nas quaes se produz tambem espontaneamente. Floresce em Julho, e Agosto. Annual.

Cheiro nullo; sabor herbaceo-aquoso, succo mucoso, insipido; folhas mastigadas hum tanto acidas, assim cruas como cozidas; caules cozidos mais acidulos.

O nosso terreno, segundo a Flora do Doutor Brotero, não produz senão esta especie do genero *Portulaca*. Todas as especies são muito pouco regulares nos caracteres para serem facilmente classificadas no systema sexual; a *oleracea* ex. gr., segundo Haller, e Scopoli, tem cinco pistillos, e outro até quinze estames, segundo Haller, mas seis até doze e mais, segundo Willdenow; o estigma he quadripartido segundo Gmelin.

Circunstancias semelhantes tem lugar em outras especies: o que moveo a Willdenow (o pai) a estabelecer hum genero novo, com a especie meridiana. Willdenow (o filho) não reputou esta differença tão consideravel, que a dita especie se não podesse combinar com o genero *Portulaca*, permittindo-o assim a affinidade botanica. He na verdade muito irregular este genero em quanto á fructificação e numero das partes; mas separada que seja humã especie o mesmo se deve praticar com outras. (*Willdenow. Sp. plant.*)

Na certeza do terreno Lusitano não produzir se não a especie oleracea, superflua seria esta advertencia; mas tal certeza he o que ninguem póde estabelecer.

Lythrum.

Calyx monophyllo, cylindrico, multidentado, os denticulos alternos menores; petalas ordinariamente seis, insertas no calyx; capsula oblonga, de duas cellulas, polysperma.

207. *L. salicaria. Em Port. Salgueirinha.*

Folhas oppostas, cordatas-lanceoladas; flores em espiga, dodecandras.

Pharm. raiz, herva, flores.

Raiz: lenhosa, ramosa, fibrosa, descendente.

Caule: levantado, inferiormente glabro, tetragono, superiormente empubescido e pentagono, os angulos agudos, membranaceos, asperos; ramos superiores dispersos, os inferiores oppostos, tetragonos, asperos, miudamente empubescidos, levantados, hum tanto curtos, frequentes.

Folhas: rentes, amplexicaules, agudas, por cima glabras, por baixo miudamente empubescidas, hum tanto asperas, venosas, e tambem asperas na margem, patentes; as inferiores oppostas, as superiores dispersas, as dos ramos oppostas.

Espigas: terminaes, rentes, cylindricas, compostas de glomerulos de flores; glomerulos dispersos, hum tanto remotos, ordinariamente de

outo flores, apoiadas em bracteas; espiga terminal de grandeza dobrada, primogenita.

Bracteas: dos glomerulos solitarias, ovadas, longamente agudas, por baixo avelutadas, mais compridas que os calyces, quasi purpureas; as das flores lineares-assooveladas, hum tanto pequenas.

Calyx: perianthio, tubulado, turbinado-cylindrico, estriado, hirsuto, orla troncada, com denticulos hum tanto purpureos, seis alternados, assoovelados, hirsutos, levantados, os outros seis pequenos, ovados, hum tanto agudos, voltados para dentro, miudamente celheados no topo.

Corolla: purpurea, petalás cuneiformes-oblongas, obtusas-arredondadas, levantadas, mais compridas que o calyx, insertas no calyx entre os denticulos maiores, patentes, antes do desenvolvimento do calyx escondidas no tubo.

Estames: *filetes* assoovelados, esbranquiçados, insertos na parede do calyx, dentro do tubo; seis mais compridos hum tanto do que o tubo do calyx, e seis mais curtos, occultos no mesmo tubo; *antheras* ovadas, luteas, vacillantes.

Pistillo: *germe* sobreposto, ovado, agudo, sulcado d'hum e outra parte, glabro, esverdinhado; *estylete* cylindrico, branco, apenas mais comprido que a corolla; *estigma* capitoso, sahido fóra da corolla.

Habita frequente nas bordas dos ribeiros, rios, tanques, prados humidos, nos arredores de Coimbra, e outras partes. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro: nullo; sabor herbaceo, hum tanto adstringente, mucilaginoso.

O R D E M

*Digynia.**Agrimonia.*

Calyx monophyllo, de cinco denticulos, de muitas sedas ganchosas; corolla de cinco petalas; estames insertos no calyx; sementes duas, cobertas do calyx, superiormente coarctado, capsuliforme.

208. *A. Eupatoria. Em Port. Agrimonia.*

Folhas caulinas pinnuladas, a impar peciolada; fructo hispido.

Pharm. herba.

Raiz quasi cylindrica, ramosa, descendente, rubra, cercada de escamas, hum tanto negras. Caule d'hum pé, ou mais, levantado, roliço, simples, ou levemente ramoso, hirsuto.

Folhas: alternas, pecioladas, pinnuladas com impar, de quatro ou cinco pares de pinnulas oppostas, planas-patentes, rentes, ovaes-oblongas, hum tanto agudas, d'huma pollegada, por cima verdes, semeadas de atomos elevados, empubescidos, por baixo cinzentas, hirsutas; com veios quasi oppostos, recortadas-serreadas na margem, com as serreaduras celheadas; ha outras pinnulas pequenas, igualmente celheadas, entre cada par das pinnulas maiores, ellas são rentes, desiguaes; humas maiores quasi oppostas, ovadas, recortadas-serreadas, outras menores ovadas, integerrimas, alternas: peciolo por baixo convexos,

por cima concavos-canaliculados; os inferiores mais compridos, envaginantes na base.

Estipulas: duas, oppostas, celheadas, hirtas; as dos peciolos inferiores inteiras, lanceoladas, agudas, as dos superiores hum tanto maiores amplexicaules, patentes, recortadas.

Espiga: terminal, cylindrica, alongada, hirsuta; flores de curtos pedunculos.

Bracteas: hum tanto pequenas, hirsutas; em cada pedunculo tres, a inferior maior, as duas superiores oppostas, hum tanto menores.

Calyx: perianthio, de tubo ovado-turbinado, hirsuto; no topo todo armado de praganas, ou sedas assoveladas, levantadas; lacinias ou denticulos ovados-agudos, concavos, trinerveos, patentes, esverdinados.

Corolla: petalas amarelladas, rentes, inversamente ovadas, obtusas, venosas, planas-patentes, de triplo comprimento do do calyx.

Estames: *fletes* doze ou mais, assovelados, amarellados, hum pouco mais curtos que a corolla, entre patentes e levantados, insertos sobrepostos ao calyx; antheras ovadas, margem aberta d'huma e outra parte.

Pistillo: *germe* sotoposto, dentro do tubo do calyx, mas acima do calyx convexo; *styletes* assovelados, levantados, hum pouco mais curtos que os estames; *stigmas* obtusos, chanfrados.

O calyx endurecido serve de capsula, a qual he turbinada, estriada, angulada, superiormente cingida de praganas ganchosas, coroada no topo com os denticulos convergentes do calyx, unicellular.

Sementes duas, quasi redondas, glabras.

Habita nos montes, nos tapumes, caminhos, mu-

ros, nos arredores de Coimbra; e outras partes do sul, e norte de Portugal. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.
Cheiro: debil, aromatico; sabor quasi aromatico, na *secca* levemente estyptico.

ORDEM

Trigynia.

Reseda.

Calyx monophyllo, profundamente partido, petalas desiguaes, algumas partidas; glandula nectarifera produzida do receptaculo; capsula ou unica e unicellular, ainda verde aberta no topo, e polysperma, ou cinco patentes em forma de estrella, monospermas.

209. R. Luteola. Em Port. Lirio dos tintureiros.

Folhas lanceoladas, inteiras, ordinariamente unduladas; as radicaes de cada parte com seu dente; calyces partidos em quatro lacinias.

Pharm. herba.

Caule levantado, roliço, estriado-angulado, glabro d'hum pé ou mais, inferiormente ramoso; ramos dispersos, levantados, simplicies, verdascosos.

Racimos: terminaes, cylindricos, alongados, delgados, nus, levantados; flores de curtos pedunculos, hum tanto verdes.

Bracteas: solitarias nos pedunculos, ovadas, terminadas n'hum topo assovelado, alongado.

Habita nos campos, caminhos, marachões, nos

arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes na Beira, e Extremadura. Floresce em Maio, e Junho. Annual ou biennial.

Cheiro e sabor nauseosos.

210. R. phyteuma. *Reseda menor*.

Folhas inferiores ordinariamente inteiras, outras fendidas em tres, cinco ou sete lacinias, unduladas; calyces partidos em seis lacinias quasi iguaes á corolla; flores trigynas.

Pharm. herva.

Raiz: biennial, triennial, e algumas vezes perenne, ramosa, branca.

Caules: d'hum pé, cespitosos, prostrados, ramosos, angulosos, quasi peludos; ramos alternos, ascendentes, terminados em racimos longos, laxos.

Folhas do comprimento d'hum pollegada até duas, d'hum e outra parte quasi peludas, margens unduladas, humas trifendidas, outras pinnatifidas, de cinco ou sete lacinias decursivas, a impar sempre menor; as radicaes ordinariamente inteiras, e lanceoladas; *pedunculos* delgados, angulosos, hum tanto asperos, estriados, do comprimento de duas linhas e meia.

Bracteas: agudas, tres vezes mais compridas que os *pedunculos*.

Calyx: partido em seis lacinias lineares, hum tanto obtusas, patentes, do comprimento de duas linhas, hum pouco mais curtas que a corolla, persistentes.

Corolla de seis pétalas brancas, concavas na base, em fórma de escama; as duas superiores, debaixo do nectário, maiores, partidas no dorso em nove ou dez lacinias lineares, setáceas; as duas lateraes com seis ou sete lacinias semelhantes entre si; as duas inferiores

simplices, quasi lineares; *nectario* perfeitamente louro.

Esames treze até dezoito, do comprimento do calyx; *filetes* dobrados para baixo; brancos; antheras louras.

Pistillo: *germe* minimo, quasi triangular; *estyles* nullos; *estygmas*, tres corniculos, que coroão o germe.

Capsula: hum tanto aberta, triangular, angulos hum tanto asperos, trivalve, unicellular, quasi rugosa, do comprimento de meia pollegada, da largura de tres linhas.

Sementes: reniformes, lisas, presas ás suturas.

Habita nos sitios arenosos, rochedos, tapumes, e marachões arenosos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes na Extremadura, e Beira. Floresce em Maio, e Junho. Bienal, e ás vezes perenne.

Sabor de toda a planta o mesmo que o dos Agriões.

211. R. purpurascens. *Reseda de fructo estrellado.*

Folhas hum tanto obtusas, lineares-lanceoladas, integerrimas; flores pentagynas; capsulas patentes, em forma de estrella.

Pharm. herba.

Raiz: perenne, ramosa, superiormente junto do collo da grossura, ou diametro, de duas ou tres linhas.

Caules: cespitosos, annuaes, e algumas vezes subarbuscivos, filiformes, ou da grossura de linha e meia; de meio, d'hum ou mais pés de altura, glabros, como toda a planta, ascendentes, levemente angulosos, já simplicissimos, já simplices.

Folhas: *radicaes* lanceoladas, pecioladas, *caulinhas* humas vezes lineares ou quasi, outras ve-

zes lineares-lanceoladas, hum tanto crassas; glabras, integerrimas, dispersas; largura meia até huma e meia linhas, comprimento de quatro ou cinco, até meia pollegada.

Flores: muitas, racimosas; racimo terminal, simplicissimo, do comprimento de sete pollegadas, florente por muito tempo.

Bracteas: agudas, ovadas, voltadas para fóra, côr entre verde e loura, quasi do comprimento do pedicello, persistentes; pedicello setaceo, do comprimento d'huma linha, curvado para fóra, depois da florescencia ascendente.

Calyx: perianthio, monophyllo, de cinco denticulos, entre verde e flavo, minimo, a grandeza quasi hum terço da corolla, persistente, tem os dentes obtusos, quatro iguaes, o quinto menor por baixo do nectario.

Corolla: de cinco petalas, decadentes, do comprimento d'huma linha até huma e meia, insertas no receptaculo, partidas em lacinias de numero incerto, unguiculadas, lanceoladas, a inferior escamiforme, minima com huma só lacinia, duas lateraes partidas em cinco; duas superiores debaixo do nectario, escamiformes, ovadas, concavas, com sete lacinias.

Nectario: huma escamasinha, apenas mais comprida que o calyx, produzida do receptaculo, e do lado superior da flor, amarellada, de margem membranacea, esbranquiçada, revirada, inferiormente concava, com huma glandula meliflua na base, murchosa.

Estames: nove até doze, insertos no receptaculo, hum pouco elevados acima do calyx, apenas menores que a corolla; *filetes* capillares, curtissimos, pallidos, antheras levantadas, ova-

das, obtusas, biloculares, de côr entre verde e flava.

Pistillo: *germes* cinco, raras vezes quatro, rarrissimas seis, inversamente ovados, obtusos, glabros, do comprimento dos estames; *estylelete* lateral em cada germe, curtissimo, assovellado; *estigma* simples.

Capsulas: tantas como os germes, monospermas, patententes em fôrma de estrella, algumas hum tanto voltadas para fóra, com pedicello commun minimo, elevado sobre o calyx, curvado para dentro, sobrepostas, uniloculares, coroadas com o estylete.

Sementes, quasi arredondadas-reniformes.

Habita nos sitios arenosos, montões lapidosos, e rochedos nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes na Beira, e Extremadura. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Sabor hum tanto amargo, hum tanto acre.

Das tres especies do genero Reseda, que fôção descriptas, a primira apenas se acha em alguns Catalogos de Materia Med. Não tenho noticia que a segunda e terceira tenhão até agora entrado em algum; o que não obstante, como he do meu plano fazer entrar na Flora pharmaceutica de Portugal toda a planta, que vegeta no seu terreno e que por algum principio se pôde pensar que possue virtudes medicamentosas, e como as qualidades destas duas especies relativamente ao sabor as abonão como taes, copiei aqui da Flora Lusitana as suas descripções.

Euphorbia.

Calyx monophyllo, bojudo; petalas quatro ou cinco, insertas no calyx, ovadas, ou lanceoladas; estames doze até quinze, articulados no meio, de idades differentes; germe sobreposto, pedicellado; estyletes bifendidos; capsula trilocca.

212. *E. Lathyris.* Em Port. *Tartago*, ou *Catapucia menor*.

Umbella de quatro raios, forquilhaes; folhas rentes, oppostas, imbricadas em quatro direcções, lanceoladas, integerrimas.

Pharm. sementes.

Capsula: quasi arredondada-triangular, toda rugosa, fusca-acinzentada, tricellular, ou trilocca.

Sementes: tres, ovadas, obtusas d'ambas as partes, tão grandes como as do canamo, d'hum lado longitudinalmente sulcadas, huma das extremidades troncada com hum orbiculo niveo, hum tanto convexo, crenado na margem; *parenchyma* hum nucleo branco, oleoso, dentro da casca tenue, e quebradiça.

Cultiva-se em alguns jardins pharmaceuticos; na Extremadura encontra-se espontanea perto das povoações. Floresce em Maio, e Junho.
Biennal.

Cheiro nullo; sabor quasi nullo; os nucleos das sementes mastigados, são acres, corrosivos.

213. *E. Helioscopia.* *Tithymalo helioscopio*, *maleiteira helioscopia*.

Umbella composta de cinco raios divididos em tres, e estes forquilhaes; involucros parciaes

inversamente ovados; folhas cuneiformes, serradas.

Pharm. herba.

Raiz: filiforme, descendente, simples, flexuosa.

Caule: de sete pollegadas: levantado, roliço, glabro, ramoso na base; ramos patentes.

Folhas: alternas, cuneiformes, despontadas, inferiormente estreitadas, quasi rentes, glabras d'ambas as partes, serradas, quasi d' huma pollegada, patentes.

Umbella: terminal, composta; a *universal* dividida em cinco parciaes, patente, o flosculo central solitario, quasi rente; cada *parcial* dividida em tres, pilosa, o flosculo central solitario, quasi rente.

Involucro: *universal* de cinco foliolos, rentes, planos e patentes; inversamente ovados, obtusos-arredondados, serrados, iguaes; o *parcial* de tres foliolos, ovaes, obtusos-arredondados; o *proprio* igualmente de foliolos conformes aos do parcial, hum pouco menor.

Calyx: perianthio turbinado, glabro, troncado.

Corolla: de quatro petalas, pequenas, ovaes, planas, rubicundas, pedicelladas, insertas na margem do calyx, levantadas, iguaes.

Estames: *filetes* muitos, assovelados, dentro do calyx, mais compridos que elle; *antheras* quasi redondas, bilobadas, amarellas, sulcadas de ambas as partes, fóra da corolla.

Pistillo: *germe* pedunculado, acenoso, glabro, esverdinhado, ovado, triangular, angulos arredondados, *estylete* tripartido, lacinias cylindricas, bifendidas; *stigmas* seis simplices.

Habita frequente nos valles, hortas, sitios cultos e incultos de todo o Reino. Floresce em Maio, Junho, e Julho. Annual.

Cheiro debil, herbaceo; sabor acre; toda a planta lactescente; leite branco, vertido da parte cortical.

214. E. peplus. *Esula redonda.*

Umbella fendida em tres, forquilhaosas; involucrosinhos ovados; folhas integerrimas, inversamente ovadas, pecioladas.

Pharm. raiz? caules? casca?

Caule: levantado, altura de tres até oito pollegadas; he roliço, glabro.

Folhas: glabras, inversamente ovadas, integerrimas.

Involucro: de tres foliolos, ovados, obtusos; os parciaes de dous foliolos, ovados, quasi redondos.

Petalas: bicornes.

Capsulas: glabras, trigonas, sulcadas.

Habita pelos caminhos, tapumes, nos campos cultos e incultos, frequente em todo o Reino.

215. E. exigua.

Umbella fendida em tres forquilhaosas; involucros parciaes lanceolados; folhas lineares.

Pharm. as mesmas partes da especie antecedente?

Caule: roliço, glabro, altura tres até seis pollegadas, quasi simplicissimo.

Folhas: dispersas, rentes, lineares, integerrimas, glabras.

Umbella *universal* ordinariamente de tres raios, rarissimas vezes de quatro ou de cinco; raios forquilhaosos.

Involucro: *universal e parcial* de foliolos entre ovados e lanceolados, e por isso de base mais larga.

Petalas: quatro, semilunares, amarelladas.

Capsula: glabra.

Habita nos campos cultos e incultos nos arredores de Coimbra. Floresce na Primavera, e Estio, e ás vezes no Outono. Annual.

216. *E. characias*. *Trovisco macho*, *Maleiteira maior*.

Umbella multifida, depois bifida, amontoada; involucros parciaes quasi enfiados, obtusos; folhas lanceoladas, integerrimas, empubescidas; caule arbustivo.

Habita nos montes, marachões, tapumes, frequente em todo o Reino.

217. *E. ptericocca*. *Esula angulosa*.

Umbella fendida em cinco, depois em tres, em fim em dois raios involucros parciaes, ovados-trapeziformes; folhas cuneadas; capsulas quasi maduras de seis azas.

Pharm.?

Raiz quasi fusiforme, ás vezes flexuosa, radiculas fibrosas por toda ella; comprimento duas até quatro pollegadas, superiormente junto do collo da grossura de meia ou huma e meia linha; casca esbranquiçada.

Caule roliço, glabro, como toda a planta, inferiormente de meia ou huma e meia linha de grossura, altura de quatro até treze pollegadas; superiormente alguns ramusculos alternos, levantados, simplicissimos, floriferos, mais curtos que a *umbella caulina*; inferiormente raras vezes quasi ramoso, ou lançando hum ou outro ramo quasi da altura do caule.

Folhas: *inferiores* do caule, e dos ramos cuneadas, de miudas serreaduras, rentes, levantadas, alternas, outras inversamente lanceoladas-cuneiformes, pouco e pouco maiores para o cimo do caule; as cimeiras d'huma até duas pollegadas de comprimento, de quatro até se-

te linhas de largura, igualmente rentes e serruladas.

Umbella caulina recomposta, do comprimento de duas até cinco pollegadas; a primaria de cinco raios, tripartidos, e estes depois duas, tres, e mais vezes forquillosos.

Involucro: *universal* de cinco foliolos, lanceolados, serrulados, do mesmo comprimento dos raios primarios ou mais, ás vezes tambem mais curtos; o *parcial nas umbellulas secundarias de tres raios*, de tres foliolos, ovados-lanceolados, ou, ás vezes, ovados-trapeziformes, serrulados; *nas outras* de dous foliolos oppostos, amarellados, ovados-trapeziformes, agudos, decrescendo pouco e pouco para cima, serrulados.

Umbellas primarias nos topos dos ramos ordinariamente tri ou bifendidas, raras vezes algumas de cinco raios, todas muito menores que a caulina, e menos subdivididas.

Flores: todas quâsi rentes; as terminaes hermaproditas; as masculinas no centro da umbella primaria, e das de tres raios, e nas forquilhações; mas raras vezes ahi se encontrão as hermaproditas ferteis.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado, minimo, glabro, pallido, na abertura quadridentado, denticulos agudos, minimos, voltados para dentro; persistente.

Corolla: de quatro petalas em todas as flores; petalas quasi flavescentes, quasi reniformes, integerrimas, adherentes á margem do calyx por unhas minimas, alternadas com os denticulos, murchosas.

Estames: *filetes* pouco mais de dez, capillares, insertos no receptaculo, articulados, desenvol-

vidos em diverso tempo, muito poucos sahidos do calyx; entre elles alguns fios ou palhiços minimos; *antheras* bilobadas, louras.

Pistillo: *germe* hum pouco sahido da corolla, pedicellado, levantado, glabro, hum tanto flavo, deprimido, com seis sulcos, com seis angulos; *estyletes* tres bifendidos, amarellos, hum tanto voltados para fóra; *stigmas* obtusos, hum tanto crassos.

Capsula: chata, lisa, tricocca, trilocular, trisperma, acenosa para fóra do calyx por meio do pedicello voltado para fóra, com seis sulcos profundos quasi até perfeita maturação, seis angulos agudamente prominentes, de largas cristas ou aliformes, amarellados, obscuramente crenulados na parte marginal, molles, finalmente murchosos, ou quasi abolidos na maturação perfeita.

Sementes: solitarias, quasi globosas, tegumento fusco, reticulado, coriáceo.

Habita nos montes, hortas, e entre as searas nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce na primavera. Annual.

Referi as especies *peplus*, exigua, characias, *porque ellas se achão em muitos* *Autores de Mat. Med.*, e a characias, *por ter uso na veterinaria, principalmente na cura da sarna dos cães, e ronha das ovelhas: juntei a descripção da ptericocca, nova especie, segundo o Doutor Brotero, e planta hybrida das duas peplus e helioscopia, por serem os pais reputados medicinaes; offerecendo-a á experiencia dos nossos Me-*

dicos, a qual devem emprender com muita precaução, por serem ambas também virosas, como quasi todas as especies deste genero.

O Euphorbio que se acha nos Dispensatorios pharmaceuticos he hum gomme rezina tirada por incisão do caule d'alguma das especies E. officinarum, E. antiquorum, E. canariensis. Linneo na sua Mat. Med. a attribue á primeira destas especies, por authoridade de Ruyschio, e Kiggelario, com o fundamento de que estes Authores mais d'huma vez recebêrão esta planta dos lugares arenosos e desertos d'Africa, vizinhas da cidade Salé com porções desta gomme resina.

Depois no Species plantarum a attribuo á E. antiquorum, seguindo a authoridade dos dous Commelinos João, e Gaspar, com o fundamento de terem estes dous Authores achado entre as porções do Euphorbio, vindo da Barberia, flores, e capsulas seminaes desta planta.

Miller o attribue á especie E. canariensis. Seja como for: o facto não repugna, e he antes conforme com hum grande numero de principios vegetaes, que são preparados no corpo de especies de differentissimos generos. Nós não possuímos nenhuma das especies, ás quaes o Euphorbio tem sido attribuido; mas sendo certo que em todas as deste genero se prepara hum succo branco, lacteo, extremamente acre e

corrosivo, as do nosso paiz o possuem igualmente; e como algumas dellas possuem virtudes medicinaes, já decididas pela experiencia, eu referi as mais pelas razões, que já disse, com o fim de excitar os nossos Medicos a tentar as que ainda o não tem sido com a prudencia, que lhes dictarem os seus principios medicos, e o conhecimento da natureza da especie botanica, que empregarem nas suas experiencias; e os nossos pharmaceuticos a empregar os principios da sua arte em preparar das mesmas especies algum producto ou educto com mais ou menos analogia com o Euphorbio.

CLASSE 12.^a*Icosandria.*

ORDEM I.^a*Monogynia.**Cactus.*

Perianthio sobreposto, monophyllo, decadente, com foliolos escamosos, imbricados; petalas numerosas; baga carnosa, espinhosa, oval, unicellular, polysperma.

218. *C. opuntia.* Em Port. *Opuncia*, Figueira espinhosa da India.

Caule e ramos articulados ; entrenóz quasi ovaes , complanados-compressos , amplos ; espinhos setáceos , fasciculados ; flores amarelladas , atirando a ruivas ; baga armada de espinhos fasciculados , e finissimos.

Pharm. folhas.

Habita espontanea nos tapumes magros , quasi em todo o Reino , principalmente nas provincias do sul. Floresce na primavera. Arbuscula.

Polpa insipida , mucilaginoso.

Falsamente se tomão por folhas os entrenóz , que são a parte deste vegetal que tem uso na medicina ; além do que fica dito entre os caracteres especificos , elles são muito crassos pela grande quantidade de polpa contida entre a epiderme delicada : pelo tempo perdem a fôrma dita , e transformão-se em tronco ou ramos roliços , muitas vezes da grossura d'huma perna humana.

Não se faz menção da virtude medica do fructo ; mas elle exerce sem duvida huma potencia consideravel no corpo humano ; porque sendo comido , como he entre nós pelos pobres , tinge as urinas de côr sanguinea , bem que não seja generica esta potencia , mas particular a esta especie.

Philadelphus.

Calyx fendido em quatro lacinias, apegadas ao germe; corolla de quatro petalas; capsula meio sotoposta, de quatro cellulas, de quatro valvulas, polysperma.

219. *Ph. coronarius.* *Em Port. Sylindra.*

Folhas oppostas, ovadas-oblongas, levemente dentadas, glabras; racimos terminaes.

Pharm. flores.

Racimos: terminaes nos ramos, pedunculados, de cinco ou seis flores, levantados, parcamente empubescidos, segundinos.

Foliolos: dous, tenros, na base dos racimos oppostos.

Pedunculos: curtos, oppostos, esbranquiçados.

Bractees: lineares-asseoveladas, oppostas nos pedunculos, celheadas, do comprimento dos pedunculos.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado, branco, glabro; lacinias ovadas, agudas, venosas, levantadas, apenas celheadas.

Corolla: branca, da grandeza da flor da cerejeira; petalas ovadas, obtusas, rentes, de comprimento dobrado do do calyx, levantadas, com veios çafados.

Estames: *filetes* muitos assovellados, brancos, levantados, mais curtos que a corolla; *antheras* amarelladas, quasi triangulares, obtusas, levantadas.

Pistillo: *germe* sotoposto; *estylete* cylindrico, branco, fendido em quatro lacinias, levantado, quasi do comprimento dos estames; *estigmas* quatro, hum tanto planos, oblongos, patententes.

Cultiva-se nos jardins. Floresce na primavera.
Arbusto.

Cheiro das flores fragrante, analogo ao das laranjeiras; sabor hum tanto doce, analogo ao do melão; flores seccas quasi inodoras.

Myrtus.

Calyx sobreposto, fendido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; baga umbilicada com o calyx, trilocular, polysperma.

220. *M. communis.* Em Port. *Murta ordinaria.*

Folhas ovadas-lanceoladas, muito agudas; flores solitarias; involucro de dous foliolos: bagas ovaes.

Pharm. folhas, bagas.

Folhas: pecioladas, agudas, sempre verdes, glabras d'ambas as partes, miudamente rugosas, com veios alternos, quasi d'hum pollegada.

Bagas: rugosas, verdes, pela maturação negras, com embigo fendido em quatro lacinias ovadas-agudas, voltadas para dentro; são tricellulares.

Sementes: reniformes, solitarias em cada cellula.

Habita nos matos rasteiros, e tapumes. Floresce na primavera. Arbusto.

Folhas *seccas*: cheiro debil, sabor grato, aromatico, quasi estyptico no principio, e depois hum tanto amargo.

Bagas: cheiro fragrante; sabor aromatico, calefaciente, bastante estyptico, grato.

Punica.

Calyx sobreposto, monophyllo, campanulado, dentado; corolla de cinco petalas; baga composta, quasi glabosa, casca coriacea, coroada do calyx, multicellular, polysperma; sementes variamente anguladas, embagadas.

221. *P. granatum*. Em Port. Romeira, fructo, (Roma) flores (balaustias).

Folhas lanceoladas; caule arboreo, espinhoso.

Pharm. fructo, casca do mesmo, e balaustias.

Fructo: comprimido do topo para a base, umbilicado no topo, embigo prominente, tubuloso, interiormente vestido dos estames murchosos; casca coriacea, rija, firme, da grossura d'humma linha, cor d'azeitona cordoveza, quasi rugosa, hum tanto luzidia; sementes muitas, oblongas, esbranquiçadas, agudas, convexas d'humma parte, angulosas da outra, gibbosas, embagadas; bagos crassos, angulosos, succosos, o succo rubro.

Habita nos sitios silvestres quasi espontanea, nos terrenos argillosos, nos tapumes nos arredores de Coimbra e outras partes, principalmente ao sul do Reino. Floresce em Maio, e Junho. Arvore.

Cultiva-se nos pomares de Santarem, Punhete, e quasi em todo o Reino a variedade *sativa*, inerme ou quasi; fructo mais doce, ou hum tanto acido, casca verde ou purpurea; flores de cinco petalas, ou dobradas. Cultiva-se tambem a especie *P. nana*, a qual parece ao Doutor Brotero ser tambem variedade da *P. granatum*.

Casca : cheiro quasi nullo , sabor intensamente estyptico.

Sementes : succo de cheiro debil ; sabor quasi vinoso , agradável , acidulo , levemente estyptico.

Flores : *seccas* cheiro quasi nullo ; sabor estyptico.

Prunus.

Calyx sotoposto , fendido em cinco lacinias ; corolla de cinco petalas ; drupa ordinariamente glabra ; face exterior do caroço lisa.

222. *P. Armeniaca.* *Em Port. Damasqueiro*, ou *Albricoqueiro*.

Flores rentes , folhas quasi cordiformes.

Alim. fructo.

Cultiva-se nos pomares , e nas vinhas. Arvore.

Floresce na primavera.

223. *P. domestica.* *Ameixieira mansa* , ou *Abrunheiro manso*.

Pedunculos quasi solitarios ; folhas lanceoladas-ovadas ; ramos inermes.

Pharm. alim. fructo.

Cultiva-se nos pomares e vinhas quasi em todo o Reino. Floresce na primavera. Arvore.

A descripção do fructo desta arvore não poderia ser exacta , devendo variar , segundo hum grande numero de variedades , que se cultivão , e nascem das sementes e das proprias raizes , ou se propagação por enxertias , como nos peregueiros , e albricoqueiros ; sobre o que se póde consultar a Pomologia de Dubamel , e de outros Autores.

224. *P. spinosa*. *Ameixeira brava*, ou *Abrunheiro bravo*, ou *Acacia dos Allemaes*.

Pedunculos solitarios; folhas lanceoladas, glabras, ramos espinhosos.

Pharm. Casca, flores, fructo.

Casca cortada em segmentos longitudinaes, amarellada por dentro, tenaz, tenue, epiderme acinzentada.

Flores: solitarias, nos ramos tenros da ultima crecenga pedunculadas; pedunculos filiformes, roliços, nus, unifloros, apenas do comprimento das folhas, patentes.

Calyx: perianthio, sotoposto, turbinado, anguloso, glabro, fendido em cinco lacinias ovadas-oblongas, obtusas, concavas, hum tanto patentes.

Corolla: muito branca; petalas cinco, ovadas, obtusas, patentes de dobrado comprimento do calyx, insertas nelle; unhas minimas.

Estames: *fletes* muitos, levantados, insertos no calyx, brancos, do comprimento da corolla; *antheras* ovadas, bilobadas, vacillantes.

Pistillo: *germe* verde; sobreposto, ovado, hum tanto pequeno, glabro; *estylete* cylindrico, do comprimento dos estames; *stigma* incrassado, troncado, orbiculado, chanfrado.

Drupa quasi redonda, glabra, da grandeza d'humma cereja ou menos; *caroco* ovado, hum tanto comprimido, rugoso; *amendoa* como a das amendoeiras.

Habita nos mattos, e tapumes, frequente em todo o Reino. Floresce na primavera. Arvore, e ordinariamente arbusto.

225. *P. Cerasus*. *Cerejeira*, ou *Gingeira*.

Umbellas curtamente pedunculadas; folhas ovadas-lanceoladas, glabras, as mais novas brotando dobradas ao meio,

Pharm. Alim. fructo.

As multiplicadas variedades desta especie me impedem dar huma descripção geral do seu fructo, e seria igualmente desnecessario, visto ser tão extensa, e tão conhecida a sua cultura em todo o Reino. Querendo-se a este respeito satisfazer alguma curiosidade, podem-se consultar as obras de Du Hamel, Munschhausio, e Mayer.

Segundo Plinio esta arvore foi trazida do Ponto para Roma por Lucullo depois da victoria contra Mithridates no anno de Roma 680; dahi se propagou por toda a Europa, passados 110 annos, excepto na Grecia, onde já era conhecida no tempo d'hum dos successores d'Alexandre Magno.

O seu fructo, não obstante ser dos mais usuaes, não he dos mais saudaveis, pelas flatulencias, e evacuações alvinas, que promove; a sua madeira com tudo a faz digna de mais extensa cultura, para cujo effeito se devem escolher os sitios humidos, como as bordas dos ribeiros, e rios, onde cresce a huma altura mais consideravel, e dá hum tronco, que mais resiste á podridão do que as que são creadas noss sitios áridos.

226. P. avium. Cerejeira preta.

Umbellas rentes; folhas ovadas-lanceoladas, por baixo empubescidas, as mais novas brotando dobradas ao meio.

Pharm. fructo, gomma.

Fructo não differe do da precedente especie senão na constancia da côr preta, em ser mais oblongo, polpa menos succosa, caroço maior.

Gomma flava ou hum tanto ruiva, que transsuda espontaneamente da casca.

Linneo attribue esta gomma á especie precedente; mas ella he hum producto morboso da vegetação de todas as especies deste genero, de que temos tractado, excepto da armeniaca, na qual a não tenbo observado: raras vezes se observa nas arvores novas, excepto quando vegetão em terrenos pingues; este principio vegetal em nada differe da gomma arabia, salvo na côr, que he nesta do nosso paiz, como fica dito, aloirada, e muito diluida.

227. *P. Padus. Azereiro pado.*

Flores racimosas; folhas decadentes, quasi rugosas, serruladas, peciolos biglandulosos no topo.

Pharm. Casca. Alim. fructo.

Da casca deve preferir-se a camada interna, como menos lenhosa.

Drupa pedunculada; hum tanto pequena, dene-grida, toda glabra, luzidia; no topo hum pequeno ponto apenas elevado, em lugar de embigo; topo do pedunculo achatado, celheado; parenchyma polposo, succulento, entre negro e fusco: caroço ovado, hum tanto grande em comparação da drupa; amendoa ovada, acuminada.

Habita em Traz-os-montes, principalmente nas

ribanceiras do Sabor perto de Pragança ; e também na Beira junto a Manteigas na Serra d' Estrella. Cultiva-se em Coimbra, Porto, e outras partes. Floresce na primavera. Arvore.

Casca : cheiro fragrante ; sabor amargo, hum tanto adstringente , e analogo ao das amendoas amargas ; *secca* tem as mesmas qualidades em menor grão.

Bagas : sabor acidulo , quasi adstringente , nauseoso ; o sabor da amendoa he o mesmo da do pessegueiro.

He hum especie dignissima de maior cultura. A casca não he ainda recebida nas officinas ; mas as qualidades referidas fazem esperar grandes effeitos das suas virtudes.

Amygdalus.

Calyx sotoposto, fendido em cinco lacinias ; corolla de cinco petalas ; drupa ordinariamente cotanilhosa , com hum sulco d' huma banda ; numerosos furosinhos , ou foveolas , na face exterior do caroço.

228. *A. communis.* Em Port. *Amendoeira ordinaria.*

Folhas lanceoladas , serreadas , denticulos inferiores , e peciolos glandulosos ; flores rentes , ordinariamente duas a duas ; drupa quasi exsucca , ovada.

Pharm. e Alim. amendoas descascadas.

Amendoa com casca d' huma pollegada , ossea , fragil , ovada , hum tanto aguda , comprimida

d'ambos os lados, hum tanto lisa, de muitos poros, no dorso arredondada, anteriormente a margem prominente, e cortante; consta de duas laminas de substancia quasi esponjosa, sulcada-rugosa. *Amendoa propriamente tal*: ovada, comprimida d'huma e outra parte, hum tanto aguda, coberta d'huma tunica rui-va-escura, pulverulenta, hum tanto aspera, sulcada-estriada, nervosa; parenchyma cotyledoneo niveo, igual, firme, bipartivel.

Cultiva-se em pomares na parte septentrional da Beira, junto do Douro; nas vizinhanças de Torres-Vedras e outras partes da Extremadura; em Alem-Tejo e Algarve. Floresce em Janeiro, Fevereiro, e Março. Arvore.

As propriedades, em quanto ao gosto, são differentes, segundo as duas variedades *doce*, e *amarga*; ambas tem muito oleo espesso.

A patria desta arvore he a Mauritania, isto he, aquella parte d'Africa, que se estende do nascente ao poente, chamada hoje a parte occidental da Barbaria. He conhecida desde tempos antiquissimos; porque frequentes vezes se faz menção della nos livros do Antigo Testamento, e entre os Gregos por Theophrasto, e Hippocrates; no tempo de Catão he provavel que não fosse conhecida na Italia, o qual dava ao fructo o nome de nozes Gregas.

229. A. Persica. *Pessegueiro.*

Folhas ovadas-lanceoladas, serreadas; flores rentes, solitarias; drupa succosa, espherica.

Alim. fructo.

A descripção do fructo deve ser tão variada quantas as variedades desta arvore; e como hoje em todas as provincias do Reino as mesmas variedades não podem deixar de ser bem conhecidas, a omitto.

Esta especie, e todas as suas variedades dão tambem por transsudação no tronco excellente gomma.

ORDEM

Trigynia.

Sorbus.

Calyx sobreposto, fendido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; pomo de cinco cellulas, umbilicado, molle, ordinariamente de tres segmentos cartilagineas.

230. *S. aucuparia.* Em Port. *Sorveira dos passarinheiros*, *Tramazeira*, ou *Cornogodinho*.

Folhas pinnuladas, glabras d' huma e outra parte.

Pharm. fructo.

Corymbos: terminaes nos ramos, pendentes, inferiormente foliosos; folhas pinnuladas, mais compridas que os corymbos.

Fructo: globoso, rubro, glabro, umbilicado.

Habita nos baixos dos montes, nas matas mais altas da Serra d' Estrella, e Gerez. Floresce em Maio, e Junho. Arvore.

Cheiro do fructo debil; sabor acido, austero, desagradavel.

Esta arvore he preciosissima pelas grandes utilidades, que, alem da medicina, póde produzir na agricultura, e mais artes, sem diminuir os terrenos applicaveis a generos de primeira necessidade, sendo possivel povoar com ella huma grande parte das nossas montanhas subalpinas da Serra d'Estrella, e Gerez, nas quaes se dá espontaneamente. A madeira he excellente para obras d'agricultura, como fusos de lagares, rodas de moinhos, raios de rodas de seges, carros, e timões, etc.

O fructo colhido depois de ter soffrido algum frio da estação, dá, depois da fermentação, excellente alcool, ou espirito de vinho.

Nos passeios, e ruas das quintas faz huma vista agradavel pelo augmento rapido e elegancia, que resulta da sua folhagem disposta em coroa, e pela belleza das flores, e dos fructos.

231, *S. domestica. Sorveira ordinaria.*

Folhas pinnuladas, por baixo villosas.

Pharm. ou *Alim.* Bagas.

Baga quasi redonda, ou turbinada; d' huma parte verde-amarellada, da outra ruiva, semeada de pontos elevados, umbilicada no topo; parenchyma carnoso, amarellado, de cinco sementes.

Baga verde; austera; bem madura saborosa, sabor quasi vinoso, adstringente.

Cultiva-se nos montes; e outros lugares cultivados junto das povoações.

O R D E M

*Pentagynia.**Mespilus.*

Calyx sobreposto, fendido em cinco lacinias; corolla pentapetala; baga coroadada do calyx; sementes cinco ou dez, osseas ou cartilagineas.

232. *M. germanica.* Em Port. *Nespereira.*

Espinhosa, inerme pela cultura; folhas quasi peçioladas, lanceoladas, serruladas, por baixo cotanilhosas; flores quasi rentes, solitarias, terminaes.

Pharm. fructo, semente. Alim. fructo.

Baga: turbinada quasi redonda, rubiginosa, quasi avelutada, troncada no topo; embigo maximo, deprimido, cotanilhoso, com lacinias cinco, lineares-lanceoladas, levantadas; parenchyma carnoso, esbranquiçado, pentaspermo.

Semente: ossea, gibbosa.

Cultiva-se nas quintas, principalmente ao norte da Beira: ás vezes, posto que rarissimas, espontanea nos tapumes.

Fructo *verde*: summamente austero, estyptico, firme; *maduro* molle, agradável, sabor acido-doce, quasi vinhoso, levemente adstringente.

Pyrus.

Calyx sobreposto, fendido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; pomo umbilicado, de cinco cellulas, cada huma vestida d' huma valvula cartilaginea, ordinariamente de duas sementes cartilagineas.

233. *P. communis.* *Em Port. Pereira.*

Folhas serreadas, ordinariamente glabras; flores pedunculadas, quasi corymbosas; estyletes separados na base; pomos pyramidaes, ou quasi redondos, e então mais ou menos prolongados no pedunculo, e estreitados no mesmo.

Alim. fructo.

Cultivão-se entre nós hum grande numero de variedades, mais ou menos preciosas pelo gosto e qualidades alimentares.

Tambem se encontra muito frequente a Pereira brava assim no Alem-Tejo, como na Beira, nas matas bravas ao longo do Mondego; a qual, segundo alguns Botânicos, que seguem Theophrasto (Hist. plantarum Lib. 2. cap. 3.) he filha das sementes mais desfinhadas, ou degeneração dellas para o typo primitivo; o que me não parece ser assim, por se acharem em distancias consideraveis dos pomares das cultivadas, e por ellas por si mesmas constituirem matas quasi continuadas, como ao sul do Mondego no sitio Aljão, entre Cativellos e Arcozello, limite de Gouvea.

234. P. Malus. *Maceira*.

Folhas serreadas, por baixo ordinariamente cotanilhosas; flores amontoadas, quasi rentes; estyletes quasi monadelphos na base; pomos quasi globosos, mais ou menos concavas em torno do pedunculo, e mais largos no mesmo ponto.

Pharm. Alim. fructo.

Na pharmacia devem esperar-se preciosas virtudes do fructo do P. Malus silvestris, maceira brava, que se dá espontaneamente nos montes mais baixos da Serra d'Estrella, principalmente perto de Manteigas, e na da Navalbeira perto de Bragança: he espinhosa e baixa; pomos pequenos, quasi redondos, odóros, e hum tanto acerbos, os quaes em pharmacia se chamão pomos Bordorfanos.

Nos pomares nascem das raizes alguns rebentões com ramos nodosos, dos quaes se usa com vantagem para plantação, e subsequente enxertia: não sendo enxertados produzem hum fructo muito mais temporão que o dos enxertados, agradavelmente saboroso, mas sobrecarregado d'acido, e hum tanto austero.

As arvores, que resultão das sementeiras, plantadas em pomares, ou terrenos cultivados, e regadas, sem enxertia, produzem fructos excellentes de variedades novas: ignoro se este phenomeno terá lugar em todos os terrenos das differentes provincias de Por-

tugal; eu o tenho observado em diferentes sitios da Beira nos valles do Mondego entre as duas serras de Estrella, e Caramulo: o mesmo tenho visto a respeito do *Amygdalus persica* sobre a variedade Gil Mendes, que em algumas partes he chamada Venezianos, e em outras Maracotões; a respeito dos quaes não tem lugar este phenomeno nos suburbios de Coimbra, onde se não obtem nem destes, nem de outros pecegueiros de sementeira senão por meio da enxertia.

235. *P. Cydonia*. *Marmelleiro*.

Folhas integerrimas, por baixo cotanilhosas; flores terminaes, solitarias.

Pharm. fructo, semente. *Alim.* fructo.

Pomo quasi redondo-turbinado; casca cotanilhosa, amarella; umbilicado no topo; embigo hum tanto deprimido, de cinco lacinias; parenchyma firme, amarellado, de cinco cellulas.

Sementes: ordinariamente duas em cada cellula, ovadas, hum tanto agudas, d'hum parte planas, da outra convexas, quasi triangulares, ferrugineas.

Habita nos tapumes: cultiva-se nos pomares, e nas vinhas, frequente em todas as provincias, principalmente nas do sul. Floresce na primavera. Pequena arvore.

Entre os cultivados encontrão-se duas principaes variedades.

1.^a *P. Cydonia minor*. *Marmelleiro dos marmellos miudos*, ou gallegos.

Folhas ovadas; pomos menores, mais turbinados.

2.^a *P. Cydonia maior Lusitanica*. *Marmelleiro*

dos marmellos mollares, ou *gamboas*.

Folhas ovadas, ou quasi, mais largas; pomos maiores, menos turbinados; parenchyma mais tenro, menos adstringente.

Maduros: cheiro fragrante, quasi cephalalgico.

Verdes: sabor austero. *Maduros* sabor adstringente, acidulo, vinhoso.

Mesembryanthemum.

Calyx sobreposto, fendido em cinco lacinias, persistente; petalas numerosas, em series multiplicadas, lineares, levemente unidas na base; capsula carnosa, coberta do calyx, de cinco cellulas, de cinco valvulas, polysperma.

236. *M. crystallinum*. *Em Port. Herva do orvalho.*

Folhas alternas, ovadas, papulosas, unduladas.

Pharm. herba.

Caules: prostrados, ramosos, papulosos d'hum pé ou mais de comprimento.

Folhas: tambem sementeas de papulas, como pingos d'orvalho.

Cultiva-se nos jardins, e he quasi espontanea perto d'Alcacer do Sal, e Silves. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

Sabor brandamente salino, refrigerante; Lieb compara-o com o da terra foliada de tartaro.

São numerosas as especies deste genero. Willden. Sp. plant. refere outenta e seis; quasi todas habitantes do Cabo de Boa Esperança. A que fica referida dá-se tambem na Grecia junto d'Atenas: nem esta, nem outra alguma en-

tra nos Catalogos antigos de Materia Med. Com tudo esta foi nella introduzida por Lieb em 1785, e provavelmente poderá ser substituida pela Orvalhada nodiflora, Mes. nodiflorum, que lhe he muito analogo, e se dá nos lugares maritimos da Figueira, e do Algarve.

Spiraea.

Calyx fendido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; capsulas muitas, amontoadas, agudadas, uni ou tricellulares.

237. *S. Filipendula. Em Port. Filipendula.*

Caule herbaceo; folhas interrompidamente pinnuladas, pinnulas lanceoladas; flores quasi cymosas, capsulas hirsutas.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: cylindrica, filiforme, ramosa, descendente, com tuberas pendentes turbinadas ou ovaes, rectas ou hum tanto curvadas para dentro, de igual grandeza, ordinariamente de pollegada, fuscas, terminadas no topo por hum fio solitario, fibrilloso, descendente; parenchyma niveo, carnoso-firme, hum tanto secco, de disco igual.

Caule: simplicissimo, levantado, flexuoso, quasi angulado, glabro, d' hum pé.

Folhas: alternas, interrompidamente pinnuladas; compostas de hum grande numero de foliolos ovaes, ou oblongos, glabros, verdes nas suas duas faces, denteados, e com incisões; medêão entre estes outros menores; as radicaes pecioladas, alongadas, de sete pollegadas, prostra-

das pela terra; as caulinas rentes, levantadas; nas radicaes o peciolo commum he por cima canaliculado.

Estipulas: na base dos peciolos, ovadas, venulosas, amplexicaules, agudamente serreadas na margem, superiormente bifendidas, recortadas.

Cymeira: terminal, pedunculada, concava, quasi forquilhosa, nua, glabra.

Bracteias: nullas, ordinariamente hum foliolo junto da cymeira.

Flores: brancas, pedunculadas, segundinas, todas olhando para dentro.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado com estrias elevadas; lacinias oblongas, obtusas, cotanilhosas interiormente na base, voltadas para fóra.

Corolla: petalas ovaes, obtusas, brancas, de curtas unguiculas, patentes, mais compridas que o calyx.

Estames: *fletes* muitos, setaceos, brancos, insertos no calyx, do comprimento da corolla, desiguaes, patentes; *antheras* amarellas, ovadas, obtusas, bilobadas.

Pistillo: *germes*, muitos, convergentes, formando hum hemispherio truncado, pilosos; *styletes*, brancos, postos circularmente, superiormente engrossados; *stigmas*, capitosos, truncados, comprimidos, com hum sulco longitudinal.

Habita nas relvas hum tanto humidas entre Torres Vedras e Obidos na Extremadura; perto da Serra d'Estrella, e outras partes na Beira. Floresce no estio. Perenne.

Tuberas *recentes*, arrancadas no fim do outono, cheiro agradável, analogo ao da flor de laranjeira; sabor quasi doce, agradável, excepto

em saberem excessivamente ao aroma das flores de laranjeira; *arrancadas* no estio, amargas, menos fragrantes; *seccas* duras, friaveis, sabor agradável, cheiro nullo.

Herva *recente*: sabor hum tanto amargo, quasi misto do d'amendoas amargas, e petalas das flores de laranjeira: *pisada*, cheiro analogo.

Flores *recentes*; o mesmo cheiro, e sabor.

238. S. Ulmaria. Herva *Ulmeira*, ou *Rainha dos prados*.

Caule herbaceo; folhas interrompidamente pinnuladas; pinnulas ovadas, desigualmente serradas, por baixo quasi cotanilhosas; flores quasi cymosas.

Pharm. raiz, herva, flores.

Raiz: quasi cylindrica, de tres e mais pollegadas, exteriormente negra, escamosa, toda cercada de muitas fibras filiformes, negras, fibrillosas, descendentes; parenchyma quasi carnosso, centro medullar amplissimo, igual, esbranquiçado, ordinariamente semeado de atomos alourados, cercado d'hum annel ferrugineo, situado entre o centro medullar e a parte cortical.

Caule: simples, de dous pés ou mais, angulado, glabro, pallidamente esverdinhado, inferiormente hum tanto purpureo.

Folhas alternas, pecioladas, pinnuladas, trijugadas, ou ás vezes jugadas em cinco pares de foliolos oppostos, rentes, ovados-oblongos, por cima verdes, glabros, hum tanto luzidios, lineados, miudamente venulosos, rugosos, e por baixo nervosos, miudamente cotanilhosos, cinzentos, na margem recortados, miudamente selheados; foliolo terminal maior, cordifor-

me, trifendido, aplanado; peciolo por baixo convexos, por cima concavos, os radicaes do triplo comprimento.

Estipulas: agudas, arredondadas, falcadas, amplexicaules, serreadas na margem, miudamente celheadas, entre patentes e planas.

Panicula: terminal, ampla, levantada, miudamente empubescida, pedunculada, nua, composta de ramos compridos, e desiguaes.

Calyx: perianthio, monophyllo, campanulado; pallido, miudamente empubescido; lacínias ovadas, obtusas, concavas, voltadas para fóra.

Corolla: branca, petalas inversamente ovadas, obtusas-arredondadas, unguiculadas, de comprimento duplo do do calyx, planas, hum tanto concavas, patentes.

Estames: *fletes* muitos, setaceos, do comprimento da corolla, insertos no calyx, entre levantados e patentes; *antheras* ovadas, obtusas, bilobadas, entre vacillantes e levantadas.

Pistillo: *germes* outo, ovados, obtusos, comprimidos, glabros; *estyletes* superiormente engrossados, insertos na margem interior do germe respectivo, dobrados sobre o mesmo germe, circularmente dispostos; *estygmas* capitulosos, pendentes.

Habita nos sitios pantanosos, humidos, á borda dos rios ao norte do Alem-Tejo. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Raiz *recente*: cheiro debil, sabor estyptico.

Flores: cheiro grato; sabor quasi estyptico, hum tanto amargo, analogo ao das flores de laranja.

Herva: cheiro mais debil, grato; sabor hum tanto estyptico, levemente amargo, levemente aromatico, não ingrato.

Bergio observa que nesta especie muitas vezes falta a quinta parte das partes da fructificação, e que a infusão da herba secca he loura, mesmissimamente como a do Chá da India, e de sabor hum tanto amargo.

Os rusticos da Suecia nos seus dias festivos, por causa da fragrancia desta herba, a espalhão recente pelas casas, e abi calcada pelas danças, as enche do seu aroma, pouco agradavel a olfatos delicados: de grande utilidade seria, se fosse certo que lançada nos celleiros afugenta os vermes nocivos aos cereaes. Ministra ás cabras hum bom pasto; pelo contrario faz definhbar os novilhos, que pastão nos campos, onde ella abunda.

ORDEN

Polygynia.

Rosa.

Calyx inferiormente bojudo, carnososo, superiormente contrahido no collo, partido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas (nas cultivadas, de muitas petalas, monstruosa) sementes muitas, hirsutas, quasi osseas, dentro do calyx embagado.

239. *R. canina. Em Port. Rosa de cão, ou Silva macha.*

Germes ovaes, glabros; pedunculos hispídos; caule, e peciolo aculeados.

Pharm. Flores, fructo (*cynosbato*s, fungo (*Bedeguar*) Alim. fructo.

Flores: duas ou tres amontoadas, axillares, de curtos pedunculos.

Bracteias: oppostas, lanceoladas, rentes, agudas, empubescidas, celheadas, do comprimento do pedunculo, levantadas.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubo ovado, liso, collo coarctado, orla partida em cinco lacinias, voltadas para fóra, ovadas, por cima cotanilhosas, por baixo glabras no dorso, e denteadas na margem.

Corolla: encarnada; petalas rentes, inversamente cordiformes, patentes, mais compridas que o calyx, na base esbranquiçadas.

Estames: amarellos; *filetes* muitos, setaceos, entre inclinados para baixo, e patentes, mais curtos que a corolla; *antheras* inclinadas para baixo, ovadas, despontadas d'uma e d'outra parte.

Pistillo: *germes* muitos, dentro do tubo do calyx, oblongos, peludos; *styletes* filiformes, hum pouco mais compridos que o collo do calyx, pilosos; *stigmas* muitos, estreitamente convergentes, formando huma cabeça que coroa o calyx, turbinados, quasi celheados, hum tanto concavos.

Receptaculo das sementes, hirsuto.

Bagas (*cynosbato*s) ovaes, inferiormente estreitadas, obtusas no topo, na margem coroadas das lacinias decadentes do calyx, e dos estames murchosos, lisas em todo o seu corpo, luzidias, côr de escarlate, interiormente concavas, unicellulares.

Sementes: pallidas, quasi ovadas hum tanto oblongas, convexas no dorso, lanuginosas, e celhadas no topo, as inferiores pedicelladas, as superiores quasi rentes; parenchyma carnoso, firme, escarlatino.

Galha (fungo *bedeguar*): quasi redonda, rubra, esponjosa, com fibras rectas, quasi intortilhadas, pilosas; dentadas, assoveladas.

Habita nos tapumes, e nos matos na Beira, principalmente pelo norte do Reino. Floresce na primavera. Arbusto

Flores: cheiro agradavel, debil; sabor debil, hum tanto acido.

Bagas: acidulas.

Galha: cheiro nullo, sabor entre acescente e es-typtico.

Esta galha he o resultado da picadura d' hum insecto (Cynips Rosæ Lin.) em algumas partes deste vegetal, onde depoz os ovos; e então pela affluencia dos liquidos para aquellas partes, e obstaculo no seu movimento se fôrma este producto, que serve de ninho ao ovo, e ao novo animal, o qual alli se conserva até o complemento da metamorphose; e então, penetrando a sua habitação, voa: não he unicamente nesta especie que apparece este phenomeno.

240. R. gallica. Roseira de França.

Germes hum tanto oblongos, turbinados; pedunculos hispídos; caule e peciolo hispídos, aculeados.

Pharm. flores.

Flores: solitarias, ou duas a duas, de longos pe-

dunculos, roliços, de duas pollegadas, hirsutos, com pubescencia capitosa, unifloros.

Calyx : perianthio, monophyllo; tubo ovado, quasi globoso, inferiormente hirsuto, superiormente glabro, collo coarctado, exteriormente hirsuto, interiormente avelutado; orla fendida em cinco lacinias, mais ou menos pinnatifidas, algumas vezes alternadamente maiores, e menores, patentes.

Corolla : de comprimento duplo do do calyx, rubra-purpurea; petalas rentes, inversamente cordiformes, nervosas na base.

Estames : *filetes* muitos, amarellados, assovelados do comprimento do calyx, levantados; miudamente empubescidos, insertos no calyx; *antheras* lineares, curvadas para dentro, obtusas d'ambas as partes, sulcadas, no fim da antese intortilhadas.

Pistillo : *germes* muitos, ovados, hum tanto glabros, superiormente barbudos; *styletes* filiformes, hirsutos, mais compridos que o tubo do calyx, convergentes em cylindro; *stigmas* esverdinhados, capitosos, truncados, convergentes em cabeça.

Receptaculo das sementes hirsuto.

Cultivão-se algumas variedades principalmente nos arredores de Coimbra.

1.^a R. gallica plena. *Rosa Franceza dobrada.*

Corolla d'hum purpureo escuro; cheiro agradável.

2.^a R. gallica prænestina, ou provincialis. *Rosa d'Alexandria.*

Corolla he a maxima de todo o genero, simples, ou semidobrada, petalas d'hum purpureo escuro, e ás vezes escurissimo; cheiro agradável.

- 3.^a *R. gallica prænestina maior versicolor. Rosa raiada d' Alexandria.*

Corolla : petalas da mesma grandeza que a precedente, encarnadas com malhas d' hum purpureo escuro ; cheiro agradável.

- 4.^a *R. gallica omnibus mensibus florens. Rosa de todo o anno.*

Corolla purpurea quasi inodora.

As outras variedades florescem na primavera. Arbustos.

Cheiro : agradável, hum tanto debil ; sabor hum tanto amargo, estyptico : pela exsiccção as petalas ficão inteiramente rubras.

241. *R. centifolia. Rosa de repolho, Rosa cheirosa de Jericó, Rosa de cem folhas.*

Germes : oblongos, coarctados no collo, ovaes ; pedunculos hispídos ; caule hispido, aculeado ; peciolas inermes.

Pharm. flores.

Flores terminaes nos ramos ; pedunculos roliços, hispídos, os aculeos e pelos curtos, estes capitulosos.

Calyx : perianthio, monophyllo ; tubo ovado-oblongo, inferiormente hispido, e com aculeos, cada hum destes superiormente glabro ; collo coarctado ; orla fendida em cinco lacinias, voltadas para fóra, inteiras, por baixo hispídas, ovadas, agudas.

Corolla : dobrada, rubra-arroxada, mais comprida que o calyx ; petalas inversamente ovadas, obtusas, patentes.

Estames : *filetes* muitos, insertos no calyx, levantados ; *antheras* cordiformes, obtusas.

Pistillo : *germes* muitos, dentro do tubo do calyx, quasi cylindricos, lanuginosos ; *estyletes* assovelados, pilosos, hum pouco mais compri-

dos que o collo do calyx; *estigmas* turbinados, troncados, chanfrados.

Receptaculo dos germes hirsuto.

Cultiva-se frequente. Floresce na primavera. Arbusto.

Petalas: cheiro fragrante; sabor hum tanto acido, quasi estyptico.

242. R. alba. *Rosa branca dobrada*.

Germes oblongos, coarctados no collo, ovaes, glabros; pedunculos hispídos; caule e peciolos aculeados.

Pharm. Flores.

Flores: ordinariamente tres, terminaes nos ramos, pedunculadas, acenosas; pedunculos roliços, hispídos, com pelos rijos capitulosos.

Calyx: perianthio, monophyllo; tubo ovado, glabro; collo coarctado; orla d' huma e outra parte miudamente cotanilhosa, por baixo hum tanto aspera, com pelos rijos, quasi esbranquiçados, curtos, assovelados, fuscos, capitulosos, partida em cinco foliolos, lanceolados, pinnulados, ou pinnatifidos.

Corolla: branca, mais comprida que o calyx, dobrada; petalas acenosas, inversamente ovadas, venosas, mais curtas que o calyx, com unhas pequenas, amarelladas.

Estames: amarellos; *filetes* muitos, assovellados, muito mais curtos que a corolla, insertos na calyx; *antheras* ovaes, chanfradas d'ambas as partes, vacillantes.

Pistillo: germes numerosos, dentro do tubo do calyx; quasi cylindricos, lanuginosos; *estyles* assovellados, pilosos; *estigmas* convergentes em hemispherio, hum pouco elevado por cima do collo do calyx, turbinados, troncados, apenas chanfrados.

Mm

Cultiva-se nas quintas de Coimbra e outras partes. Floresce na primavera. Arbusto.

Flores *recentes* : cheiro fragrante ; sabor debil, hum tanto estyptico. *Seccas* : sabor amargo.

A difficuldade de distinguir as especies deste genero, ás quaes, por me servir da expressão do Doutor Brotero, difficilmente se podem circumscrever limites, e mal se vê que a natureza lhos estabelecesse, em geral tem sido occasião de nos livros de Mat. Med. se referirem as mesmas flores officinaes já a huma, já a outra especie; ex. gr. as flores da Rosa vulgarmente dita Damascena, ou pallida da pharmacopea de Edimburgo, são attribuidas por Hal-ler, e Linneo á R. canina, por Schre-ber á R. Damascena de Miller, por Spielman as da R. centifolia á mes- ma R. Damascena: muitos Autores, co- mo Bergio, os da pharmacopea da Sue- cia, da Russia, e de Brunswick refe- rem as flores officinaes Damascenas á R. centifolia de Lin.: mas se a nature- za assignou mal os limites botanicos das especies, o mesmo podemos dizer dos das suas virtudes medicinaes, se- gundo o escrutinio dos sentidos ; por isso deixo de fazer menção de algu- mas, que se cultivão no terreno Por- tuguez.

Rubus.

Calyx fendido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; sementes muitas embagadas, juntas densamente por cima do receptaculo conico, e constituindo hum cabeça ou бага composta.

243. R. Idæus. *Em Port. Silva framboeza*, ou *Çarça Idæa*.

Folhas quinadas-pinnuladas, e ternadas; caule aculeado; peciolo canaliculados.

Pharm. bagas: (Amoras framboesas).

Bagas: louras, da grandeza de hum cereja; miudamente lanuginosas, concavas na base; receptaculo aclavado, branco, avelutado, carnoso, hirsuto, ou hispido, introduzido na cavidade da бага, formada de pequenos bagos, quasi redondos, obtusos, succulentos, monospermos. Estes bagos no estado de germes lanção do seu lado huns pequenos estyletes capillares com estigmas capitulosos persistentes. As sementes são quasi reniformes, cobertas de mucilagem de casca hum tanto fragil, com o nucleo oleoso.

Cultiva-se nas quintas nos arredores de Coimbra, e outras partes. Floresce em Junho, e Julho. Arbusto.

Cheiro fragrante, suave, gratissimo; sabor agradavelmente acidulo.

O terreno Portuguez produz espontaneamente duas especies deste genero a 1.^a R. Fruticosus, chamada Silva ordinaria, nos montes, matos, bosques em

Mm 2

toda a extensão do Reino; a 2.^a R. cæsius, Silva azulada nos montes do Geréz; ambas ellas dão bagas chamadas Amoras de Silva: as da primeira de côr vermelha-escura, e as da segunda azuladas, das quaes alguns animaes, e os mesmos homens, usão como alimento.

Tormentilla.

Calyx fendido em oito lacinias, alternadamente maiores e menores; corolla de quatro petalas; sementes muitas, nuas, em hum receptaculo pequeno, fungoso, exsucco.

244. T. erecta. Em Port. *Tormentilla*, ou *Sete em rama*.

Caule hum tanto levantado; folhas rentes, ordinariamente quinatas, ou cinco em rama; foliolos quasi lanceolados, dentados, os intermedios maiores, quasi peciolados.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: quasi cylindrica, superiormente mais crassa, e escamosa, ordinariamente fibrillosa, exteriormente fusca, parenchyma firme, rubicundo, centro medullar quasi redondo com cinco pontos na margem, na peripheria estrias concentricas, e raios longitudinaes tres a tres de cada ponto do centro até a casca.

Caules: muitos de huma só raiz, roliços, filiformes, pilosos, inferiormente simplicies, superiormente forquillosos.

Folhas: alternas, rentes, amplexicaules, multifidas, d'huma e d'outra parte parcamente em-

pubescidas, por cima verdes-escuras; lacinias inversamente lanceoladas, obtusas, superiormente mais largas, patentes, recortadas, as tres supremas maiores; pedunculos axillares, filiformes, alongados, unifloros, pilosos.

Flores: levantadas; calyx perianthio, monophyllo, empubescido; lacinias ovadas, agudas, patentes, quatro inteiras, outras quatro bifendidas, alternas humas com outras.

Corolla: amarella, de quatro petalas, quasi redondas, despontadas, rentes, quasi do comprimento do calyx.

Estames: *filetes* muitos, capillares, amarellados, insertos no calyx; mais curtos que a corolla; *antheras* ovadas, chatas, bilobadas, levantadas, chanfradas.

Pistillo: *germes* muitos, glabros, quasi redondos, obtusos, no lado interior rectos; *estyles* assovellados, insertos no lado do germe, quasi do comprimento dos filetes; estigmas obtusos.

Receptaculo: avelutado.

Habita nos sitios humidos. Floresce no estio.

Perenne.

Raiz: cheiro nullo; sabor estyptico.

Herva: cheiro debil; sabor herbaceo.

Fragaria.

Calyx fendido em dez lacinias maiores e menores alternadamente; corolla de cinco petalas; sementes nuas, glabras, collocadas em hum receptaculo, ovado, carnoso, bacciforme, corado, ordinariamente decadente.